UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1932 — N. 4.200

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Manteve-se estacionaria durante o dia de hontem a situação — Em favor de uma paz sem derramamento de sangue — Um radio dos senhores Borges de Medeiros e Raul Pilla aos chefes da frente unica paulista — O general Góes Monteiro ainda não partiu — Decretado feriado por tres dias em Minas Geraes — Creados mais dois batalhões na policia mineira — Offerecimento de tropas pelo governo bahiano — A chegada, hoje, do 19º B. C. — As conferencias no palacio do governo, em Porto Alegre, — Uma proclamação do tenente Juracy Magalhães

"SOLDADOS; SOLDADOS DO NORTE, DO CENTRO E DO SUL DO BRASIL: MARCHAE RESOLUTAMENTE PARA A FRENTE, DESCOBRI E ATACAE O INIMIGO DA PATRIA, ONDE ELLE APPARECER", EXHORTA O GENERAL GÓES MONTEIRO, EM SUA PRIMEIRA ORDEM DO DIA

Menos movimentado o dia de hontem no Ministerio da Guerra.

A' urgencia e ás successivas ordens expedidas na vespera para a concentração das forças da Dictadura enviadas ao encontro dos rebeldes paulistas que emprestaram ás cercanias do Ministerio da Guerra e seu interior aquelle ambiente que fazia despertar a curiosidade publica, succedeu a calmaria, o quasi aspecto dos dias normaes.

Mas, hontem, ainda havia tropa no Quartel-General. A Escola de Sargentos de Infantaria e o 3º B.C. que chegára, na vespera, de Victoria. Parecia porém que os soldados, conhecendo bem os dias amargos que os esperam e as vicissitudes da campanha, aproveitavam os instantes de paz para o repouso do corpo, deixando-se ficar sentados ou deitados sob as arvores e nas calçadas.

NOVA CONFERENCIA DO GENERAL GÓES COM O CAPITÃO JOÃO ALBERTO

Regressando ambos aquelles generaes ao commando da 1.ª R. M., sempre acompanhados pelos jornalistas que tudo queriam saber, em caminho, foram surprehendidos pela chegada do capitão João Alberto.

O chefe de Policia deixou o automovel indo ao encontro dos generaes Góes e Mariante com os quaes subiu ao 1.º andar do Quartel General, onde está installado o gabinete do commandante da 1ª R. M.

Entretiveram os tres militares longa e reservada conferencia.

UM RADIO DOS SRS. BORGES DE MEDEIROS E RAUL PILLA AOS SRS. FRANCISCO MORATO E ALTINO ARANTES

O serviço de radio da 1ª Região Militar interceptou o seguinte despacho:

PORTO ALEGRE — Francisco Morato, Altino Arantes. Na espectativa do nosso pronunciamento publico á Nação, que faremos amanhã, ratificando solemnes compromissos moraes e politicos, perguntamos aos nossos illustres correligionarios como receberiam a propositura de um armisticio do qual tomaria a iniciativa, de commum accordo accordo comnosco, o interventor federal neste Estado, afim de serem examinados os meios de cessação definitiva de lutas e apaziguamento geral do paiz. (a.) Borges de Medeiros, Raul Pilla.

A PRIMEIRA ORDEM DO DIA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Está assim redigida a primeira ordem do dia do general Góes Monteiro, commandante das forças em operações:

"Camaradas!

No momento em que nos vamos empenhar na luta pela honra e pela integridade da nossa querida Patria, ameaçada pela obra demolidora de politicos facciosos, ambiciosos e inescrupulosos e de companheiros mal avisados, e pelos que vendidos á influencia estrangeiras querem nos conduzir á luta civil e a peor destino — eu vos concito a empregar todo vosso esforço até o extremo sacrificio no sentido de evitar a catastrophe que nos espera.

O meu nome tem sido usado, sobretudo entre os nossos companheiros da 2ª R. M., para cobrir e justificar a mais vil e cobarde das traições; a de provocar em nosso Paiz — convalescente las perturbações intestinas — um movimento tendente a restaurar o nosso passado politico, todo repleto de erros e de crimes, ainda não apagados, pelo attentado que agora se dirige contra o Governo Provisorio, instituido após a revolução de outubro de 1930, até que regularmente a Nação possa entrar numa nova era constitucional.

Não ha de minha parte nenhuma palavra ou attitude que justifique tal supposição, pois a substituição do governo resultante da victoria pelas armas só poderia nos ser fatal.

O balanço de seus erros e acertos, evidencia maior numero de acertos que de erros, pelo traço de rigorosa honestidade que é um penhor seguro para que todos nós brasileiros, soldados e patriotas, tudo empenhemos afim de que elle possa completar a sua missão, livre das pressões perturbadoras e das tendencias comprometedoras e perigosas.

Investindo do commando geral das forças que vão agir contra os rebeldes de São Paulo, os quaes se deixaram dominar por politicos e militares-politicos tão certo estou que, neste momento grave que atravessa a nacionalidade — fala a grande voz da razão da logica e do patriotismo, que appello para todo o vosso ardor e bravura no sentido de jugular e extinguir da maneira a mais rapida e radical, com a força de vossas armas e o vosso espirito offensivo desenvolvido ao maximo, a tentativa absurda e incomprehensivel de rebeldia de São Paulo.

São Paulo sempre teve de mim tudo quanto quiz, e o governo lhe satisfazia plenamente todas as aspirações. Não se póde explicar, portanto, o "doloroso passo" que levanta um grito de espanto e de indignação em todo o Brasil, sobretudo entre as Forças Armadas responsaveis pela segurança nacional.

A tanta ambição, a tanta incomprehensão dos nossos destinos, a tanto impatriotismo — appello como chefe amante da minha Patria, para todo vosso vigor, disciplina e vontade de combater o mal; impreco-vos e ordeno-vos em nome do nosso caro Brasil, offereçaes vossos peitos como um dique ao surto dissociativo, á onda successionista e anti-fraterna que se levanta para subverter a grande Patria ao Brasil uno e indivisivel.

Soldados! Nós venceremos ou a Patria morrerá comnosco.

Soldados da 2ª R. M.! Vinde vos reunir com os vossos irmãos das 1ª e 4ª R. M. que vos enfrentam já, decididos a bater os que vos illudiram e attentam contra o Governo da Patria; vinde defendel-a com as tropas do Norte, do Sul e do Centro do Paiz, que accodem ao clamor de todos os patriotas e não vos separeis de nós. Collocae-vos na vanguarda, para derrotar o inimigo commum, e assim tereis o posto de honra para vos tirar o pesadelo da responsabilidade que impensadamente assumistes e que cairá sobre vós como opprobio.

Soldados; soldados do Norte, do Centro e do Sul do Brasil: marchae resolutamente para a frente, descobri e atacae o inimigo da Patria onde elle apparecer.

Só assim mostrareis a vontade mais sublime de servir a Patria. Recebei vossos camaradas mal-avisados da 2ª R. M., que de bôa fé se arrependerem, se apresentarem e se submetterem para combater a bôa causa ao vosso lado Sobretudo, soldados das 1ª e 4ª R. M., demonstrae por vosso enthusiasmo e bravura que não sois contaminados da passividade que os miseraveis confusionistas atiram injuriosamente contra vós.

Tende confiança no vosso chefe que nunca vos abandonou nos momentos difficeis.

Vencei com vossas armas e sêde generosos. A posteridade vos glorificará, se tombardes no campo da luta pela honra e integridade da grande terra em que nascemos.

Quando tudo acabar, eu quero que nenhum de vós seja distinguido por saber cumprir melhor o dever de soldado. Eu quero abraçar a todos como o tendo cumprido completamente.

Será a maior satisfação que poderei ter nesta hora de luto nacional, para que ella passe o mais depressa possivel.

Nenhuma hesitação. Sêde implacaveis com qualquer traidor e sêde sempre attento á voz de commando dos vossos chefes leaes.

Para a frente!

Viva o Brasil integro e unido!

(a.) Pedro Aurelio de Góes Monteiro, general de brigada".

Um flagrante de embarque de tropas hontem á noite na Central

FOI DECRETADO FERIADO POR TRES DIAS EM MINAS GERAES

Creados mais dois batalhões da Força Publica, o serviço de Estado-Maior e regularizado o serviço de requisições militares

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — Foi publicado o seguinte decreto:

"O presidente do Estado assignou os seguintes decretos na pasta do Interior: creando o Serviço de Estado-Maior, dois batalhões da Força Publica, regularizando o Serviço de Requisições Militares, determinando feriado por tres dias e abrindo um credito extraordinario de 300:000$000:

"PALACIO DA PRESIDENCIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Crêa, na Força Publica do Estado, o Serviço de Estado-Maior.

O presidente do Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve crear o Serviço de Estado-Maior da Força Publica, com o fim especial de orientar as operações da mesma campanha, dentro e fóra do Estado, o qual terá a seguinte organização e composição:

1) Um chefe.
2) Um sub-chefe.
3) Uma Secção de Mobilização.
4) Uma Secção de Engenharia e Transporte.
5) Uma Secção de Abastecimento.
6) Uma Secção de Communicações.
7) Uma Secção de Requisições Militares.
8) Uma Secção de Expediente e Passaportes.

O actual Estado-Maior da Força Pblica fica transformado em Secretaria da Força Pblica, subordinada ao Serviço de Estado-Maior, e será dirigida por um tenente-coronel.

Palacio da Presidencia do Estado, em Bello Horizonte, 10 de julho de 1932. (a) Olegario Maciel; Gustavo Capanema".

"Crêa, na Força Pulbica do Estado, o 9º batalhão de infantaria

O presidente do Estado de Minas Geraes, usando de attribuições que lhe são conferidas por lei. resolve crear, na Força Publica, o 9º batalhão de infantaria, que terá o effectivo dos demais e será constituido dos elementos que compõem o Serviço Auxiliar, que fica extincto.

Palacio da Presidencia do Estado, em Bello Horizonte, 10 de julho de 1932. (a) — Olegario Maciel; (a) Gustavo Capanema".

"Crêa na Força Publica do Estado, o 10º batalhão de infantaria

O presidente do Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve crear, na Força Publica, o 10º batalhão de infantaria, cuja composição e organização será identica aos dos demais, devendo ser transferidos para o mesmo os elementos que constituem o Batalhão Escola, que fica extincto.

Palacio da Presidencia do Estado, em Bello Horizonte, 10 de julho de 1932. (a) Olegario Maciel; (a) Gustavo Capanema".

"Regulariza o Serviço de Requisições Militares

O presidente do Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve determinar que as requisições militares a serem feitas, em caso de necessidade, se effectivem na conformidade do regulamento para as Requisições Militares, approvado pelo decreto numero 17.859, de 21 de julho de 1927, do governo federal.

Palacio da Presidencia do Estado, em Bello Horizonte, 10 de julho de 1932. (a) Olegario Maciel; (a) Gstavo Capanema".

Abre um credito extraordinario de 300:000$000

O presidente do Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica e de conformidade com o art. 19 da lei n. 1.012, de 29 de setembro de 1927, resolve abrir um credito extraordinario de trezentos contos (300:000$000), para occorrer a despesas com os serviços de diligencias policiaes.

Os secretarios de Estado dos Negocios do Interior e das Finanças assim o tenham entendido e façam executar".

OS PROCERES GAÚCHOS EM CONFERENCIA

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Realizou-se, a noite passada, das 23 ás 24 horas, uma conferencia entre os srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla, Baptista Luzardo, Lindolpho Collor, Urbano Garcia e Firmino Torelly. Ficou decidido que a frente unica rio-grandense dirigisse um manifesto á nação, definindo a sua attitude em face do momento.

O SR. FLORES DA CUNHA EMPENHADO EM MANTER A ORDEM

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha tem desenvolvido excepcional actividade, no sentido de assegurar plenamente a ordem em todo o Estado. Nesta Capital reina absoluta tranquillidade.

OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E FLORES DA CUNHA EM CONFERENCIA

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — O sr. Borges de Medeiros teve á noite passada demorada conferencia com o sr. Flores da Cunha, tendo-lhe este mostrado o manifesto que, pouco depois, lançava ao povo gaúcho.

O GNERAL ANDRADE NEVES CONFERENCIOU COM O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Estiveram em longa conferencia, nada transpirando a respeito, o sr. Borges de Medeiros e o general Andrade Neves.

LICENCIOU-SE O COMMANDANTE DA BRIGADA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — O coronel Claudino Pereira, commandante da Brigada de Porto Alegre, pediu hontem 60 dias de licença, que foram concedidos pelo governo. O coronel João de Deus Canabarro Cunha foi nomeado para substituir aquelle commandante

CAPTADO EM PORTO ALEGRE UM COMMUNICADO PARA O GENERAL KLINGER

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — A secretaria do palacio do governo tem fornecido varios communicados officiaes. Entre essas notas destaca-se um communicado captado pelo radio official em que o tenente Valle se dirige ao general Klinger.

A MANHÃ, NO MINISTERIO DA MARINHA, ESTEVE CALMA

O dia de hontem no Ministerio da Marinha amanheceu calmo. O almirante Protogenes Guimarães regressou pouco antes das 12 horas, tendo vindo de sua residencia para onde se dirigira ás 2 horas. Aquelle movimento desusado, que ha 3 dias se vinha observando, de entradas e saidas de officiaes que iam apresentar-se a receber instrucções, esteve esta manhã quasi que paralizado. Mesmo o expediente apresentava o aspecto normal.

No pateo e no caes do Arsenal não se notava quasi nenhum movimento. As portas de entrada do Ministerio e os portões que dão accesso ao Arsenal estavam guardados e impedidos. No pateo viam-se metralhadoras do 1º e 2º pelotões de fuzileiros navaes.

Além da saida hontem do "Rio Grande do Sul" e de tres destroyers, bem como uma esquadrilha "Savoia Marchetti", não se notou nenhum movimento de transporte de tropa pelos navios de Guerra ou do Lloyd incorporados a esquadra. O "Uru", que desde hontem aguarda ordens, não se afastou do porto.

Na manhã de hontem, esteve no gabinete do Ministro da Marinha, afim de despedir-se de seu companheiro, o capitão tenente Hercolino Cascardo, que foi designado para servir como official de ligação entre o Exercito e a Marinha no Estado Maior do general Góes Monteiro.

O official reformado da Armada Luiz Carlos de Carvalho, apresentou-se, na manhã de hontem, ao ministro da Marinha, offerecendo os seus serviços.

Na ausencia do sr. ministro da Marinha, esteve conferenciando com o chefe do gabinete o commandante Firmino Santos, director do Lloyd.

O MINISTERIO DA MARINHA A' TARDE

A' tarde de hontem foi de grande animação no Ministerio da Marinha.

No gabinete do almirante Protogenes Guimarães estiveram em demorada conferencia com s. ex. os srs. coronel Manoel Rabello, commandanate Ary Parreiras, Hercolino Cascardo e o capitão João Alberto

A respeito dessa conferencia, cujo assumpto naturalmente, seria em torno do movimento revolucionario, nada transpirou.

Após esse longo entendimento sairam no mesmo automovel, em direcção ao Palacio Guanabara, o almirante Protogenes e os commandantes Ary Parreiras e Hercolino Cascardo.

Em direcção differente sairam logo depois, o coronel Manoel Rabello e o capitão João Alberto.

Tambem esteve á tarde no ministerio da Marinha o coronel João Francisco, afim de tratar de assumptos referentes á constituição da Guarda Republicana

O capitão Edgardin Pinto, do Estado Maior do general Firmino Borba, ao lado de sua senhora, que o foi receber na gare da Central

O OFFICIO DO GENERAL BERTHOLDO KLINGER AO MINISTRO DA GUERRA

Como é sabido, foi um officio que o general Bertholdo Klinger dirigiu ao general Espirito Santo Cardoso, manifestando o seu desapontamento pela elevação daquelle general á pasta da Guerra, que determinou a sua reforma administrativa e, consequentemente, o seu gesto de rebeldia, ao qual se seguiu o movimento revolucionario de S. Paulo:

"Officio n. 372 — Q. G. em Campo Grande, 1—7—32 — Ao exmo sr. general de divisão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o general de brigada Bertholdo Klinger, commandante da C. M. — Objecto: a nomeação do sr. ministro. — Sr. general:

A nomeação de v. ex, neste momento nacional, para gestor dos negocios do Estado no Departamento do Exercito, desaponta por varios motivos, cada qual mais relevante, conforme lealmente passo a expor:

1º) — Neste momento nacional, repito, em que a nação, notadamente o seu Exercito, esperava actos governamentaes claros, rectos e firmes, que, para melhor, traduzissem as escurezas, sinuosidades e frouxidões com que o governo tem enunciado e concretizado os seus propositos — eis que surge essa nomeação.

O antecessor de v. ex. foi afastado, afinal, ao clamor suscitado pelo papel a que, desconhecedor do pessoal do Exercito e ultra ambicioso, se prestava, sanccionando todos os assaltos á disciplina interna e externa, ao sabor dos caprichos dum punhado de extremistas cada vez mais desvairados ante a repulsa ambiente. V. ex. tem justamente, por principal titulo para substituir semelhante ministro, sem escurecer os que poderia ter numa situação normal — o de vir apresentar-se presumivelmente, melhor ainda, ao mesmo papel. Toda a gente está vendo que foi ... dor disso, o filho de v. ex., capitão Dulcidio, extremista rubro de 13ª hora.

2º) O Exercito desejaria saber se o seu ministro resistiria a uma inspecção de saude, dado o alquebramento fatal que os annos produzem, que, é de suppôr, já ha nove annos passados o levou a passar expontaneamente para a reserva, E sómente "mens sana..."

3º) V. ex., que, assim, não póde infudir confiança do ponto de vista de sua necessaria inteira posse de aptidão physica, tambem só inspira fundadas apprehensões sob o aspecto geral, pois que foi um dos signatarios e até passa por inspirador da famosa nota circular duma commissão de syndicancia, nos primeiros dias da revolução dominante, nota que convidava os officiaes á delação de seus camaradas.

4º) V. ex. está ha longos annos afastado do serviço activo, como já lembrei, e nelle não attingiu ao generalato nem fez curso de Estado Maior, de modo que jámais teve a responsabilidade e necessidade de cogitações de caracter de conjunto sobre problemas do Exercito, mórmente em seu entrelaçamento com os demais problemas nacionaes. Assim, a sua nomeação nada mais é que á reedição, ha

(Continua na 2ª pag.)

Detalhes do serviço de movimentação de tropas no pateo interno do Quartel General, vendo-se á direita o capitão intendente Raymundo da Silva Barros, do Estado Maior do general Góes Monteiro, palestrando com outros officiaes

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

(Continuação da 1ª pag.)

treze annos passados, daquella celebre invenção do ministro civil nas pastas militares, coisa para a qual até hoje o Exercito não tem a sua organização adaptada.

Em particular v. ex. está alheio a toda a evolução associada á presença da M. M. Franceza, entre nós.

Um civil ou um militar, que de militar apenas tem a lembrança e a pensão, embora esta já de bastante tempo majorada graças a um estranho chamado á actividade, semelhante detentor da pasta, será, apenas, ministro na apparencia; o prestigio da autoridade, a disciplina soffrem fundo damno ante a evidencia que seus logares-tenentes do gabinete é que vão dirigir os coroneis e os generaes chefes dos serviços, commandantes das grandes unidades.

Esse mesmo prestigio da autoridade, inclusive a do governo, essa mesma disciplina, saem claramente, senão deploravelmente claudicantes deante da revelação surprehendente de que o governo não tem um general para ministro da Guerra, governo que, entretanto, discricionariamente eliminou do serviço um rol de generaes e fez uma porção de generaes novos. Nem dentre os que escaparam á grossa faxina, nem dentre os fabricados pela revolução, um só se salva para dizer no Exercito, a instituição mais combalida pela revolução dominante, a palavra da revolução nacional. Saude e fraternidade. — (a) Gen. Bertholdo Klinger."

O GENERAL LEITE DE CASTRO APRESENTOU-SE

O general Leite de Castro apresentou-se hontem ao ministro da Guerra, declarando-se prompto para o serviço.

O ex-ministro da Guerra entreteve longa e demorada conferencia com o seu velho camarada que o substituiu na alta administração da Guerra.

O GENERAL MARIANTE ASSUMIU O COMMANDO DA 1ª R. M.

O general Alvaro Guilherme Mariante assumiu, hontem, ás 17 horas, o commando da 1ª Região Militar.

Logo depois o novo commandante da região se dirigiu ao Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general Espirito Santo Cardoso.

O MAJOR ESTILLAC CHEGOU DE S. PAULO

O major Estillac Leal, ex-official de gabinete do general Leite de Castro e que servia em S. Paulo, conseguiu sair da capital paulista, tendo chegado ante-hontem a esta Capital.

REGRESSOU AO QUARTEL

A 1ª Companhia de Estabelecimentos que acantonára, ante-hontem, á noite, no pateo interno do Ministerio da Guerra, regressou ao seu quartel.

O 3º B. C.

O 3º Batalhão de Caçadores, chegado de Victoria, ainda está no pateo interno do Quartel General. A tropa impressiona bem. Seu estado sanitario é bom. Tivemos hontem ensejo de assistir ao almoço que lhe foi fornecido. Era bom, o que muito recommenda o seu commando e o encarregado do serviço de approvisionamento. Os rapazes sadios e fortes mostravam-se satisfeitos.

A ACTIVIDADE DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

O capitão João Alberto teve, hontem, um dia de grande actividade nos meios militares.

No Ministerio da Guerra elle foi constantemente visto, de manhã e á tarde, ora no gabinete do ministro, ora no Quartel General.

U MOFFICIO DO SR. ILDEFONSO SIMÕES LOPES FILHO AO DIRECTORIO DO PARTIDO LIBERTADOR

O sr. Ildefonso Simões Lopes Filho dirigiu ao Directorio do Partido Libertador, o seguinte officio:

"Exmo. dr. Raul Pilla, D. D. presidente do Directorio Central do Partido Libertador e demais illustres membros do mesmo directorio — Porto Alegre — Desde o inicio do dissidio promovido pela Frente Unica com o egregio Governo Provisorio, instituido pela Nação victoriosa em armas, a 24 de outubro, venho apoiando, sem discrepancia o insigne chefe desse mesmo governo, o qual está, no meu humilde parecer, effectivando os postulados fundamentaes daquelle movimento nacional, sem par na historia da patria, governo para cujo estabelecimento o Partido Libertador foi magna pars. Accresce que está na consciencia do Rio Grande que o eminente Getulio Vargas, mercê de seu nobre espirito de justiça, impeccavel tolerancia, admiravel senso administrativo, irrecusavel honestidade, foi o incontestavel pacificador da estremecida terra gaúcha, dividida pela inimizade desde 93, plantando, assim, o marco inicial da actual Frente Unica e irmanando os riograndenses nos laços de luminosa fraternidade. O Partido Libertador, sem grave injustiça, não poderia jamais olvidar aquelles inestimaveis serviços, até então desconhecidos no Rio Grande, bem como a notavel e modelar obra administrativa que está realizando o grande Getulio Vargas, só comparavel ao imperecivel Campos Salles, na suggestiva e rigorosa apreciação do illustre riograndense Mauricio Cardoso, apreciação corroborada pela permanencia do emerito general Flores da Cunha na interventoria do Estado, como delegado da immediata confiança do Governo Provisorio. Deante disso, como poderia eu permanecer obediente á chefia do illustrado Directorio Central, que mantém ponto de vista radicalmente antagonico ao em que me colloquei? Não seria digno de mim nem de meu passado de combatividade em prol do glorioso Partido Libertador, ao qual dei o melhor das minhas energias na guerra, ao lado desse immortal e impolluto Zeca Netto e na paz ao lado de Assis Brasil, apostolo da democracia e do bem, que integra as supremas virtudes da raça, conservar-me sob a direcção de vv. exs. E como já agora não mais pertenço a essa illustre agremiação partidaria, occorre-me dizer que ao par do vero pezar com que della me afasto, onde quer que me encontre na bôa ou má fortuna, serei o sincero amigo pessoal de todos os tempos. Affs. sds. (a.) — Ildefonso Simões Lopes Filho."

UM MEMORIAL DOS ESTIVADORES AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

A Policia Civil distribuiu, hontem, á imprensa o seguinte communicado:

"A União dos Estivadores, por seu presidente José Ferreira, fez entrega ao chefe do Governo Provisorio de um memorial, em que assegura estarem os seus agremiados em promptidão permanente, para attender ás necessidades do momento, como reservistas do Exercito e da Marinha, e só esperarem armamento e ordem de embarque. A mesma União faz protestos de acção resoluta, e se offerece para auxiliar o policiamento da Capital da Republica, ou seguir com destino ao interior do paiz."

AS CONFERENCIAS NO GABINETE DA GUERRA

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, conferenciou, hontem, com os generaes Affonso Pinho de Castilho, o capitão João Alberto, chefe de policia; o capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, e general Deschamps Cavalcante.

A MOJOR CORDEIRO DE FARIAS CHEGOU A JUIZ DE FORA

O major Cordeiro de Faria, que fôra posto á disposição da 4ª Região Militar, já chegou a Juiz de Fóra.

O COMMANDANTE CASCARDO APRESENTOU-SE

Apresentou-se, hontem, ao general Góes Monteiro, o commandante Hercolino Cascardo, official de ligação entre as forças daquelle general e o Estado-Maior da Armada.

AS FORÇAS QUE SEGUIRAM DO RIO

Já seguiram para as operações de guerra uma companhia e uma secção de metralhadoras do 1º R. I., o 1º regimento de cavallaria, 1º batalhão de caçadores, 3º regimento de infantaria, uma bateria de artilharia de montanha e o 2º regimento de infantaria.

AS TROPAS QUE FICARAM

Por ter seguido para as operações, o commandante da 1ª Região desligou a 1ª D. I. do effectivo dessa região, que ficará constituida pela guarnição da Villa Militar e Deodoro, 2º R. A. M., 1º G. A. P. e serviços do Q. G.

O EXERCITO ACEITA RESERVISTAS

O ministro da Guerra autorizou o engajamento de reservistas de 1ª e 2ª categorias, desde que satisfaçam as condições regulamentares, dentro das necessidades dos corpos desta Região.

AS DEPESAS COM A CAMPANHA

O major chefe do Serviço de Subsistencia, communicou ao chefe do S. I. R. ter recebido da D. G. C. G. o adeantamento de 200:000$ para occorrer ás despesas extraordinarias.

CHEGA HOJE O 19º B. C.

Deve chegar, hoje, a esta capital, o 19º B. C., que tem quartel na Bahia.

CHAMADA DE AVIADORES

Estão sendo chamados com urgencia os seguintes officiaes da Escola de Aviação Militar: primeiros tenentes Orsini de Araujo Coriolano e José Angelo Gomes Ribeiro e 2º tenente Arthur Cunha.

UNIDADES DO EXERCITO EM VIAGEM

O ministro da Guerra recebeu communicações de embarque de forças da Bahia, Pernambuco e Sergipe para esta capital.

UM VÔO SOBRE S. PAULO

Além do capitão Samuel Gomes Pereira, voaram ante-hontem sobre S. Paulo o major Eduardo Gomes e os capitães Carlos Chevallier e Adherbal de Oliveira.

Foi um vôo de esquadrilha.

A CONSTITUIÇÃO DO Q. G. DO GENERAL GÓES

O general Góes Monteiro organizou o seu quartel-general com os seguintes officiaes:

Ajudantes de ordens — Primeiros-tenentes Mario José de Faria Lemos e José Alberto Bittencourt.

Estado-Maior — Tenente-coronel Pantaleão da Silva Pessôa; majores, Renato Laquet e Canrobert Pereira da Costa; capitão Edgar de Oliveira, Americo Braga, Agenor de Andrade, José Alves de Magalhães, Agenor Leite de Aguiar, Olympio Mourão Filho e Oswaldo Passos Viriato de Medeiros; primeiros-tenentes, Affonso Henrique de Miranda Corrêa, Annibal de Andrade e Pedro da Costa Leite.

Serviço de Saude — Chefe, tenente-coronel medico, dr. Hermogenio Pereira de Queiroz e Silva; majores medicos, drs. Antonio de Castro Pinto, Armando de Lima Meirelles e capitão medico, dr. Manoel Mauricio Sobrinho.

Serviço da Veterinaria — Chefe, major Mario Corrêa Cardoso e 1º tenente Rubens de Lima.

Serviço de Intendencia — Chefe, tenente-coronel Emygdio José Ribeiro; majores Cicero Costard e Benedicto José Ferreira; capitão Jacob Gomes; primeiros-tenentes Everardo Porfirio de Araujo, Luiz Ravedutti Sobrinho e Saturnino Satyro de Aguiar; segundos-tenentes Paschoal Luiz Caetano, Claudio Moraes Rego e aspirantes a official Hyppolito Alves Bastos e Ary da Costa Valladão.

Serviço de Material Bellico — Chefe, tenente-coronel Pompeu Horacio da Costa, capitão Ivano Gomes, 1º tenente Armando Ribeiro Almeida e Luz.

Serviço de Engenharia — Chefe, tenente-coronel Oscar de Araujo Fonseca, capitão Paulo Estrella Vieira e 1º tenente Mirabeau Pontes.

Serviço de Transmissões — Capitão Felippe Short Coimbra, 2º tenente Octavio Rodrigues da Silva.

Commandante da Escolta do Q. G. — Segundo-tenente Alfredo Appelt.

Commandante do Q. G. — Segundo-tenente José Augusto Martins.

Contador do Q. G. — Segundo-tenente Lupercio Gomes de Freitas.

Addidos ao Q. G.:

A' disposição do commando — Capitão Frederico Christiano Buys, coronel Estevam Dionisio de Avila Lins, capitães Otello Rodrigues Franco, Cicero de Góes Monteiro, Ariosto Daemon, 1º tenente dr. Luiz Belmonte Montojes e 2º tenente Vicente Duarte.

Officiaes de ligação — Capitães Vasco Alves Sêco e Carlos Pfaltzgraff Brasil.

OFFICIAES A' DISPOSIÇÃO

Por ordem do ministro da Guerra, o chefe do Departamento do Pessoal da Guerra pôz á disposição do general Góes Monteiro, commandante das forças que vão operar contra os revoltosos de São Paulo, os seguintes officiaes: capitães Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, Mario Tasso Sayão Cardoso e Alberto Orensi Guerin, primeiros-tenentes Orsino Medeiros Raposo, Alberto Oscar Virgilio de Carvalho, José Caldas David, Luiz Mendes da Silva, Carlos Anequim Dantas, Walter Pompeu, José Leite Brasil, Virgilio Cordeiro de Mello, José Vital Cesar, Canturo Conceição del Carona, Hoche Monteiro Aché, Henrique Cordeiro Costa e Carlos Amorim.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra determinou que o capitão Olympio Moura ficasse em serviço na Central do Brasil como ponte de ligação entre a Central e aquelle Ministerio.

— O tenente-coronel Alvaro Fiuza de Castro, ex-chefe do gabinete Leite de Castro, foi nomeado hoje, chefe da secção do Estado-Maior do Exercito.

— Apresentaram-se ao Ministerio da Guerra todos os officiaes matriculados nas seguintes escolas: de Aperfeiçoamento de Officiaes, do Estado-Maior, de Cavallaria, Provisoria Militar e de Engenharia Militar, as quaes foram fechadas por ordem do ministro da Guerra.

— O ministro permittiu que os alumnos matriculados no Centro Militar de Educação Physica, concluam seus exames, o que se verificará amanhã, devendo os mesmos se apresentarem na proxima quinta-feira.

O Q. G. DO GENERAL GO'ES

Dizia-se hontem que o general Góes Monteiro installaria o seu quartel-general nas proximidades de Rezende e não em Barra do Pirahy.

O COMMANDANTE DA GUARDA CIVIL APRESENTOU-SE

Apresentou-se ao ministro da Guerra, a quem offereceu os seus serviços, o capitão Felinto Muller, ex-official de gabinete do ex-ministro Leite de Castro, e actual commandante da Guarda Civil.

VÃO SERVIR NA 5ª R. M.

Foram designados para o serviço de saude da 5ª Região Militar, no Paraná, os seguintes officiaes do Corpo de Saude: medicos, capitão José da Silva Celestino; primeiros tenentes drs. Luiz de Azevedo Evora e Braulio Dorrit Marinho, Reynaldo Bezerra de Menezes e Luiz da Silva Tavora; e o pharmaceutico Emilio Ferreira Lago.

Deverão esses officiaes embarcar, amanhã, com destino áquelle Estado.

NOVO OFFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Foi nomeado official de gabinete do ministro da Guerra, o major Durvalino Conseirat de Araujo.

DEIXOU O COMMANDO DA POLICIA DA PARAHYBA

Foi exonerado, a pedido, do cargo de commandante do Regimento Policial da Parahyba, o capitão de cavallaria Aristides de Souza Dantas, que viajará para o Rio para se incorporar ao Exercito.

REFORMADO ADMINISTRATIVAMENTE O CORONEL FIGUEIREDO

Foi reformado administrativamente o coronel Euclydes Figueiredo que se acha ao lado dos rebeldes paulistas.

NO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo chegou hontem ao Cattete fora da hora habitual, isto é, cerca das 15,20, ali já encontrando o coronel Manoel Rabello e o interventor Pedro Ernesto, com os quaes conferenciou.

Pouco depois augmentava o movimento com a entrada e saida em palacio de autoridades policiaes, bem como de outros ministros e officiaes revolucionarios.

Os ministros Oswaldo Aranha e Protogenes Guimarães foram os que se seguiram na conferencia com o dictador, e logo após os interventores Ary Parreiras, do Estado do Rio, e Lima Cavalcanti, de Pernambuco.

Com a saida desses chegava a palacio o capitão João Alberto e o commandante Hercolino Cascardo.

A conferencia do chefe do governo com o sr. Getulio Vargas foi a mais demorada de todas as que teve na tarde de hontem no Cattete.

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR BAHIANO AO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas recebeu o seguinte despacho:

"BAHIA, 12 — Acaba de embarcar o 19º batalhão de caçadores, levado a bordo cercado do carinho e applausos de toda a população da Bahia. Officiaes e tropa em excellente estado de espirito, vibrando de enthusiasmo revolucionario. Está prompto para embarcar um batalhão da policia, aguardando apenas ordem. Tenho recebido da capital e do interior enthusiastica solidariedade do povo bahiano. Todos os chefes de prestigio do sertão offerecem-se para combater. Reaffirmo, se precisar tropa, mande dizer, pois homens não faltam. Cordiaes saudações. — Juracy Magalhães, interventor."

OFFICIAL DE LIGAÇÃO NA CENTRAL LD BRASIL

Para servir como officil de ligação entre o Ministerio da Guerra e a Central do Brasil, o ministro da Guerra designou o capitão Olympio Moura.

O dr. Mauricio Ferreira, secretario do interventor Pedro Ernesto, esteve hontem em conferencia com o dr. Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil, sobre o abastecimento da cidade.

O dr. Cicero de Faria informou que todas as providencias sobre o transporte de leite, gado e cereaes destinados a esta capital foram tomadas, de modo que não haja nenhuma demora ou retardamento nas expedições.

REMOÇÕES DE ENGENHEIROS NA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil fez hontem as seguintes remoções de engenheiros:

O dr. Jair de Oliveira, da 1ª Inspectoria (D. Pedro II), para a 4ª (Palmyra); o dr. Alvaro Rohe, da 7ª (Corintho), para a 2ª (Barra do Pirahy); o dr. Otto Ribeiro, da 4ª (Palmyra), para a 5ª (Bello Horizonte).

Em Bello Horizonte servia como inspector o engenheiro Pires de Albuquerque.

OS HORARIOS DE TRENS

Os horarios dos trens SP1 e SP2 entre Barra e Rezende estão organizados em correspondencia com os trens rapidos R1 e R2.

Os trens N1 e N2 farão, no trecho de Belém a Barra do Pirahy, paradas nas estações em que paravam os nocturnos paulistas ora supprimidos.

COMO O MINISTRO OSWALDO ARANHA DESCREVE A SITUAÇÃO

Em palestra com os representantes da imprensa junto ao seu gabinete, o ministro Oswaldo Aranha demonstrou accentuado optimismo quanto a uma solução rapida e conciliatoria para a situação politica creada com o levante de São Paulo.

Através das negativas do ministro Aranha, de desconhecer certos factos já conhecido, como a chegada, a esta capital, de dois emissarios paulistas para um accôrdo, afim de terminarem os preparativos das hostilidades contra o grande Estado em armas, sente-se que se approxima rapidamente um feliz desenlace, sem derramamento de sangue, como, aliás, já hontem, em entrevista aos Diarios Associados, preconizava o general Góes Monteiro.

Os signaes evidentes para suspensão das hostilidades imminentes transparecem na cessação de remessas de tropas para a grande concentração em Barra do Pirahy.

Dentro de poucas horas, talvez, será conhecido o acto de congraçamento dos espiritos transviados por um momento, com grande e justo regozijo de todos os brasileiros.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, que chegou, hontem, ás 9 horas, ao seu gabinete no Thesouro, de onde saiu ás 13 horas, para regressar cêrca das 14 horas, recebeu, em conferencias, os srs. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Adalberto Corrêa; Roquette Pinto, presidente interino do Conselho Nacional do Café; Joaquim Catramby e Lucio Esteves, commandante da Policia Militar desta capital.

— O sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, conferenciou com o ministro Aranha sobre a distribuição de numerario ás tropas em operações contra o levante de São Paulo.

UM TELEGRAMMA DOS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR AO SR. MELLO FRANCO

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma de officiaes da Policia Militar: "Nesta hora em que muitos vacillam na incerteza das attitudes, receiando o volume da onda de anarchia de politiqueiros profissionaes, queremos dizer a v. ex. que pode tudo esperar na nossa lealdade na resistencia, sejam quaes forem as consequencias da luta, custe o que custar. A revolução, ora representada pelo governo provisorio, terá [illegible]sa consciente e constante defesa, quaesquer que sejam seus inimigos. (aa) Isaias Alves Carneiro, Mazzolini, Isaias Archanjo, Osmar Aires Portocarrero, Silvino Silveira Aristides Balthazar, Peres Ramon, Valentino Siqueira, Irineu Lucena, Vicente P[illegible] [illegible]ves, Domingos Pereira Souto, Hermes Euclydes Camello, David Luiz Pereira Pinto, Nicolau Carneiro, Segismundo Madureira."

O MOVIMENTO INTERNO DO PALACIO DA LIBERDADE

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal do O JORNAL) — Tem sido intenso o movimento no Palacio da Liberdade desde que irrompeu o movimento revolucionario em S. Paulo.

O presidente Olegario Maciel recebe diariamente numerosas pessoas que o procuram, tendo hoje conferenciado longamente com o coronel Christovão Barcellos.

O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL CONCLAMA OS SRS. ANTONIO CARLOS, WENCESLAO BRAZ E ARTHUR BERNARDES

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal do O JORNAL) — O presidente Olegario Maciel convocou para uma conferencia nesta capital os srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes e Wenceslão Braz.

A' tarde, o presidente reiterou aquelle convite.

O SR. WASHINGTON PIRES REGRESSOU A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal do O JORNAL) — O sr. Washington Pires, que ha dias embarcára nesta capital, em companhia do sr. Antonio Carlos, com destino ao Rio, onde ambos — ao que se dizia — desempenharam importante missão politica, chegou hontem a Bello Horizonte.

Como se sabe, os illustres membros da commissão directora do P. S. N. interromperam a viagem em Juiz de Fóra, de onde regressou hontem o sr. Washington Pires.

O QUE DIZ O SR. MARIO BRANT

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal do O JORNAL) — No Grande Hotel, pedimos ao sr. Mario Brant as novidades do momento e o procer mineiro disse-nos o seguinte:

— "Minas continu'a em harmonia, reinando paz em todos os sectores do Estado. O povo montanhez e os membros do P. S. N. estão satisfeitos com a attitude do governo mineiro. Os srs. Ovidio de Andrade e Noraldino Lima continuam prestigiados pelo chefe do governo estadual.

O illustre paredro do P. S. N. esteve hontem em longa palestra telephonica com membros da sua familia, no Rio, aos quaes tranquillizou, declarando que ha absoluta paz em Minas.

MINAS COHESA EM TORNO DO SR. OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal do O JORNAL) — Chegou hontem a Bello Horizonte o sr. Djalma Pinheiro Chagas.

Procurado pelos Diarios Associados, o procer do P. S. N. fez as seguintes declarações:

— "Cheguei bem. Ouvi o presidente Olegario Maciel e conversei com amigos. Estou satisfeito. A politica de Minas está cohesa em torno do sr. Olegario Maciel. E Minas estará ao lado da Nação".

A's 17 horas, o presidente do Banco Portuguez recebeu, no Grande Hotel, a visita do secretario do Interior, com quem conferenciou longamente.

TRES DIAS FERIADOS EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal do O JORNAL) — Ficou assim redigido o decreto que estabelece o feriado por tres dias neste Estado:

"O presidente do Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe confere o decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, e attendendo ao dever que lhe incumbe de resguardar a vida commercial e economico-financeira do Estado, cuja normalização vem sendo conseguida á custa de perseverantes esforços; e attendendo ainda a que póde vir ella a ser perturbada em consequencia das noticias de subversão da ordem em parte do territorio nacional, resolve:

Artigo 1º — Para effeitos commerciaes sómente, são considerados feriados os dias 11, 12 e 13 do mez corrente, os quaes não serão tidos como uteis para os fins de vencimentos de letras e titulos a ellas equiparados e funccionamento dos cartorios de protestos dos mesmos.

Artigo 2º — Este decreto entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrario".

O MOVIMENTO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal do O JORNAL) — As repartições publicas da capital estão funccionando normalmente. Tambem as casas commerciaes permanecem com suas portas abertas. Apenas os estabelecimentos bancarios não estão funccionando, por resolução do governo do Estado, que decretou feriado por tres dias, para effeito de vencimentos de letras e titulos equiparados e funccionamento dos cartorios de protestos.

OFFICIAES DO EXERCITO QUE ESTÃO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal do O JORNAL) — Chegaram hontem a esta capital, procedentes do Rio, os officiaes do Exercito coronel Christovão Barcellos, capitães Paulo Kruger da Cunha Cruz, Mario Ferreira Chaves, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Delso Mendes da Fonseca, Jairo de Albuquerque Lima e Stenio de Albuquerque Lima.

Todos esses officiaes estão hospedados no Hotel Sul-Americano.

MOBILIZADAS TODAS AS TROPAS MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal dos Diarios Associados) — Continu'a a ser feita nesta capital a concentração das tropas do interior, mobilizadas para combater os revolucionarios paulistas. Esse serviço já está quasi concluido.

O 12º REGIMENTO DEIXA BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal dos Diarios Associados) — Está com ordem de embarque, devendo, ao que se espera, seguir, ainda hoje, para a zona das operações militares, o 12º regimento de infantaria, aqui aquartelado.

REUNE-SE HOJE O P. S. N.

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal dos Diarios Associados) — Está convocada para amanhã, pelo sr. Olegario Maciel, uma reunião extraordinaria da commissão executiva do P. S. N., cujos membros ausentes desta capital são aqui esperados ainda hoje, attendendo a chamado urgente do presidente do Estado.

CREADOS MAIS DOIS BATALHÕES NA FORÇA PUBLICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal dos Diarios Associados) — Por decreto de hoje, o governo do Estado acaba de crear o 8º e o 9º batalhões da Força Publica, compostos de elementos do extincto Corpo Auxiliar.

NOMEAÇÕES DE COMMANDO NA FORÇA PUBLICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal dos Diarios Associados) — O governo do Estado nomeou chefe do estado-maior da Força Publica, com funcções de commando das tropas que vão operar contra os rebeldes de São Paulo, o coronel Gabriel Marques; sub-chefe, o tenente-coronel José Vargas, e secretario geral, o coronel Alpheu Paschoal.

Foram ainda designados os tenentes-coroneis Fulgencio de Souza Dantas e Octavio Baptista Diniz para o commando, respectivamente, do 8º e do 9º batalhões.

(Continua na 6ª pag.)

O projecto da Constituição portugueza

Joaquim INOJOSA

(Para O JORNAL)

II

Antes de entrar no estudo das "velhas fórmulas", que constituem a primeira parte do relatorio, annuncia o governo que a Constituição terá de ser legitimada por um plebiscito "como expressão imperiosa da vontade nacional". Por isso não destina o relatorio aos cultores do direito politico, nacionaes ou estrangeiros. Servirá para "elucidar grande parte do publico menos versado em assumptos desta natureza", pelo que "se sacrificaram todas as particularizações de ordem technica" que tornassem o trabalho "menos accessivel ao publico a que se destina".

O povo terá, portanto, de pronunciar-se directamente sob[illegible] as leis constitucionaes que lhe vão reger os destinos. Não basta, para a adopção de taes leis, que sejam votadas pela assembléa. Submettel-as-ão ao referendum popular. E' esta, mesmo, uma das tendencias mais fortes das democracias modernas: a consulta ao povo sobre determinadas leis — embora de ha muito a adoptem certos Estados da União Americana e Cantões da Suissa. Não só o plebiscito, mas tambem a iniciativa foram aceitos pela Constituição allemã, e quasi todas as que se lhe seguiram. O escriptor allemão Ottmar Buhler, no seu livro "A Constituição allemã" (trad. esp., pg. 89), diz mesmo que "uma forma de Estado em que o povo só por meio da representação nacional pode manifestar a sua vontade legislativa (democracia representativa), não é a mais pura forma de democracia. Pode dizer-se que esta não existe senão ali onde o povo pode f[illegible] directamente as leis (democracia directa)". Accrescenta que, assim, fica o parlamento controlado, affirmativa repetida por Mirkine-Guetzévitch quando escreve que "l'electeur a ainsi la possibilité de contrôler son député" ("Les nouvelles tendances du droit constitutionnel", pg. 28). Longe de parecer que o plebiscito e a iniciativa popular constituam corpos innovadores, o que se tem verificado é que são elementos conservadores: "aquella instituição, que devia constituir o freio mais efficaz contra o absolutismo parlamentar" é um "freio contra innovações, e neste sentido actua de maneira conservadora" (Buhler, op. cit., pagina 169).

Declarando que submetterá a Constituição a uma decisão plebiscitaria, mostra-se o governo por[illegible] [illegible]erente com o seu ponto de vista de não confiar inteiramente no parlamento, de tornal-o uma força politica de segunda ordem na organização constitucional do Estado. Não creio na efficacia do plebiscito nos paizes de grande extensão territorial, communicações difficeis, de população densa e pouco instruida. Embora os tratadistas sejam accordes em realçar-lhe os resultados na Allemanha, deve-se levar em conta o espirito de disciplina desse povo admiravel e o seu interesse pela sorte da republica, dando-lhe, para uma população de pouco mais de 60 milhões de habitantes, um quadro de 40 milhões de eleitores. Em Portugal, pelas suas condições territoriaes e demographicas, a consulta ao povo sobre o que lhe convém, sendo feita num ambiente de liberdade, terá em resposta, não ha duvida, a expressão sincera do pensar collectivo. Admittir-se-á, porém, como fórmula prática, o plebiscito no regime dictatorial? Desde que o chefe do governo conceda liberdade ampla de discussão, auxilie e intensifique a propaganda das idéas, respeite o pensamento alheio, pode o povo manifestar-se sem coacção, e a medida resultar em beneficio geral. Sómente com esta garantia prévia seria aconselhavel a medida.

Quiz, assim, o governo de Portugal evitar que a lei basica do Estado fosse o producto simples do Parlamento, "ou mais propriamente, a maioria eventual constituida em bloco dominante", na expressão dictatorial do relatorio.

O relatorio constitue, por isso, um documento de caracter popular, pela simplicidade da linguagem, sem deixar de ser doutrinario, pelos principios aconselhados e combate ás theorias anteriores.

No capitulo intitulado "As velhas fórmulas", faz-se o estudo c[illegible] da Constituição de 1911 — "a ultima manifestação européa daquelle puro typo constitucional do seculo XIX"... "inspirada exclusivamente e directamente no individualismo e no liberalismo mais retintos", ignorando "a propria sociedade a que se destinava". Constituição feita "á imagem e semelhança dos "direitos do homem", não encontrou como unidade no complexo nacional senão uma só: o cidadão". Em 1915, Pimenta de Castro mal teve tempo de "esboçar um esforço de reacção", e em 1918, Sidonio Paes realizou reformas "que traduziam incontestavelmente uma forte corrente de opinião". Ainda assim, porém, persistia, no entender do governo, o vicio de manter-se o Poder Legislativo "com funcções de certa amplitude". Porque a opinião franca e leal do chefe portuguez é que todo o mal resultava da influencia do parlamento nos destinos da republica. Dahi a instabilidade nos periodos de normalidade constitucional, sendo "as épocas de maior actividade constructiva exactamente aquellas em que se andou mais afastado da letra da Constituição", isto é, as épocas de dictadura.

Procurou livrar o paiz da reproducção do mal, collocando o chefe do executivo á altura de um dictador legal.

A FABRICAÇÃO DE TECIDOS

Escolas technicas de manufacturas textis

Pedro Level MOREAUX

(Para O JORNAL)

O homem é resistente ao progresso, principalmente ao progresso moral. As nações são mais lentas que o individuo, a humanidade mais lenta que as nações.

A idéa de uma installação em logar publico, onde seriam collocados e postos á disposição de todo mundo interessado na fabricação de tecidos, modelos de machinas e apparelhos, de instrumentos uteis á industria textil, realizaria uma grande e nobre idéa, fecundada de felizes resultados, proporcionando, certamente, um forte impulso á industria nacional de tecidos.

AS ESCOLAS TECHNICAS

Rapidamente os modelos de machinas e apparelhos chegariam de todo mundo, uns por iniciativa particular de fabricantes de machinas e outros por acquisição do governo.

As escolas technicas, se forem dirigidas por especialistas, homens praticos, serão viveiros de operarios instruidos. Instrucção industrial na producção de bons operarios, elementos radicaes de toda fabricação.

Antes de tudo, estabeleçamos bem claramente, o que comprehendemos por um bom operario. O bom operario, é o homem intelligente, instruido, disposto, que produza rapidamente e com perfeição. Tambem duas condições essenciaes existem; uma moral, a intelligencia, a sciencia e o bom comportamento; outra toda physica, trabalhar rapidamente e com perfeição. Portanto que devem fazer as escolas, para que essas duas condições sejam preenchidas? A intelligencia é um dom particular da natureza, nenhuma instituição poderá jamais dotar deste presente os que não herdaram.

O PODER DO ENSINO

A sciencia, as lições, os cursos, a palavra dos professores, a exhibição de modelos, a publicação impressa e gravada dos modelos, poderão ensinar em grande parte. A bôa conducta é devido aos esforços dos particulares, aos bons livros publicados, para suggerir aos operarios a idéa da ordem. Essa missão não compete aos professores e technicos, estes não fazem sermões, leccionam.

Relativamente ás condições moraes, as escolas organizadas não poderão ensinar senão as sciencias, e a arte de fabricação. Quanto ás condições physicas, fornecendo os meios de produzir, rapidamente e bem, as escolas demonstrarão, junto ás machinas, como fazer a divisão do trabalho, aproveitando o

(Continua na 7ª pag.)

As actividades scientificas do Instituto Oswaldo Cruz

O que o O JORNAL pôde ver em uma visita de dois dias, dentro do nosso grande Laboratorio de Medicina Experimental

Os trabalhos das secções de Zoologia Medica, Chimica-Physica Applicada, Physiologia, e Hospital — Adolpho Lutz, o pesquizador que ninguem excede em capacidade productiva—A historia tocante de um quasi desconhecido

O monumento mandado erigir pelo Instituto Oswaldo Cruz ao seu bemfeitor Harold Clarkson Lloyd

6ª SECÇÃO DE ZOOLOGIA MEDICA

Continuando neste numero a reportagem feita pelo O JORNAL no Instituto Oswaldo Cruz, e apparecida já em tres edições anteriores, começaremos descrevendo as actividades da Secção de Zoologia Medica, a cargo dos drs. Adolpho Lutz, Lauro Travassos, Costa Lima e Cesar Ferreira Pinto, e onde é extensissima a lista de realizações.

A NOTAVEL OBRA SCIENTIFICA DO PROF. ADOLPHO LUTZ

Sómente a relação dos titulos dos trabalhos do prof. Adolpho Lutz seria materia sufficiente para encher tres columnas de jornal.

O grande precursor dos estudos de medicina experimental no Brasil, pesquizador infatigavel a quem todos os cooperadores de Manguinhos tributam excepcional estima e admiração, é autor, em verdade, de para mais de 200 trabalhos, representando a mais notavel obra scientifica realizada no nosso paiz por um unico individuo.

No 2º dia de nossa visita a Manguinhos, participando do almoço para o qual nos haviam amavelmente convidado os drs. Souza Araujo e Leocadio Chaves, coube-nos a honra de ter por companheiro de mesa este legitimo ornamento do Instituto.

A palestra despretenciosa e simples que então se estabeleceu não nos permittiu sentir, entretanto, mais do que o profundo caracter de modestia do prof. Adolpho Lutz, cujo saber extenso e cuja actividade incessante não podem ter melhor descripção que a que foi feita em publicação do dr. Carlos Chagas, o director do Instituto Oswaldo Cruz, que assim diz do seu eminente collaborador:

"De muito longe, numa lida persistente e vigorosa, vem caminhando activo e victorioso esse missionario de verdades novas, a adivinhar a Natureza em seus segredos infinitos, a perscrutar e esclarecer enigmas de biologia. O tempo, que lentamente passa, e tudo transforma, e tudo gasta, e tudo modifica na materia, não lhe attinge o espirito genial e nem lhe envelhece a alma de spartano. Os annos, intensamente vividos, nada lhe desmereceram os raros attributos pessoaes, e nessa idade em que de todos fogem aspirações e enthusiasmos, em que nos mais fortes diminuem estimulos e energias, elle, o pesquisador pertinaz, conserva intangiveis as melhores prerogativas da mocidade e exemplifica, na velhice, a perseverança no esforço e a fé inabalavel no trabalho. Ninguem o excede, ainda, hoje, na capacidade productiva, e entre os moços que o veneram e admiram, entre os discipulos que, na mesma casa de sciencia, lucram das abundancias de seu genio e dos thesouros de sua cultura, nenhum, mais que esse velho abençoado, demora e insiste na pesquisa, inventa e esclarece com acerto irrecusavel".

OS ESTUDOS EM CURSO

A secção de Zoologia Medica, no laboratorio de Helmintologia, a cargo do notavel especialista dr. Lauro Travassos, vem continuando as publicações das pesquizas realizadas em Hamburgo. Está na typographia o numero X e ultimo desse trabalho — "Revisão dos Esophagostomos dos Primatas".

Foram realizadas e publicadas observações sobre a evolução do Phagicola angrense e sobre um novo typo de Heterophyideo, e estudadas, em collaboração com Vogelgand tremadeos no Jardim Zoologico de Hagenbeck, de Hamburgo.

A pedido do director do "Observatorio de Fitopatologia per la Ligusia", procederam-se a estudos sobre nematodeos parasitas de especie desconhecida, e parasitas de insectos prejudiciaes á cultura da beterraba na Italia; sobre a epizootia das gallinhas, determinada pelo **Strongiloides oswaldoi** e a dos pombos, determinada pelo **Ornithostrongylus quadriradiatus** (por solicitação do prof. Duprat, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria), pesquizas sobre o berne e outras moscas productoras de miases, (em collaboração com a sub-secção de entomologia).; observações sobre brocas de madeira, produzidas por coleopteros, etc.

A collecção helmintologica attingiu o numero 7.358, contando a entomologica, com mais de 3.000.

O laboratorio de Entomologia, a cargo dos drs. Costa Lima e Cesar Ferreira Pinto, no momento presente procede a revisão das especies de moscas **trypaneidas** productoras de galhas e das moscas de frutas do genero **Anastrepha**; estudo dos mosquitos que se criam em cavidades de pedras, no Espirito Santo (material enviado pela Commissão Rockfeller); biologia das moscas necrofagas e da bicheira; revisão das especies de **Amolyopinus**, ectoparasitos do murideos, diversos outros estudos sobre dipteros, a systematica, biologia e o papel patogenico de diversas especies entomologicas, etc.

Pelo prof. Lutz, está sendo ainda feita a revisão da ordem dos batrachios, visando estabelecer com segurança a sua systematica, biologia e possivel papel pathogenico.

7ª SECÇÃO DE CHIMICA-PHYSICA APPLICADA

Este departamento está confiado á direcção scientifica do dr. José Carneiro Felippe, engenheiro, formado pela Escola de Minas do Ouro Preto, notoria autoridade em assumptos de chimica-physica applicada á biologia. Fazem parte do seu corpo technico os drs. Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva e Gilberto Guimarães Villela, encarregados, respectivamente, dos trabalhos de chimica organica e chimica biologica.

A sua cooperação ás outras secções do Instituto tem sido valliosa em todos os estudos em que se faça necessaria a sua intervenção para a interpretação dos phenomenos physico-chimicos ligados á biologia.

Entre as suas attribuições figuram os numerosos trabalhos de rotina, como sejam, analyses de liquidos e secreções organicas, exame funccional de orgãos, analyses de drogas, productos pharmaceuticos e biologicos, aguas mineraes, manipulação de saes de quinina, preparação dos ésteres e dos saes sódicos do oleo de "chaulmoogra", para o tratamento da lepra, preparação do hormonio ovariano, obtido, para fins therapeuticos, por processo original, etc.

Como objectivos puramente scientificos, competem-lhe especialmente o estudo das plantas medicinaes brasileiras e outros referentes á pathologia humana, á veterinaria e ao aperfeiçoamento de industrias dependentes de processos de fermentação.

TRABALHOS EM ANDAMENTO

Esta secção realiza, presentemente, estudos sobre o metabolismo do ferro, a phosphatemia, a quantidade normal de cholesterol e gorduras totaes do plasma sanguineo, a nephrose lipoidica, a eliminação das substancias mineraes pelo rim normal e pathologico, os oleos essenciaes especialmente os existentes nas plantas brasileiras; estudo chimico e therapeutico sobre o oleo de Copahyba e outros de menor vulto.

A secção, ha mais de um anno sente-se privada da assistencia effectiva do seu chefe, actualmente servindo no Ministerio do Trabalho, donde o foram buscar em consequencia dos seus profundos conhecimentos geraes, que o recommendaram como um conhecedor abalizado das questões do ensino.

O dr. Carneiro Felippe, não obstante, passa os domingos no Instituto, aproveitando esse unico dia que elle deverá reservar ao repouso, na sua faina de apaixonado scientista.

8 — SECÇÃO DE PHYSIOLOGIA

E' a mais nova das secções technicas, entregue á competente direcção do dr. Miguel Ozorio de Almeida, um dos physiologistas de maior renome nos meios scientificos, pela sua grande cultura e operosidade.

Com a efficiente collaboração dos chefes do laboratorio drs. Thales Martins e Antonio Augusto Xavier, a sua actividade tem sido notavel, produzindo trabalhos de alto valor, entre os quaes se destacam os estudos sobre a excitação, as funcções dos musculos, a respiração e diversos assumpção de endocrinologia.

Entre estes ultimos, exclusivamente a cargo do dr. Thales Martins, podemos registar os que se referem aos hormonios ovarianos e gonnadas, á parabiose, á physiopathologia gravidica, ás relações dos hormonios com os neoplasmas, etc.

9 — HOSPITAL

Com o nome de "Hospital Oswaldo Cruz" funcciona esta secção technica, destinada especialmente ao estudo de doenças regionaes do Brasil. Está installada em um edificio proprio, com capacidade para 50 leitos, dispondo ainda de accomodações para isolamento de doentes, de dois laboratorios, sala de autopsias, bioterio e outras dependencias.

Os seus trabalhos technicos, cuja orientação e responsabilidade cabem ao director do Instituto, estão a cargo do chefe de serviço dr. Eurico de Azevedo

(Continua na 5ª pag.)

O cruzeiro turistico do "Almirante Jaceguay"

Chegada á capital de Alagôas — Palavras do interventor sobre a situação geral do Estado — Difficuldades economicas — Instrucção publica — O problema do cangaço — A suspensão do "Jornal de Alagôas"

Aluizio BARATA
(Enviado especial dos Diarios Associados)

MACEIÓ, 10 (Pelo telegrapho) — Estamos aqui desde as primeiras horas da manhã de hoje.

Cerca de nove horas chegaram a bordo os excursionistas que foram á cachoeira de Paulo Affonso e que fizeram boa viagem. voltando encantados com o panorama.

No momento em que telegrapho, recebemos a visita dos representantes das autoridades, delegação da imprensa local e outras pessoas gradas. Partiremos para a Bahia ás 14 horas.

Foi visitado o interventor federal capitão Tasso Tinoco, assim como as redacções dos jornaes de Maceió. O Departamento de Estatistica e a Imprensa Official, receberam rapida visita dos representantes da imprensa carioca.

Como tive occasião de communicar, apenas seguiu para a cachoeira de Paula Affonso, o jornalista Amorim Netto, por delegação de seus collegas, sendo essa resolução tomada de accordo com o Touring Club devido a interesses geraes.

NO PALACIO DO GOVERNO

O interventor capitão Tasso Tinoco aguardava os excursionistas no palacio do governo, em companhia do dr. Neves Barbosa, secretario do Interior, tenente-coronel Luiz de França Albuquerque, director do Departamento da Segurança Publica e capitão Jorge de Oliveira Tinoco, director do Departamento Municipal.

RELATIVAMENTE PRECARIA A SITUAÇÃO DO ESTADO

Perguntado sobre a situação geral do Estado, o interventor alagoano respondeu ser ella relativamente precaria. Entretanto o governo está tomando medidas no sentido de dar novo alento a Alagoas. Nos primeiros cinco mezes do anno corrente a arrecadação foi sensivelmente maior do que o de igual periodo do anno anterior. Houve augmento accentuado de 550 contos de réis. O orçamento estadual no anno corrente é de 12 mil contos de réis. O governo espera não haver deficit em virtude do serviço de arrecadação vir sendo feito com regularidade. O funccionalismo encontra-se completamente pago em dia.

CONTAS PUBLICAS E EMPRESTIMO EXTERNO

As contas publicas estão pagas, com excepção das referentes ao serviço de illuminação, sendo que o governo está em entendimentos com a respectiva empresa norte-americana denominada Nordeste Brasileiro.

Quanto á divida externa o Estado soffre as consequencias do desmazello das administrações anteriores. Um exemplo frizante desse criminoso desleixo: em 1906 o governo negociou com a França um emprestimo recebendo 2.900 contos de réis. Para liquidal-o o governo já pagou 7.000 contos e ainda está devendo 21.000!... E' fantastico. Essa irregularidade adveio do facto do representante do Estado na França, por occasião da negociação do referido emprestimo ter emittido titulos em duplicaa. Para a melhor resolução a dar ao caso os governos estadual e federal estão em entendimento.

A LAVOURA DE ASSUCAR

A principal producção do Estado é o assucar, estando a lavoura cannavieira atravessando uma phase promissora. A safra anterior foi de 1.300.000 saccas, esperando-se que a actual seja ainda maior. O algodão concorre, tambem, sobremodo, para as rendas do Estado.

FALTA DE MEIOS DE TRANSPORTES

O que entrava o progresso do Estado é a ausencia de meios de transporte. Os engenhos primitivos seriam substituidos por usinas modernas, se fossem abertas boas estradas. Alagoas é o quinto Estado em kilometragem de rodovias e no emtanto, possue apenas 387 kilometros de ferrovias.

Pode-se percorrer todo o Estado de automovel, não obstante não serem as estradas de primeira ordem, a excepção das de São Miguel dos Campos e Atalaia, aquella de 70 e esta de 60 kilometros de percurso. Ambas partem de Maceió juntas, bifurcando-se pouco depois. Foram, as duas, construidas de 1928 a 1929.

O PROBLEMA DO CANGAÇO

O interventor Tasso Tinoco passa, em seguida, a falar sobre o caso de Lampeão.

Ha um anno e quatro mezes que o Atila do Nordeste não apparece em Alagoas. E' bem verdade que tem andado muito por perto, em Canindé, no Estado de Sergipe. A escassez de transporte rapido é a grande difficuldade para a captura do bandido.

Lampeão dispõe de duas armas efficientes: a mobilidade e o serço de espionagem.

O governo federal gastou, nos serviços de captura do terrivel bandoleiro, cerca de 1.000 contos.

Teria sido muito mais racional, ainda mesmo para o fim collimado, que essa quantia fosse empregada na construcção de estradas de rodagem.

Os resultados seriam muito mais praticos. Mesmo porque a captura da pessoa isolada de Lampeão não resolveria o problema do banditismo no nordeste. Preso o chefe supremo, outro o substituiria. Tambem quando Antonio Silvino assolava os sertões suppunha-se que a sua prisão acabaria, de vez, com a pilhagem sertaneja.

A construcção de novas estradas de rodagem toma incremento a toda a zona do sertão, fazendo surgir novos nucleos de povoação, dando maior progresso aos já existentes. Em consequencia, o povo e o governo poderão agir articulados, collaborando com maior efficiencia no sentido de extinguir a vergonhosa chaga da desordem.

Alagoas tem trabalhado sem desfallecimento para a captura de Virgolino. O tenente José Joaquim Grande, da Força Publica do Estado ha annos está no interior, percorrendo catingas e alimentando-se de rapadura e farinha. Esse official já prendeu Volta Secca, comparsa de Lampeão.

Interventor Tasso Tinoco

ORGANIZAÇÃO E CONTROLE DOS MUNICIPIOS

Sem duvida, uma das medidas de maior alcance do actual governo de Alagoas foi a creação do Departamento Municipal para o controle geral de todos os municipios. Todos os prefeitos se entendem directamente com o Departamento que confecciona os orçamentos. Os municipios que eram 36, passaram a ser 33, de accordo com o Codigo dos Interventores. Depois da creação daquelle Departamento subiram as rendas de todos os municipios.

(Continua na 7ª pag.)

A FORDLANDIA E O SEU DESENVOLVIMENTO

Prof. Bruno LOBO
(Para O JORNAL)

A Fordlandia: Ao alto, a ponte de desembarque e, em baixo, as usinas e o reservatorio dagua

Foi com grande contentamento que li não só as auspiciosas noticias da Fordlandia, que acaba de receber a visita do esforçado interventor Joaquim Barata e dos excursionistas brasileiros do "Jaceguay", como tambem as contidas no telegramma da America do Norte sobre a chegada áquelle paiz amigo dos primeiros productos paraenses obtidos na já tão importante região do Tapajoz.

Já estava tardando que a administração americana da Fordlandia desse uma prova ao ousado capitalista Henry Ford do que pode produzir a riquissima região amazonica.

Ha oito mezes, quando ali estivemos, acompanhando o ministro Lindolfo Collor, tivemos mesmo a opportunidade de escrever, a este proposito como critica collaboradora e amiga, as seguintes palavras:

"Acreditamos tambem e o dizemos com sinceridade que parece existir em Boa Vista um erro de visão economica.

Orientando as plantações de "heveas", isoladamente, sem procurar fontes indirectas de renda, acabará a administração por cansar Henry Ford, sempre a fornecer dinheiro sem receber o consolo e animação de uma pequena renda.

Os vapores que vieram, por exemplo da Norte America com material destinado a Boa Vista voltaram lastreados com areia, quando poderiam levar productos da Fordlandia, tal como madeira, excluindo bem entendido, qualquer medida restrictiva de importação de tal material por parte do paiz amigo.

Poderia tambem, para proteger as pequenas "heveas", fazer a cultura mixta provisoria já ensaiada no Oriente, logo abandonada quando as plantas cultivadas attingem o desenvolvimento necessario. Seriam assim obtidos productos os mais diversos e variados de valor economico e utilidade á população, dando emprego á actividade das mulheres e dos menores em idade de trabalhar, fornecendo renda e barateando a vida. A creação de aves, coelhos, suinos, ovinos, bovinos, equinos completamente abandonada, poderia tambem merecer um pouco de attenção, pelo menos para satisfazer as necessidades do uso e gasto.

Tal como vae, no nosso pensar, só daqui a oito annos é que Boa Vista começará a dar renda, após terem sido gastos até essa época pelo menos 500 mil contos! E' um aspecto a ser estudado, pois antes de tudo Henry Ford, apesar de muito amigo da Humanidade, é banqueiro, e todo o banqueiro que fornece fundos, sem obter renda no fim de algum tempo manifesta inquietação e cansaço."

Felizmente com o correr do tempo começam agora a ser exportados os primeiros productos da região, logo recebidos com geral contentamento nos Estados Unidos, o que vem demonstrar o acerto das nossas considerações.

Devo tambem consignar estar informado que a Empresa Ford começa a agir, mesmo no Brasil, de modo intenso no que respeita a extracção e venda de productos da região amazonica.

Agora mesmo tive a opportunidade de ver que a Empresa Ford communica poder fornecer mensalmente mais ou menos 700 galões de **oleo de Curuá**, ao preço de 2$000 o kilo, em latas de 18 kilos, posto o producto no posto fluvial de Santarem, meio caminho de Manáos, ponto obrigatorio de passagem dos navios que vão a capital do Amazonas.

O **oleo de Curuá**, extraido de uma palmeira **Ataléa Monosperma**, substitue o azeite doce de oliva em todas as suas applicações, podendo ainda ser empregado em numerosos outros casos.

Este oleo tem uma acidez 1,6, um indice de saponificação de 263 — indice de iodo, 8 — e uma densidade (a 15º) de 0,920. Basta referir esses algarismos obtidos em medias de analyses feitas pelos especialistas para mostrar todo o futuro do producto agora obtido em quantidade exportavel.

A respeito da exportação de productos da Amazonia e no caso especial de um oleo, sempre me recordo do que aconteceu ha alguns annos com o **oleo de patauá**, tambem extraido de uma palmeira.

E' sabido que durante a guerra européa o oleo de oliva subiu a custar 15$000 e mais o litro. Apresentei por parte do Gremio Paraense, que nessa época tinha um pequeno mostruario, a um amigo, interessado na fabricação de peixe em conserva em grande escala destinado aos alliados, uma amostra e tendo obtido delle, após ensaios favoraveis ao producto uma encommenda de dez toneladas, tive como resposta que em toda a cidade de Belem existiam apenas 36 garrafas do referido producto!!

No Brasil assim é para quasi todos os productos, sendo necessario uma reacção para a obtenção de quantidades sufficientes e um typo commercial mais ou menos fixo.

E' o que acaba de conseguir com o **oleo de curuá** a Empresa Ford, concorrendo de modo efficiente para a introducção no mercado, em larga escala de um producto da Amazonia e sobretudo encorajando o grande industrial Henry Ford a proseguir na sua iniciativa seguramente arriscada mas certamente productiva no futuro.

Uma offerta da Lux-Jornal a A. B. I.

OS RETRATOS DE JORNALISTAS QUE FIGURARAM NO SEU "STAND" NA FEIRA DE AMOSTRAS VÃO FIGURAR NA SÉDE DAQUELLA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Os nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima, directores da "Lux-Jornal" acabam de offerecer á Associação Brasileira de Imprensa a galeria de retratos de jornalistas cariocas que figurou no seu "stand" da ultima Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

Aquelles jornalistas fizeram acompanhar as photographias da seguinte carta:

"A 4 do corrente encerrou-se a 5ª Feira de Amostras do Rio de Janeiro e tambem a exposição de jornaes de todo o Brasil e de photographias de jornalistas cariocas, organizada pela "Lux-Jornal".

Pela combinação feita com a Photo Nicolas, a "Lux", após o certame, ficaria com as photographias dos jornalistas. E era nosso intuito honrar a nossa séde com tão importante galeria de retratos. Mas, pensando melhor, resolvemos, de accordo com a Photo Nicolas, offerecer a galeria a essa associação.

Assim, acompanhando esta tem o illustre presidente as photographias em questão.

A "Lux-Jornal", com o mesmo "stand", sem a galeria de retratos, concorrerá á Exposição de Amostras de S. Paulo a se realizar breve naquella capital.

Após esse certame terá occasião de offerecer tambem á Associação Brasileira de Imprensa os paineis pintados pelos brilhantes artistas Monteiro Filho e Luiz Abreu. Então v. s. poderá, talvez, com esses paineis e com os retratos, decorar, na séde da nossa associação de classe, uma sala de leitura.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar os nossos protestos de elevada estima e consideração".

Perece, num desastre de aviação, o industrial Bata

NO ACCIDENTE VERIFICADO PROXIMO A PRAGA MORREU TAMBEM O PILOTO BROUTSK

PRAGA, 12 (H.) — O avião que partiu ás 6 horas do aerodromo de Trakovice com destino á Suissa caiu, da altura de 700 metros, numa floresta proxima destroçando-se inteiramente. O apparelho era pilotado pelo aviador Broutsk, que teve morte instantanea no desastre. Como passageiro viajava o grande industrial Thomas Bata, que recebeu graves ferimentos e falleceu ao receber os primeiros soccorros.

O accidente foi provocado pela densa bruma reinante na região.

Professor Gabriel de Andrade

O SEU PROXIMO REGRESSO DA EUROPA

O professor Gabriel de Andrade, conceituado oculista patricio e director da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, regressa da Europa no proximo dia 18 do corrente, segunda-feira, a bordo do paquete "Cap Arcona".

O professor Gabriel de Andrade, aproveitou essa viagem de recreio para visitar as mais importantes clinicas de sua especialidade nos principaes centros scientificos europeus, tendo tambem adquirido os mais modernos apparelhos existentes não só para o seu consultorio, como tambem para o serviço da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Nas clinicas que teve occasião de frequentar na Hespanha, Italia, Austria, Budapest, Berlim, Suissa e Paris, o professor Gabriel de Andrade teve a satisfação de ser acolhido com a mais captivante gentileza por parte dos respectivos professores e chefes de serviço.

Amigos, clientes, collegas e admiradores do nosso estimado compatriota, desejam recebel-o com expressivas demonstrações de sympathia.

Uma delegação academica de Pernambuco em visita a O JORNAL

Grupo dos academicos pernambucanos feito na redacção d'O JORNAL, vendo-se, sentados, no primeiro plano, os prof. Lauro Borba e Luiz Freire

Esteve hontem em visita ao O JORNAL a delegação academica da Escola de Engenharia de Pernambuco, chegada ante-hontem a esta capital pelo "Aratimbó" e chefiada pelos drs. Luiz Freire e Lauro Borba, professores daquelle tradicional estabelecimento de ensino nortista.

Os academicos pernambucanos percorreram as diversas secções da nossa folha, demorando-se gentilmente recebidos pela sra. em amistosa palestra com os nossos companheiros. Traz ao Rio a delegação um programma de visitas aos principaes centros de cultura do Rio, de S. Paulo e Paraná, as quaes deverão realizar-se dentro de um periodo de tres mezes.

Após a visita feita ao O JORNAL, os professores e academicos dirigiram-se á "Casa do Estudante do Brasil", onde foram Anna Amelia, presidente daquella instituição.

Além dos professores Lauro Borba e Luiz Freire, compõem a embaixada os seguintes engenheirandos: Ruy Moreira Reis, Adson Carneiro Pessôa, José Queiroz de Andrade, Pedro Bento Collier, Severino do Amaral Montenegro, Aquilino Gomes Porto e Ruy Sarmento da Rosa Borges.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6003.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 16$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Está, finalmente, publicado o decreto n. 21.576, de 27 de junho, que "dispõe sobre as consignações em folha de pagamento", entrando logo em vigor.

Assumpto demasiado complexo, pela somma e pela natureza dos interesses em causa, não será possivel, numa rapida leitura do texto legal, apprehender o alcance da reforma, que o referido decreto veiu determinar.

Parece, portanto, ter sido de bom alvitre o preceito do art. 53, que declara:

"Os compromissos em via de pagamento seguirão as regras e preceitos dos regulamentos e instrucções vigentes na data em que se effectuaram".

Seria, realmente, tumultuar o expediente das carteiras de emprestimos, se a lei retroagisse para regular os emprestimos anteriormente contratados, segundo a livre vontade das partes em ajuste. Mas, tambem, parece razoavel que os preceitos reguladores do prazo, para a novação dos contratos de emprestimo, incidam sobre as operações anteriormente realizadas, de maneira a uniformizar todo o expediente, a partir de data não muito remota.

Outro ponto que, logo, fére a attenção do leitor é a parte final da "alinea a", do art. 21, n. I, que estabelece os requisitos para as consignações, nos emprestimos em dinheiro, a qual, assim diz:

"São dispensados dessas exigencias a Caixa Economica e o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, que obedecem a leis especiaes e continuarão a ser regulados pelos dispositivos vigentes".

Se todo apoio merece o proposito de não retroagir a lei, para incidir nas transacções anteriores, por ser essa regra perfeitamente accorde com o regime republicano, sob que vivemos, outrotanto já não se póde dizer do privilegio estabelecido na excepção do art. 21.

Poder-se-ia admittir que, sendo a Caixa Economica e o Instituto de Previdencia apparelhos officiaes, a lei lhes reservasse o privilegio exclusivo para transigir com a garantia dos descontos em folha de pagamento, sendo apenas preciso que essas duas carteiras dispuzessem de capital sufficiente.

Não se comprehende, porém, que estendendo a esses dois institutos a faculdade das consignações em folha, transigindo em concurrencia com as demais carteiras de emprestimos, se lhes assegurem vantagens excepcionaes, que possam tornar desleal a competição com as suas congeneres. Os proprios funccionarios, que transigirem com elles, ficarão em desigualdade de condições dos collegas que hajam operado com outras carteiras, situação que não se compadece com o regime da igualdade perante a lei.

Demais, entre as outras carteiras prestamistas, além de algumas associações beneficentes, bem dignas de tratamento equitativo, se encontra o Montepio dos Servidores do Estado, velho apparelho, de organização bem semelhante ao do Instituto de Previdencia, outorgando aos serventuarios publicos, senão iguaes regalias, certas vantagens mais garantidoras da subsistencia das familias, após o fallecimento do mutuario, desde que, em hypothese alguma, o montepio será transformado em peculio a liquidar de uma só vez.

Seja, porém, como fôr, o essencial era que fosse publicada a nova lei, terminando a anarchia e as injustiças resultantes do primeiro decreto do Governo Provisorio, o qual, expedido em pról do funccionalismo, cassou-lhe direitos, em cujo gozo se achava por força da legislação anterior.

Isto, felizmente, está feito, e é o quanto basta ao presente.

Destruido por explosão um arsenal de Nankin

NUMEROSAS MORTES

NANKIN, 12 (U. T. B.) — Em consequencia de formidavel explosão, ficou inteiramente destruido um arsenal e deposito de munições existentes nas immediações da cidade, não sendo ainda possivel detalhar qual o numero de mortos.

Varios destacamentos de soldados estão revolvendo os escombros á procura dos corpos das numerosas victimas.

O movimento revolucionario

(Conclusão da 2ª pag.)

creados por decreto de hoje e estacionados nesta capital.

OS COMMUNICADOS OFFICIAES DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal dos Diarios Associados) — O governo do Estado tem dado conta, á população, por meio de boletins, de todos os communicados do governo federal relativos á marcha das operações contra os rebeldes de São Paulo.

ABERTO O VOLUNTARIADO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal dos Diarios Associados) — O governo acaba de lavrar um decreto abrindo o voluntariado em todos os batalhões da Força Publica estadual.

O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES E O MINISTRO JOSÉ AMERICO CONFERENCIAM COM O COMMANDANTE DA REGIÃO

BAHIA, 12 (Do correspondente) — O interventor Juracy Magalhães teve, hontem, varios entendimentos reservados com o ministro José Americo e o commandante da Região Militar, em torno das providencias adoptadas para o embarque de forças destinadas ao Rio.

O EMBARQUE DO 19º DE CAÇADORES

BAHIA, 12 (Do correspondente) — Pelo "Duque de Caxias", segue hoje para o Rio o 19º B. C., aquartelado nesta capital. Vae commandando essa unidade do Exercito o coronel Baptista Miranda, sendo o effectivo da mesma de 450 praças e 21 officiaes, inclusive uma companhia de metralhadoras.

O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES FALA PELO RADIO

BAHIA, 12 (Do correspondente) — O interventor Juracy Magalhães lou, hontem, ao microphone do Radio Club da Bahia, a seguinte proclamação:

"Ao povo do Brasil — O movimento de S. Paulo apresenta-se com a mascara constitucionalista, mas visa, de facto, levar para São Paulo a hegemonia da politica brasileira. Fracassado este proposito, em vista da attitude digna de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, recorrerão os politicos paulistas ao aproveitamento da semente da separação que lançaram durante varios mezes em boletins offensivos á dignidade dos brasileiros, sobretudo dos nortistas. E não fazem isso desde logo porque receiam a repulsa do espirito eminentemente nacionalista das forças armadas e do povo brasileiro. Está, entretanto, enganado o conde de Morato, alliado dos velhos abutres perrepistas: o Brasil não é caudatario de movimentos sem finalidade definida e nem suas forças armadas se prestam ao papel de adhesistas covardes; os governos do norte não caem por telegrammas nem admittem intromissões de quem quer que seja em seus destinos que cabem apenas ao seu povo decidil-os. Já iniciamos o embarque de forças para auxiliar a debellação da intentona de S. Paulo e o Norte será, como sempre, um celeiro formidavel de lutadores pelas causas nacionaes. A Bahia — mater da nacionalidade — dá neste momento o mais dignificante exemplo de patriotismo, collocando-se, integralmente, ao lado do governo revolucionario. — (a.) Juracy Montenegro Magalhães, interventor federal, no Estado da Bahia."

TROPAS BAHIANAS A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO

BAHIA, 12 (Do correspondente) — Attendendo a determinações do interventor Juracy Magalhes, acha-se prompto para embarcar ao primeiro signal do governo um contingente de 700 homens da Policia Bahiana. Essa tropa destina-se ao theatro das operações contra os rebeldes paulistas.

UMA PROCLAMAÇÃO DO MAJOR MAGALHÃES BARATA

BELE'M, 12 (Do correspondente) — O interventor no Estado, major Magalhães Barata, acaba de lançar uma proclamação aos paraenses, concitando-os á defesa da obra revolucionaria contra os que ora se sublevaram em S. Paulo. Em termos vehementes, o major Barata exhorta os paraenses a marcharem, se fôr preciso, contra os insurrectos.

OPERARIOS PERNAMBUCANOS SOLIDARIOS COM O GOVERNO

Communicado de hontem, ás 14 e 50, da Publicidade da Imprensa Nacional:

"Os jornaes de Recife publicaram, hontem, a seguinte nota official:

Os srs. Massilon Souto, presidente do Syndicato dos Operarios da Pernambuco Tramway, e Roberto Marques, presidente do Syndicato dos Operarios da Paulista, estiveram ás 11 horas de hoje no palacio da interventoria hypothecando solidariedade ao governo.

Declararam aquelles senhores, ao sr. interventor, interino, que emquanto persistir a actual situação do sul do paiz, não tratarão de interesses dos mesmos syndicatos junto ás respectivas empresas.

A esse respeito o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal naquelle Estado, recebeu hontem nesta capital um telegramma do sr. Massilon Souto, no qual annunciava que o operariado da referida empresa se apresta para a defesa do governo revolucionario, tendo-se iniciado esse movimento em meio de geral enthusiasmo.

Accrescenta o signatario do mesmo despacho:

"Amigos aqui, fieis aos compromissos de sangue assumidos, merecem sua inteira confiança. Tudo offerecemos para garantia dos sagrados postulados da Revolução, contra os abutres politicos empenhados na impatriotica obra de entravar sua marcha. Auxiliando os companheiros do Sul, daremos a vida pela integridade da Patria."

NOVO COMICIO DA LEGIÃO 5 DE JULHO

Realiza-se no proximo sabbado, ás 17 horas, na escadaria do Municipal, mais um comicio promovido pela Legião Civica 5 de Julho. Falarão varios oradores. Em seguida irão os legionarios ao palacio do Cattete levar a sua solidariedade ao chefe do governo.

OS VOLUNTARIOS DA LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

Communica-nos a Legião Civica 5 de Julho:

"Cumprindo o seu programma civico-revolucionario, a Legião Civica 5 de Julho continu'a a arregimentar suas forças para os serviços que se tornarem mistér, ao lado do Governo Revolucionario.

Assim é que já attinge o numero de quatrocentos e cincoenta o voluntariado de patriotas que se apresentaram na séde da Legião, nestas ultimas setenta e duas horas.

Do seu antigo quadro social varios militares da activa já seguiram a cumprir o dever; os officiaes da reserva permanecem na séde da Legião aguardando ordens, sendo animador o espirito de disciplina e enthusiasmo dos legionarios."

COMMUNICADO AO DEPARTAMENTO DE ESTADO O FECHAMENTO DOS PORTOS PAULISTAS

WASHINGTON, 12 (H.) — A Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro communicou ao Departamento de Estado que, devido á revolução de S. Paulo, o Governo Provisorio mandára fechar todos os portos daquelle Estado.

UMA CONFERENCIA QUE DESPERTA CURIOSIDADE

Justamente quando os jornalistas demandavam o Ministerio da Guerra e procuravam o gabinete ministerial, o general Góes Monteiro entrava para a sala de trabalho do ministro da Guerra.

Durante duas longas horas se prolongou esse encontro do commandante em chefe das forças legaes e o general Espirito Santo Cardoso, tendo coparticipado da palestra, muito tempo depois do seu inicio, o general Mariante, substituto do general Góes no commando da 1ª R. M, e o coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar do D. Federal.

Os jornalistas ligaram logo o assumpto da conferencia á viagem dos capitães revoltados e assim, ansiosos esperaram que á porta do gabinete do ministro da Guerra surgisse o vulto do chefe militar que os recebem sempre com agrado e uma phrase amiga.

OUVINDO O GENERAL GÓES

Cêrca das 12 horas, o general Góes Monteiro deixava o gabinete de trabalho do ministro da Guerra. Acompanhava-o o general Alvaro Mariante.

A reportagem foi ao encontro do general Góes Monteiro que a recebeu com a jovialidade e o bom humor que sempre o anima, ainda nos momentos de maior trabalho como o que ora vem desenvolvendo para a organização da sua tropa.

Perguntam-lhe quando parte.

Sorrindo, o general encolhe os hombros e responde:

— "Sei lá quando seguirei...

Era visivel o cansaço e a fadiga que o possuiam.

O general Góes Monteiro, assim mesmo não se livra da bisbilhotice dos reporters que o cercam e ao general Mariante que parece gosar o assédio ao seu antigo auxiliar de gabinetes e de campanha.

Promette entrevistas para quando voltar, mas nem assim os rapazes de imprensa se satisfazem e entre as muitas perguntas com que o alvejam, tocam-lhe na noticia que se referia aos emissarios dos revoltosos de S. Paulo.

E' verdade, general? — perguntam.

— "Vocês são muito curiosos. Eu não sei de nada...

E, instantaneamente, como quem aparasse um novo golpe do reporter, vira-se para o general Mariante e responde ao grupo atacante.

— Olhem, informem-se com o Mariante...

E assim o general Góes repelliu o ataque, ao mesmo tempo que o general Mariante, rindo gostosamente pela estrategia do seu amigo e camarada, se desvencilhava dos jornalistas, que ficaram assim sem a confirmação da noticia.

Os generaes Góes e Mariante entraram então no gabinete do Estado Maior do Exercito, tendo falado ao coronel Moreira Lima, chefe do gabinete do general Tasso Fragoso.

Communicados officiaes

O serviço de publicidade da Imprensa Official, distribuiu hontem aos jornaes os seguintes communicados:

"O chefe do Governo Provisorio recebeu do interventor em Goyaz um telegramma communicando ter tomado todas as providencias exigidas no momento, inclusive as necessarias á defesa da fronteira com Matto Grosso.

No mesmo despacho, aquella autoridade reitera protestos de solidariedade e de leal e decidida collaboração, na repressão do movimento sedicioso.

Em longo despacho, o interventor na Bahia communicou ao chefe do Governo Provisorio que acaba de embarcar o 19º batalhão de caçadores, com destino a esta capital.

Aquella unidade do Exercito recebeu da população bahiana carinhosas manifestações, por occasião do embarque.

Officialidade e tropa apresentam optimo estado de espirito, dispondo-se, com dedicação, á defesa da ordem e dos principios revolucionarios, confiados no chefe do Governo Provisorio.

Communica, mais, achar-se prompto para seguir um batalhão de policia, aguardando, para esse fim, ordens do governo.

Declara, ainda, continuar a receber, da população da capital e do interior, enthusiasticas expressões de apoio.

Todos os chefes de prestigio do interior bahiano se têm dirigido a s. ex. offerecendo-lhe solidariedade.

O interventor no Maranhão, em despacho telegraphico, reiterando ao chefe do Governo Provisorio os protestos de solidariedade, declara aguardar ordens para collaborar na defesa do governo.

As forças que atravessam o territorio paranaense, não só as deste Estado, mas tambem as que procedem do Rio Grande do Sul, vindas de União da Victoria, proseguem, em duas columnas, a sua marcha, rumo a São Paulo.

As tropas paranaenses são constituidas do 13º regimento de infantaria, 5º regimento de cavallaria e um grupo de artilharia.

O "Diario Official" acaba de publicar o seguinte decreto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo a que o decreto numero 21.402, de 14 de maio do corrente anno, fixando o dia das eleições á Assembléa Constituinte, determinou a designação de uma commissão para elaborar o anteprojecto da futura Constituição, e obedecendo aos intuitos do art. 2º do referido decreto:

Resolve designar para membros da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da Constituição Brasileira, nos termos do decreto n. 21.402, de 14 de maio do corrente anno, os senhores drs. Joaquim Francisco de Assis Brasil, Francisco Luis da Silva Campos, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, general Augusto Tasso Fragoso, drs. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, Francisco Solano Carneiro da Cunha, João Mangabeira, Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, Francisco José de Oliveira Vianna, Alceu de Amoroso Lima, almirante Braz Silvado, drs. João Daudt de Oliveira (Associação Commercial), Francisco de Oliveira Passos (Federação das Industrias), d. Bertha Lutz, dra. Natercia da Silveira, Henrique Stepple Junior (Federação do Trabalho do Districto Federal), José Castro Nunes, Themistocles Brandão Cavalcanti, Astolpho Vieira de Rezende e Victor Vianna.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica — (aa) Getulio Vargas — Francisco Campos."

COMMUNICADO DAS 18 HORAS

O interventor Lima Cavalcanti, que se acha nesta capital, recebeu do seu substituto interino, capitão Nelson Mello, o seguinte telegramma:

"Situação Pernambuco optima. O 21º Batalhão de Caçadores deverá embarcar hoje para ahi, a bordo do "Itapagé". Está diante do Quartel uma multidão que deseja alistar-se, para tambem seguir. A Brigada Militar do Estado acha-se prompta para marchar á primeira ordem. Tenho recebido innumeras demonstrações de solidariedade e pedidos de alistamento na policia, inclusive de estudantes. Os elementos civis se movimentam solicitando ao governo a formação de batalhões provisorios. Todos os prefeitos do interior, sem excepção, têm protestado absoluto apoio e solidariedade, estando promptos para a defesa do governo, em qualquer emergencia. Tenho, em notas officiaes, dado conhecimento á população das noticias que venho recebendo sobre os acontecimentos. Abraços. (a.) Nelson Mello, interventor, interino".

Em resposta ao telegramma que o general Flores da Cunha lhe dirigiu hontem, já por nós divulgado, o presidente Olegario Maciel expediu hoje ao interventor do Rio Grande do Sul o seguinte despacho: "Accuso recebimento de seu radiogramma. Todo o Estado de Minas em perfeita ordem e segurança. Tropas federaes aqui aquarteladas, estão em marcha para dar combate aos rebelladas. A força publica se mobiliza para entrar em operações com o mesmo objectivo. Estou confiante na acção do Governo Provisorio. Cordiaes saudações. — (a) Olegario Maciel.

COMMUNICADO DAS 20 HORAS

As forças do Paraná, que se dirigiam para Itararé, occuparam esta localidade.

NOTA DA CHEFATURA DE POLICIA

Não tem fundamento a noticia, publicada em "O Globo", de hontem, de que o Governo mandára suspender a publicação do decreto de nomeação dos membros da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da Constituição. Esse decreto foi publicado no "Diario Official" de hontem mesmo.

COMMUNICADO DAS 23 HORAS

O chefe do Governo Provisorio recebeu telegramma do interventor federal do Estado do Espirito Santo, communicando que tem, prompto para embarcar, um batalhão de policia com o effectivo de 400 homens.

—— O Governo Provisorio continúa recebendo communicações de todos os Estados do Norte, informando que estão se aprestando forças para seguir em defesa da ordem.

—— O chefe do Governo Provisorio recebeu telegramma da Directoria da União Trabalhista Syndical de Juiz de Fóra, communicando haver deliberado, em sessão especial, hypothecar ao governo o apoio e a solidariedade dos trabalhadores daquella cidade mineira.

NOTA DA CHEFATURA DE POLICIA

(A 1 hora da manhã)

De ordem do general Flores da Cunha, já se encontra a caminho do Rio o 9.º Regimento de Infantaria do Exercito, com séde em Pelotas e que traz um effectivo de 800 homens.

Tambem com destino a esta Capital e por ordem daquelle digno interventor, embarcou hoje no vapor "Araraquara" o 4.º Batalhão da Brigada Militar do Estado.

Ultrapassando Itararé, as forças do sul proseguem na penetração pelo Estado de S. Paulo.

TELEGRAMMAS DA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 12 (Do correspondente — pelo telephone) — A' hora em que telegraphamos, 1.20 horas, reina absoluta calma em todo o Estado.

O 10º B. C. chegou hoje em Juiz de Fóra, devendo seguir com destino ao campo de operações. O 12º R. I. de Bello Horisonte desceu em trem especial rumando para aquella cidade.

— Seguiu hoje pela manhã em trem especial para a séde da Região Militar em Juiz de Fóra, o commandante do 12º B. C. coronel Camucé, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens.

— Os proceres politicos continuam realizando successivas conferencias, continuando o presidente Olegario Maciel apoiado por todas as correntes politicas do Estado.

Gaby Morlay passou por Lisboa, com destino ao Brasil

LISBOA, 12 (H.) — A actriz franceza Gaby Morlay passou por esta capital, a bordo do "Almeda-Star", com destino ao Brasil.

A conhecida artista desembarcou e deu um longo passeio pela cidade.

Em conversa com o representante da Agencia Havas, declarou que ia ao Brasil pela primeira vez e que sentia immensa alegria em poder visitar o grande paiz sul-americano.

A derrota dos revolucionarios peruanos de Trujillo

LIMA, 12 (H.) — Está confirmada a victoria das forças legalistas sobre os revolucionarios de Trujillo, que debandaram para o interior.

Os insurrectos estão sendo perseguidos pelas tropas governamentaes, empenhadas em evitar-lhes a reconcentração. Assignala-se grande numero de mortos e feridos.

As fazendas do valle de Chicama voltaram á actividade, interrompida em consequencia do movimento revolucionario.

Violento incendio em Lisboa

LISBOA, 12 (H.) — Violento incendio destruiu a fabrica de sabonetes Marvila, situada nos arredores de Lisboa. Os prejuizos são elevados

Approvado o projecto financeiro do governo francez

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 12 (H.) — A Camara dos Deputados approvou, por 305 contra 172 votos, o conjunto do projecto financeiro.

Houve 125 abstenções.

A QUESTÃO DA CONFIANÇA E A VICTORIA DO GOVERNO

PARIS, 13 (H.) — A discussão na Camara dos Deputados das disposições financeiras necessarias ao restabelecimento do equilibrio orçamentario suscitou um debate de grande interesse politico sobre o artigo que supprime os periodos de exercicios para 1932. Esse artigo havia sido incorporado pelos socialistas ao projecto da commissão.

O sr. Herriot levantou a questão de confiança e accentuou que seria imprudencia supprimir os periodos de instrucção. O presidente do Conselho citou a opinião de Jaurés, que, no livro "L'Armée Nouvelle", declara necessarios esses periodos, e observou que o momento era mal escolhido para commetter tal imprudencia, e isso porque, ao lado dos exercitos apparentes, havia elementos dissimulados e perigosos, existiam homens e povos que davam a sua enthusiastica adhesão a paz sem que se pudesse, entretanto, saber se essa apparencia exprimia uma decisão de verdade.

O sr. Herriot terminou lembrando que os periodos de exercicios constituiam parte integrante da lei organica da Republica sobre o serviço de um anno.

O governo saiu victorioso por 350 contra 179 votos.

AS REDUCÇÕES E OS NOVOS IMPOSTOS

PARIS, 13 (H.) — Os ultimos calculos a respeito dos recursos que serão fornecidos pelo projecto financeiro durante os exercicios de 1932 e 1933 dão os totaes de 333 milhões de francos e 2.570 milhões de francos respectivamente.

O orçamento será alliviado:

a) Reducção das despesas militares — 83 milhões de francos em 1932 e 1.440 milhões em 1933;

b) Reducção das despesas administrativas — 125 milhões de francos em 1932 e 500 milhões de francos em 1933.

No capitulo do augmento na arrecadação dos impostos figurarão as seguintes verbas:

1º) Novos impostos sobre os valores mobiliarios e estrangeiros — 20 milhões de francos em 1932 e 40 milhões de francos em 1933;

2º) Novos impostos sobre as operações de bolsa — 15 milhões de francos em 1932 e 30 milhões de francos em 1933;

3º) Nova tabella do imposto sobre a renda — zero milhões em 1932, 380 milhões de francos em 1933;

4º) Novas tarifas postaes, telegraphicas e telephonicas — 90 milhões de francos em 1932 e 180 milhões de francos em 1933.

Cada vez mais violentos os conflictos politicos na Allemanha

OS DEPUTADOS SOCIALISTAS CHAMAM A ATTENÇÃO DO GOVERNO PARA O FACTO

BERLIM, 12 (H.) — Devido aos incidentes sangrentos occorridos nos ultimos dias em todas as regiões da Allemanha, os deputados socialistas, representando este partido, chamaram hoje a attenção do ministro do Interior para o facto de estar redobrando de violencia o terrorismo das tropas de assalto hitleristas no Estado de Esse.

Esses parlamentares accrescentaram que, no caso do governo do Reich continuar na passividade em que se tem mantido até agora, o gabinete seria o unico responsavel pelas consequencias do que puder acontecer.

Ao mesmo tempo, o sr. von Winterfeld, chefe da fracção nacionalista allemã da Dieta Prussiana, expoz ao chanceller o pezar do seu partido pelas desordens sangrentas occorridas na Prussia e chamou a attenção do chefe do governo para a necessidade de uma intervenção energica do governo central naquelle Estado.

NA UNIVERSIDADE DE BERLIM

BERLIM, 12 (H.) — A Universidade desta capital foi hoje theatro de novas desordens entre estudantes racistas e republicanos.

A policia interveiu e fez evacuar a golpes de bastão as immediações da Universidade cujo reitor resolveu fechal-a por hoje.

Commercio externo da Grã Bretanha

LONDRES, 12 (H.) — As importações britannicas durante o mez de junho ultimo orçaram em 57.517.501 libras, cifra que accusa o decrescimo de 11.078.309 esterlinos em relação ao periodo correspondente do anno passado.

O valor das exportações subiu durante o mesmo periodo a 29.723.517 libras, accusando o augmento de 291.656 esterlinos em relação a junho de 1931.

Partido Economista

ESCREVEM-NOS DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO ECONOMISTA. — O SECRETARIADO RECEBEU AS SEGUINTES ADHESÕES

Centro Maranhense.

Pelo presente temos a honra de participar a v. ex. que o "Centro Maranhense" votou, em sua ultima reunião, uma moção de apoio e applauso ao Partido Economista do Rio de Janeiro e dirigiu ás classes conservadoras do Estado um manifesto suggerindo e solicitando a sua adhesão á util e patriotica iniciativa politica da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Com os protestos da mais elevada consideração e apreço. — (a.) Walfredo Machado, presidente.

ORGANIZAÇÃO DO TURISMO

Azevedo AMARAL

(Copyright dos Diarios Associados)

Periodicamente resurgida entre os planos de desenvolvimento de novas fontes de riqueza para o paiz, a idéa de organizar o turismo em escala capaz de representar papel consideravel na nossa economia acaba de concretizar-se em uma tentativa de maiores proporções. Sob os auspicios do Touring Club viajam a bordo de um dos vapores do Lloyd excursionistas que, pela primeira vez entre nós, realizam uma expedição nos moldes correntes nos paizes onde o turismo é systematicamente explorado. Não deixa de ser surprehendente que sómente ao cabo de uns vinte annos de discussões jornalisticas em torno desse thema venha a ser dado o primeiro passo no sentido da realização pratica da projecta utilização das bellezas naturaes e dos aspectos pittorescos das nossas paisagens, como meio de attrair ao Brasil uma corrente regular de forasteiros. Mas embora tanto tempo tenha sido perdido em divagações preliminares, a iniciativa do Touring Club vem ainda com grande opportunidade trazer-nos a esperança de que afinal se cuide seriamente em fazer no nosso paiz tão apropriado ao turismo o que se tem obtido com incalculaveis vantagens economicas em outras terras que sabem attrair o visitante estrangeiro.

A viagem do "Almirante Jaceguay" não sae dos limites do que se póde chamar de turismo interestadual. Mas além do seu valor como ponto de partida para uma organização de maior amplitude, aquella excursão é utilissima como ensejo para o adestramento dos proprios pioneiros do nosso movimento turista. Convém, realmente, que antes de começarmos a attrair grandes massas de viajantes estrangeiros, nos exercitemos com a gente de casa nas minucias de uma industria que é mais complexa que se poderia julgar á primeira vista e que apresenta sobretudo certos aspectos delicados, em torno dos quaes gira grande parte do exito na solução do problema de estabelecer permanentemente as correntes de forasteiros.

Não se póde, comtudo, encarar a excellente iniciativa do Touring Club, cujo alcance foi ainda ampliado pela cooperação intelligente do governo paraense facilitando a visita aos pontos de maior interesse no valle amazonico, sem algumas apprehensões sobre o effeito que outros factores poderão ter, neutralizando todos esses esforços e impedindo o progresso do turismo entre nós. Refiro-me principalmente á questão fundamental da preparação do que se póde chamar as bases para as excursões regionaes. O turismo apresenta uma certa complexidade, envolvendo tres questões capitaes. Uma dellas é o problema dos transportes; a outra a do preparo da hospedage dos viajantes e a terceira, de importancia igual senão talvez ainda maior, é a da ambiencia agradavel que os turistas devem encontrar nas cidades onde se demoram e que lhes servem de centro de irradiação para as excursões locaes. No tocante aos dois primeiros pontos, já nos achamos razoavelmente apparelhados. Não nos faltam hoteis confortaveis e alguns mesmo luxuosos nas duas principaes cidades destinadas a servirem de base ás excursões dos turistas de longo curso. E quanto aos meios de communicação e de transportes, um pouco de cuidado na conservação das rodovias em trafego e alguma melhora no material rodante ferroviario, parece ser tudo que se tem a fazer. Mas a questão da ambiencia nas cidades onde se fixarão por mais tempo os forasteiros, acha-se muito mal parada sobretudo em relação ao Rio de Janeiro.

A metropole nacional representa o eixo de todo o problema da organização do turismo. Com o renome mundial dos seus encantos e do esplendor das paisagens que a circundam, o Rio de Janeiro é o poderoso iman de que dispomos para attrair ao Brasil massas consideraveis de estrangeiros, desejosos de conhecerem terras exoticas e de contemplarem logares afamados pelos soberbos panoramas que offerecem. Assim o exito ou o fracasso da industria do turismo, que ora se cogita de organizar, depende decisivamente da impressão que o meio carioca produzir sobre os nossos visitantes. Quanto ao effeito empolgante das seducções que correm por conta da natureza, não nos devemos preoccupar. Mas para que a industria do turismo seja remuneradora e os seus lucros se distribuam por varias zonas do paiz que a podem explorar, é necessario que o turista encontre na Capital da Republica um conjunto de condições capazes de induzil-o a fazer ahi uma estadia mais ou menos prolongada, como base para as suas excursões ao interior.

Ora, sob este ponto de vista, o Rio de Janeiro longe de melhorar tende cada vez mais a tornar-se uma cidade destituida de attractivos para o estrangeiro. No exame deste aspecto do problema do turismo é preciso attender á questão primacial dos habitos e da mentalidade da classe de viajantes, que vêm de paizes mais ou menos longinquos em busca de sensações novas em uma terra que os attrae pelo seu exotismo. Trata-se na quasi totalidade dos casos de gente de recursos mais ou menos folgados para a qual habitos de grande conforto e de variado prazer se tornaram uma verdadeira segunda natureza. Para esse typo de turista nenhuma belleza natural póde compensar o sacrificio das condições de vida social, fóra das quaes nem a mais empolgante paisagem ou a mais fascinante ambiencia physica conseguem livral-o das sensações deprimentes do tedio e da melancolia. Esses viajantes "blasés" não se conformam com a pesada atmosphera lugubre das nossas noites cariocas sem diversões, sem ruido, sem alegria. Entre o ambiente pacato e mesmo virtuoso, que a nossa metropole apresenta desde as primeiras horas da noite, e a vibração em que pulsa o hedonismo das grandes cidades civilizadas, ha um contraste que póde, sem duvida, tornar-nos merecedores de um premio de virtude, mas que dá por certo ao estrangeiro a impressão de ter vindo parar a uma vasta aldeia impregnada do perfume rustico e não á capital de um grande paiz agitado pela inquietação da vida civilizada.

Nunca será demais insistir nesse ponto central da questão do turismo. Sem uma intensa vida nocturna no Rio de Janeiro, qualquer tentativa de organização da industria do turismo fracassará sob o peso do silencio e da tristeza da noite carioca.

D. Manoel de Bragança

AS EXEQUIAS DE AMANHA NA CAPELLA NOBRE DO HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS

A directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, suffragando a memoria de seu ex-presidente honorario e protector perpetuo, d. Manoel de Bragança e Orleans, manda celebrar missa, amanhã, pelas nove e meia horas, na capella nobre de seu antigo hospital de São João de Deus, á rua Santo Amaro.

Logo que aqui se receberam as primeiras noticias do lutuoso acontecimento que tão profundamente veiu ferir o sentimento de respeito dos portuguezes pelo seu ultimo monarcha, a directoria da Beneficencia mandou arvorar em funeral o pavilhão da sociedade, fez exarar em acta da sua reunião ordinaria um voto de profundo pezar e telegraphou, ás duas rainhas, esposa e mãe do inditoso monarcha, bem como ao antigo ministro de Portugal no Brasil, conselheiro Camelo Lampreia, enviando condolencias por tão inesperado golpe.

Da rainha Augusta Victoria, em resposta, recebeu a Beneficencia o seguinte despacho cabographico: "Director Real Sociedade Portugueza Beneficencia, Rio. A todos os mais sinceros agradecimentos por sympathia meu immenso desgosto — Augusta Victoria".

Além da ceremonia religiosa que amanhã faz celebrar em sua capella, a directoria da Beneficencia associa-se a todas as manifestações de pezar que ainda venham a ser aqui tributadas á memoria do finado e em todas tomará parte.

O RETRATO DE D. MANOEL

Por Colombano

Agora que a morte subita e compungente do ex-monarcha portuguez veiu pôr em fóco a sua personalidade notavel e a recordação tristissima do seu curto reinado, é curioso lembrar que se acha entre nós o unico retrato official que se conhece, do augusto extincto.

Téla de largas dimensões, em que a figura do retrato surge em tamanho natural, em attitude erecta, envergando a farda de generalissimo do exercito portuguez, e revestida das insignias reaes, o manto de arminho e o cétro de ouro, o famoso quadro é uma das obras primas do grande mestre da pintura portugueza, Columbano Bordalo Pinheiro e figurou na Exposição da Praia Vermelha em 1908.

A mais da semelhança flagrante sempre caracteriza os retratos de Columbano, a obra que neste momento adquire maior notoriedade, é digna de ser apreciada pelos criticos e amadores porque differe em muito dos outros trabalhos do grande mestre e notabiliza-se pela riqueza do colorido e pela minuciosidade com que estão tratados alguns detalhes da indumentaria, dos panejamentos e do mobiliario.

A valiosa téla, que por obra do destino ficou entre nós, pertence hoje ao patrimonio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia desta cidade e figura no seu salão de reuniões magnas, onde pode ser visto e admirado pelos entendidos e amadores.

Dado o alto preço que mesmo em vida do grande artista haviam attingido os seus notaveis retratos a oleo, não é exagero attribuir hoje a esta téla um valor minimo de cem contos de réis

Decretos assignados

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS — ACTOS DO GOVERNO NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a José Tejero Quero, natural da Hespanha; a José Guerino Garofalo, natural da Italia; a Tadashi Iwaso, natural do Japão; a Lydia Lustin, natural da Letonia; a Martins Vieira, natural do Paraguay; a Jacob Moster, Bak Stefan e Chil Kuperman, naturaes da Polonia; a João da Silva Gomes, natural de Portugal; a Alex Seleninoff e Elias Pustilnik, naturaes da Russia.

Commutando para dez annos e seis mezes, a pena a que foi condemnado o sentenciado Pedro Barth Sobrinho, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Nomeando, interinamente, Walter Botelho para escrevente juramentado de escrivão do juizo da setima vara criminal do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo.

Reformando a pedido o sargento ajudante da Policia Militar Avelino Messias de Souza, no posto de 2º tenente e respectivo soldo.

Concedendo aposentadoria ao fiscal de vehiculos (signaleiro) João Chaves.

Exonerando o major Antonio de Amorim Nogueira, de ajudante do procurador da Republica em Bomfim, na secção de Minas Geraes.

Nomeando: ajudante do procurador da Republica no municipio de Bomfim, em Minas Geraes, o coronel Jacomo Candido da Fonseca; e supplentes de substituto do juiz federal: 1º, 2º e 3º em Bomfim, Minas Geraes, respectivamente, José Teixeira de Souza, José Raymundo Fernandino e José de Sant'Anna Trigueiro; 2º e 3º no municipio de Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, o dr. Olavo Machado e Frederico Rosing; na secção do Ceará, 1º e 3º em Redempção, Luiz Evaristo da Costa e Gumercindo José e 1º em Aquiráz, Raul Amora de Pontes.

Na pasta da Educação:

Nomeando: José Augusto Guy, em commissão, fiscal das escolas subvencionadas do Paraná; o auxiliar de modelador do museu da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para o logar de conservador; o dr. Miguel Pedro, interinamente, para assistente do serviço de clinica medica do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, da colonia de psycopathas (mulheres), durante o impedimento do dr. Alvaro Moutinho Reis; Damasio de Barros Lima para electricista e Mario Dias da Rocha para fechador de tubos, ambos para o Instituto Oswaldo Cruz.

Concedendo aposentadoria ao dr. Raul Januario Cardoso Costa, bibliothecario da Faculdade de Medicina da Bahia.

O CAVALLO DE GUERRA

Incutamos por todos os meios o culto do cavallo entre os jovens que abraçam a carreira das armas e nos que, tangidos por um dever civico accorrem á caserna a receber o ensino que amanhã os armará cavalleiros nas pugnas sangrentas pela Patria

Coronel Luiz Carlos de MORAES

(Copyright dos Diarios Associados)

Assim é chamado o cavallo que é capaz de, nas operações militares, levar o soldado ou material de guerra, em tempo util, e com sobra de resistencia, a pontos onde sua presença se torna necessaria. Dahi o se exigir delle qualidades sobre-excellentes: resistencia levada ao extremo; rusticidade para vencer as asperezas da guerra e á falta de cuidados que só são possiveis na paz; frugalidade, coragem, docilidade e aptidão para andaduras rapidas que permittam as marchas longas e frequentes.

Tem sido esse assumpto muitas vezes debatido em nosso meio, mas sempre ficado em suspenso pelo cunho theorico pelo qual se o encara. A meu ver, porém, está elle naturalmente resolvido, de-

Coudelaria Ceará Posto de monta n. 2

pendendo de muito pouca coisa para a sua solução definitiva. Na zona do nosso paiz formada pelos Estados de Goyaz, Minas, São Paulo, Paraná, Matto Grosso, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, vamos encontrar o "habitat" do cavallo que nos interessa, sem querer falar nos outros Estados que distam muito do theatro provavel de uma possivel e indesejavel guerra. Naquella zona fixemos as nossas vistas e o poder publico, com o carinho exigido pelo magno problema nacional, leve para ali a scentelha do estimulo para que o criador dê aquillo que a nação delle pode exigir.

Nesse grande trato do territorio do paiz pastam para mais de quatro milhões de equinos e cerca de dois milhões de muares. Encaremos o assumpto com decisiva energia, como quem quer mesmo obter algo de util e duradouro.

O governo federal, pelo seu ministro da Agricultura e o da Guerra, os dos Estados e municipios abrangidos, numa acção de conjunto, sob a inspecção de um

Puy-Saican, puro sangue inglez, por Heredia e Itaquatiá

Conselho de Cria Cavallar, creado pelo governo federal, e constituido de pessoas verdadeiramente conhecedoras do assumpto, civis e militares, reunam os criadores e digam-lhes: "queremos um cavallo de taes e taes requisitos para o arraste da nossa artilharia e trens militares; um outro com taes e taes condições para a montaria do nosso soldado; e tambem um muar provido destas ou daquellas qualidades para o transporte a dorso da nossa artilharia de montanha e das nossas metralhadoras. Dar-te-emos, a preços modicos, a cobertura de tuas eguas, por nós escolhidas e devidamente registadas, para que possas, cada vez mais apurar as boas qualidades do teu rebanho. Compraremos annualmente, e em datas certas, o minimo de tres mil animaes, em quotas proporcionaes ao numero de eguas que forem registadas pelo Serviço de Remonta, em cada Estado. Em centros de antemão fixados, sem grandes despesas, levarás os teus productos com 2 annos de idade que serão adquiridos para os Depositos de Remonta ou para os **campos de recria**, de onde irão para o Exercito, Policia e outros serviços publicos. Pagar-te-emos preços remuneradores, fixados previamente, de accordo com as Associações Ruraes dos Estados interessados, sendo assim certo o teu lucro, sem o perigo dos vendedores intermediarios."

Nessa avultada população de animaes, encontrar-se-ão 200.000 eguas, rigorosamente seleccionadas e devidamente registadas, capazes de fornecer annualmente 20.000 productos para serem escolhidos pela commissão de compras. No Serviço de Remonta ficariam concentrados todos os assumptos da cria cavallar, sob a inspiração do respectivo Conselho e, para isso, seria devidamente apparelhado com os recursos necessarios em material e homens, dispondo de officiaes de cavallaria, artilharia e veterinarios, escrupulosamente escolhidos, e gozando de toda iniciativa, que lhes isen-

tasse dos liames embaraçosos da burocracia. Sendo o Ministerio da Guerra o mais directamente interessado no problema, a elle ficaria sujeito, sem prejuizo da cooperação do da Agricultura. As mesmas razões porque as fabricas de material bellico não estão sujeitas ao Ministerio do Trabalho, servem de argumento para justificar o localização da cria cavallar entre as mãos do da Guerra.

Este assumpto terá que ter uma solução brasileira, isto é, de accordo com o nosso meio, possibilidades officiaes e a vasta extensão do paiz.

A ALÇADA DOS ANIMAES

Não importa que a maioria dos nossos officiaes seja partidaria dos animaes de grande alçada para o serviço militar. E' que são levados mais pela esthetica das formaturas, em paradas ou nas justas dos concursos hippicos, do que na realidade que nos offerecem as guerras ou as manobras. E' preciso que se saiba que na America o cavallo apresenta uma alçada média que não ultrapassa de 1,43 m., salvo se cruzamentos desordenados, de resultados precarios e ficticios, vierem perturbar enganosamente as leis imutaveis da natureza. São aquellas as nossas possibilidades naturaes, e sairmos fóra dellas é fazermos obra insensata. Utilizal-as, procurando o seu aperfeiçoamento, eis o que devemos fazer. No limite minimo da alçada de 1,43 m. devemos de começo nos fixar na escolha do cavallo de guerra, ao invés da de 1,45 m., como prevê o Regulamento actualmente em vigor, abandonando de uma vez para sempre os animaes **desconjuntados**, productos do cruzamento das nossas pequenas eguas com o cavallo inglez de corrida, peor do quantos ha no mundo para recompor uma raça abastardada. O reproductor para as nossas eguas terá que ser o **criolo**, optimo animal, que nos dará o typo desejado para o cavallo de sélla e, quem sabe se tambem para o de tracção. Conheço pessoalmente casos que vêm ao encontro da affirmativa, mas aos theoricos apresento argumentos que vão satisfazer o seu paladar. Num animal de boas formas o peso deve estar em harmonia com a altura, assim tambem o perimetro do thorax deve ser proporcional a essas duas medidas. Da relação entre peso e altura, tiramos o **indice de resistencia**. Dividindo o peso pelo numero de centimetros que na altura do animal exceda da unidade, teremos: $I = P/a$, sendo P = peso e a = excesso da unidade na altura. Temos ainda que condicionar a alçada do animal á altura do plano horizontal que passa pelo encaixe do balancim da viatura.

Ora, parece-me que uma vez estirados os tirantes a sua direcção não deve estar abaixo daquelle plano, não devendo tambem formar um angulo além de certo limite acima. Quero dizer: o cavallo não deve ser muito pequeno, nem muito grande. O animal de 1,48 m. e de perimetro de thorax de 1,85 m., tendo um peso de 480 kilos, satisfará plenamente ás condições theoricas exigidas para tracção. Vejamos: substituindo, na formula acima os valores dados por esse typo de animal, teremos $I = 480/48 = 10$. Os indices de 8 1/2 a 10 nos dão as condições do cavallo de tracção, dentro de certos limites da altura. Aceita a preliminar não teremos mais a fazer do que seleccionar o nosso crioulo para esse mister, dando-lhe a alimentação sufficiente e a gymnastica que aperfeiçoa.

Na Argentina, a criação do crioulo, que é identico ao nosso em tudo, desde a sua origem, já ganhou os fóros de uma benemerencia nacional e patriotica. Alli se publica uma optima revista sobre esse assumpto — ANALES DE LA ASSOCICION CRIADORES DE CRIOLOS, afóra outros trabalhos, visando o triumpho definitivo do valente solipede. Entre nós já ha alguma coisa feita.

A familia Junqueira de São Paulo com o seu mangalarga, Minas com o seu campolina, Goyaz com o seu destemido curraleiro, e o Rio Grande do Sul com o Registo Genealogico dos seus rebanhos, onde tem um logar destaca-do para o criolo, e a sua Associação de Criadores do Cavallo Criolo, já têm no nosso meio, amontoado material para a construcção do edificio criador do cavallo que reputo animal para as nossas necessidades, tanto guerreiras, como agricolas. Tudo agora está dependendo da acção dos poderes publicos para o seu incremento. Se, porém, na actualidade vier a nos faltar o reproductor criolo, pela carencia de typos providos de **pedigrees**, podemos buscar no arabe ou no berbere, seus antepassados, o que nos falta, se não quizermos appellar para o argentino, que já os possue com genealogia fóra de toda duvida.

A RESISTENCIA

Se a pratica de todos os dias, se as demonstrações cabaes da resistencia dos nossos cavallos no **contado dos rodeios** ou nas grandes marchas militares, durante as nossas guerras internas não são bastantes para fazerem resaltar a sua excellencia sobre os **pernaltas**, satisfaremos os theoricos mais uma vez, com os dados da formula de Crovat e Baron $P = 56 \times T\text{-}2|A$, formula que fornece a capacidade do animal para o transporte de peso levado a dorso. Nella P, carga; T, perimetro do thorax; A, altura do animal e 56 um coefficiente pratico. Assim, um cavallo de 1,43 m. de altura e com um perimetro thoraxico de 1,73 m., poderá transportar a carga de 117 Kgs., ao passo que um outro de 1,60 m., com 1,80 de thorax, só terá a capacidade para 113 Kgs. Ainda mais, é sabido que quando ha augmento nas dimensões lineares de um typo de cavallo, sua aptidão mecanica não acompanha proporcionalmente esse augmento, pois a somma dos diametros musculares, isto é, a força do individuo, crescendo na razão do quadrado do augmento verificado, o systema muscular, em compensação, terá que accionar uma massa que cresceu na razão do cubo do augmento das dimensões do animal. Essa observação, devida ao professor Welcker, nos induz a repetir o que disse M. de Gasté: "Isto confirma que não abundam os cavallos superiores entre os de grande alçada, ao passo que os exitos de velocidade e de resistencia correspondem a cavallos de alçada geralmente inferior á média."

Não se deve, porém, concluir que por esse principio, a aptidão augmente indefinidamente com a diminuição da altura, pois, abaixamento ultrapassando a um certo limite, não haverá compensação entre o augmento da potencia muscular e a reducção dos membros locomotores, pois, abaixo desse limite, haverá diminuição da potencia motriz absoluta. Não me seduzindo as conclusões theoricas para a escolha de um bom cavallo, mas querendo satisfazer o gosto daquelles que desejam um cavallo **synthetico**, fui levado a entrar, com auxilio dos mestres, pela mathematica a dentro, como argumento.

Já diziam os arabes: "Se quizeres escolher um bom cavallo, venda-te e o cavalgues".

Estando estudando um cavallo de guerra, não me refiro, como é claro, ao sport, pólo, saltos e concursos nos picadeiros, mas tão sómente ao animal para levar o nosso soldado através os campos, soffrendo as agruras de uma guerra. O nosso pequeno cavallo de 1,43 m. é sobrio, resistente, corajoso, docil, e capaz de um esforço prolongado. Deponham quantos delles já se utilizam nas guerras e nas grandes jornadas.

"La Nacion", de 6 de novembro de 1924, assim se refere, descrevendo uma marcha do general Flores da Cunha em perseguição a Honorio Lemos, na revolução de 1924, no Rio Grande: "pasando los rios a nado, entrando en las sierras, llegando hasta Caçapava y demonstrando en forma concluyente la resistencia inverosimel del soldado Riograndense y el mérito de sus **caballitos guerreros, pelludos y chiquitos.**"

UM EXEMPLO

Sei de um pequeno cavallo, adquirido no Paraná, pelo general João Francisco, que acompanhou com galhardia a columna Prestes daquelle Estado a S. Luiz do Maranhão. Eu mesmo já commandei um destacamento de cavallaria com um effectivo de mil cavalleiros, em operação de guerra contra as forças revolucionarias do general José Antonio Netto, na revolta de 1926, onde por mais de uma vez tive que palmilhar as asperrimas serras do Camaquan e Encruzilhada, montando os nossos cavallos communs do Rio Grande, cuja altura não vae além de 1,45 m., e mais uma vez me certifiquei da sua excellencia.

Nessa campanha de 44 dias, onde 39 foram de lutas e marchas, percorremos cerca de 350 leguas, comendo os nossos homens o simples churrasco e tomando o matte amargo, e os cavallos aquillo que o campo dá — sómente pasto.

E, uma coisa notavel, apesar da marcha sempre muito proxima do adversario, nunca deparámos animaes cansados, por elles deixados. E' que a fadiga experimentada pelas suas montadas, nunca sendo absoluta, permittia-lhes leval-os, ainda que fossem tocados por deante, em liberdade. Nessas jornadas sempre cavalguei um pequeno animal criolo de D. Pedrito, de 1,47 m, que se comportou com a maxima galhardia e resistencia. No dia, porém, que, por ter o meu pequeno baio se mancado nos terrenos pedregosos do Camaquan,

(Continua na 6ª pag.)

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Os trabalhos da ultima sessão — Posse do presidente e do orador official — Expediente — A dôr de fome nas aortites abdominaes — Eliminação de calculo e appendicite

A Sociedade de Medicina e Cirurgia esteve reunida, em sessão extraordinaria, afim de empossar os novos presidente e orador official — drs. Leonel Gonzaga e W. Berardinelli, recentemente eleitos.

Abriu a sessão o dr. Maurity Santos, que estava secretariado pelos drs. Eduardo Carvalhaes e Ribeiro Pereira. O dr. Maurity Santos explicou os fins da reunião e designou os drs. Alvaro Pires, Augusto Paulino e Raul Leite para introduzir no recinto os novos eleitos.

Os drs. Leonel Gonzaga e W. Berardinelli penetram instantes depois, sob a acclamação de todos os presentes, que se levantaram para saudal-os.

Ainda de pé a assistencia, o dr. Maurity Santos disse que lhe tinha cabido a felicidade de presidir a eleição da semana passada, na qual, em um pleito livre, haviam sido eleitos os drs. Leonel Gonzaga e W. Berardinelli. Affirmou o orador a justiça da escolha do novo presidente. Resaltou a sua dedicação pela casa. Lembrou que elle, ha muitos annos, era um dos mais assiduos consocios, já apresentando communicações, já tomando parte nas discussões e fazendo parte de commissões que dizem de perto com a vida da sociedade, como elaborador de seus estatutos.

Do dr. W. Berardinelli, disse o presidente que elle se fizera, igualmente, credor dos suffragios dos seus consocios, pela sua intelligencia, pelo seu talento e tambem pelo amor á Sociedade. Terminava, dando parabens aos recem-eleitos, mas dava parabens, principalmente, á Sociedade de Medicina e considerava empossados os novos eleitos.

As ultimas palavras do dr. Maurity Santos foram abafadas por uma salva de palmas prolongadas.

Assumindo a presidencia, o dr. Leonel Gonzaga declarou que a sua posse, em meio do anno social, não constava do estatuto. Elle fôra eleito apenas para concluir um mandato. Não se justificavam, pois, nem solemnidade, nem as flores que ali se viam.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

E disse, a seguir, mais ou menos, estas palavras:

"Meus collegas — Assumindo hoje nesta casa o cargo de presidente, em cujo desempenho já me achava, desde o anno passado, por força de circumstancias varias, declaro-vos que o faço possuido de grande e intimo contentamento.

A distincção é desvanecedora para qualquer ambicioso. Para mim, que tenho pautado a minha vida dentro de normas modestas, julgando sempre demasias as dadivas que a Fortuna me tem distribuido, é facil julgar da extensão do meu jubilo.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia ingressei em 1916. Poucos dias após, incluiam-me na directoria. De então para cá, excepto o anno de 1929, durante o qual não exerci cargo algum, tenho sido successivamente — membro da Commissão de Medicina, em 1917 e 1918; secretario geral, em 1919, 1920 e 1921; 2º vice-presidente, em 1922 e 1923; 1º vice-presidente, em 1924 e 1925; orador, em 1926 e 1927; novamente membro da Commissão de Medicina em 1928; outra vez 1º vice-presidente em 1930 e 1931 e agora presidente, após ter sido reeleito 1º vice-presidente para 1932.

Foi sempre meu lemma, nem solicitar cargos nem recusal-os. Fui sempre o que os meus pares desejaram. Abri mão sempre de qualquer honraria, visando exclusivamente o beneficio da Sociedade, cuja vida tenho acompanhado com interesse e dedicação.

Aberta agora a vaga, com a renuncia do professor Clementino Fraga, quizeram ainda os meus amigos distinguir-me fazendo-me ascender ao posto supremo, exactamente no justo momento em que recresce a magnitude da tarefa, pois venho succeder ao professor Austregesilo e substituir o professor Clementino Fraga, nomes cheios de serviços a esta casa, ás letras medicas, ao magisterio superior e á causa publica.

São todos testemunhas de que me alheei inteiramente do prélio.

O mais intimo dos amigos, o mais chegado a mim dos companheiros de serviço não ouviram de meus labios a menor insinuação ou solicitação, ainda que velada, a mais minima palavra sobre o assumpto. Afastei-me discretamente desde que vi o meu nome indicado ao honroso suffragio.

A maioria expressiva de 101 votos em 108 eleitores é desvanecedora, muito mais significativa do que a propria unanimidade. A maioria debota escolha, é indicio de selecção e preferencia consciente e livre.

Por tudo isso, bem vedes que tenho razões de sobra para me sentir jubiloso.

Entretanto não me embriagarei ao ponto de esquecer a grande responsabilidade que me é imposta nesta hora, por isso mesmo que o meu nome representa a aspiração de diversas correntes da maioria desta casa, que a querem ver reintegrada no prestigio de que momentaneamente a ia querendo afastar meia duzia de apaixonados.

Não vale, senhores, reler a pagina triste. Nem fôra opportuno reviver episodios merecedores do olvido definitivo. Todavia, reconhecendo a gravidade do mal, não posso calar-me deante do exaggero pessimista quanto ao prognostico.

Julgo de meu dever restabelecer a verdade, annotando a injustiça

(Continua na 14ª pag.)

Commemorações de 14 de Julho

A FESTA ESCOLAR DO "LYCE'E FRANÇAIS"

Commemorando a data de 14 de Julho, o "Lycée Français" realiza hoje, na sua séde, á rua das Laranjeiras, uma festa civica, que será presidida pelo sr. Albert Kammerer, embaixador da França. Iniciará a solemnidade, a Marselheza, cantada pelo coral dos alumnos, seguindo-se um programma litero-musical, que se encerrará com o Hymno Nacional Brasileiro.

O programma será o seguinte: "La Dame de Niort", comedia pelas alumnas Maria Enyd Ladeira e Anna Maria Rabello; "Mocidade", episodio de Dante Viggiani, antigo alumno do Lycé, pelos alumnos Maria Enyd Ladeira, Pedro Morand e Paulo Faria; "Les doigts au nez", pela classe infantil; "L'Automne", poesia pelo alumno Noty Caminha; "Illusão de um radio", sketch de Affonso Penna, antigo alumno do Lycée, pelos alumnos Maria Enyd Ladeira, Pedro Morand, Henrique Feuermann e Clarita Gomes; "L'Optimiste", monologo pelo alumno Roberto Penna; "A Feminista", cançoneta, pela alumna Uranita Almeida; "Lec Gars de la Marine", pelos alumnos do 4º anno primario; "Episodio duma recepção", pelos alumnos Violet Jardin, Wilson Cerqueira, Helio Penna, Augusto Guterres, Clarita Gomes, Paulo Faria, Anna Maria de Sá Rabello, Celso Fonseca, Leda Vasconcellos e Carlos Machado. Nesse numero a orchestra typica do Lycé executará numeros da autoria do alumno Paulo de Frontin Werneck. "Coisas da moda", pela alumna Leda F. Vasconcellos; "La Maisonnette", pelos alumnos da classe infantil; "Empregadas modernas", pelas alumnas Yolanda Rizzo, Thereza Braga e Dora Cardoso; "Chanson de brises", por um grupo de alumnas; "Le café", pelo alumno Mario Caminha; "O Vadio", comedia pelos alumnos Uranita Almeida, Carlos Machado e Carmen Gomes; "Matin", canção pelos anumnos do 3º anno primario.

Grandes temporaes e inundações na Inglaterra

LONDRES, 12 (H.) — A excepcional alta da temperatura registada nos ultimos dias provocou em differentes pontos da Grã-Bretanha numerosos casos de insolação, alguns dos quaes fataes.

Assignalam-se, além disso, temporaes e inundações, sobretudo no condado de Lincoln. Nas ilhas anglo-normandas encalhou, devido ao nevoeiro, uma barca franceza. Não se verificou, entretanto, nenhum accidente pessoal.

As actividades scientificas do Instituto Oswaldo Cruz

(Conclusão da 3ª pag.)

Villela, dos chefes de laboratorio, drs. Alvaro Lobo, Evandro Chagas, José de Castro Teixeira e do assistente de clinica dr. Herbster Pereira.

Os doentes são ahi recolhidos, depois de seleccionados para os estudos em vista, e, recebendo assistencia medica de que necessitam, ficam submettidos ás observações e pesquisas, nas quaes são rigorosamente observados os deveres de humanidade e respeitados os interesses superiores de sua vida.

Entre os trabalhos ahi em execução figuram os estudos sobre a doença de Chagas, a malaria, o sarampo, a bouba e a ankylostomose. O hospital, além das pesquisas scientificas, presta assistencia medica gratuita, fornecendo medicamentos a grande numero de enfermos, sobretudo na zona suburbana, que o procuram diariamente. Em 1931 esse numero attingiu a 3.234.

DESENHO E PHOTOGRAPHIA — UMA HISTORIA TOCANTE

Pela excellencia dos trabalhos que produzem, — desenhos e microphotographias de fidelidade incommum, mereceram-nos especial reparo, os departamentos a cargo dos srs. Castro e Silva e J. Pinto, profissionaes que, com dedicados auxiliares prestam o mais decidido concurso á illustração dos trabalhos dos pesquisadores do Instituto.

Foi ao sr. J. Pinto quando visitavamos o seu gabinete que devemos o relato de um episodio de tocante expressão.

— Leve esta photographia, disse-nos elle. Ella representa um acontecimento que vive hoje na gratidão desta casa.

Faz alguns annos nos veiu a noticia de que o Instituto acabava de herdar a fortuna de um subdito inglez fallecido em São Paulo. Era uns 286 contos, e isso vinha permittir uma serie de realizações urgentes. Mas, quem era o bemfeitor magnanimo?

O nome de Harold Clarkson Lloyd era-nos completamente estranho. Afinal, um dia chegou-nos uma photographia, e por ella se teve a explicação do mysterio. Um dos nossos continuos lembrou-se de ter certa vez attendido a esse estrangeiro que a hora mui matinal appareceu para visitar o Instituto. Attendeu-o, e pacientemente ministrou os informes pedidos. Nenhuma outra pessoa o vira porque quando o homem partiu ainda não era a hora de entrada dos funccionarios.

Foi com certeza a satisfação de encontrar no Brasil um estabelecimento onde a sciencia era alvo de tão especiaes carinhos, que suggeriu a sir Harold Clarkson a idéa de deixar mais tarde os seus bens a Manguinhos.

E este, agradecido, mandou erguer sobre a campa do philantropo o monumento que esta photographia reproduz, — concluiu o narrador.

A reunião de hontem no Tribunal Eleitoral Regional

JULGADA A SITUAÇÃO DOS JUIZES PONTES DE MIRANDA E AFRANIO COSTA

Reuniu-se hontem, pela manhã, no Palacio Tiradentes, o Tribunal Eleitoral Regional, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva e com a presença dos juizes Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Edgar Costa, Octavio Kelly e A. Fernandes Junior.

Aberta a sessão, o presidente designou o dr. Evaristo da Veiga para servir como secretario "ad-hoc", na ausencia do secretario effectivo, dr. Baptista Pereira.

Depois da leitura da acta, foi a mesma approvada.

O desembargador Ataulpho de Paiva declara que está providenciando para que as ultimas resoluções tomadas pelo Tribunal sejam devidamente encaminhadas.

Manifesta-se a seguir o procurador geral Fernandes Junior, a quem, na ultima reunião, fôra dada vista do officio do presidente da Côrte de Appellação, referente ao afastamento dos juizes Pontes de Miranda e Afranio Costa, que se ausentaram sem dar conhecimento de sua deliberação ao Tribunal Eleitoral Regional.

O PARECER DO PROCURADOR GERAL

Foi o seguinte o parecer do dr. Antonio Fernandes Junior:

I — Tendo examinado, attenta e devidamente, a materia constante do officio sob n. 258, de 6 do corrente mez, dirigido pelo exmo. sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal, ao exmo. sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, em resposta ao officio n. 13, de 4 do mesmo mez, expedido por este ultimo, "officio" aquelle primeiro, que me foi affecto, para falar sobre a sua materia, como representante do Ministerio Publico junto deste Tribunal e não para relatal-a, como "juiz" do mesmo Tribunal, passo a emittir naquelle primeiro caracter o meu parecer, que é o seguinte.

II — Não encontro no objecto do officio sujeito ao meu exame e estudo, materia, para, no exercicio do cargo de representante do Ministerio Publico, exercitar contra os juizes a que alludo o mesmo officio, a acção penal na repressão de qualquer "delicto eleitoral", porque aquelles não o commetteram, pelo facto de, em tempo designado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, para os cargos de "juizes eleitoraes", haverem se ausentado desta capital, e, assim, se afastado dos citados cargos, um delles, em gozo de "férias", e o outro, em gozo de "licença", concedidas pelo presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal, o primeiro, como "juiz de direito da Provedoria" e o segundo, como juiz criminal da oitava Vara da Justiça local do Districto Federal", sem, entretanto, como deviam, fazerem as devidas communicações, como "juizes eleitoraes", pertencentes ao quadro da "Justiça eleitoral" do Districto Federal, ao presidente do Tribunal Regional respectivo, pedindo e obtendo deste também a devida venia ou licença.

III — Relativamente ao juiz de direito da Provedoria, dr. Pontes de Miranda, "preliminarmente", e antes de tudo, conforme se vê do officio de fls. o exmo. presidente da Côrte de Appellação, aquelle entrou no gozo das férias, que lhe foram concedidas, em "16 de junho ultimo", quando, entretanto, somente no dia "13 do mesmo mez", a Secretaria deste Tribunal expediu as officios competentes aos juizes da Justiça local designados juizes eleitoraes, communicando-lhes as suas designações, como prova a informação junta dada pela Secretaria do Tribunal, o que induz á conclusão de que aquelle juiz, não mais se achando no "exercicio" do cargo de juiz de direito da Provedoria, quando foram feitas dictas communicações, não teve conhecimento official da sua designação para "juiz eleitoral" do Districto Federal.

Relativamente, porém, ao juiz dr. Afranio Costa, tendo este se afastado do cargo de juiz criminal da 8ª Vara, em 23 de junho, não podia deixar de ter sciencia da communicação official, expedida em 18 do mesmo mez, da sua designação para juiz eleitoral do Districto Federal.

IV — Não ha delicto eleitoral a reprimir, na especie, porque os diversos factos eleitoraes estão definidos nos diversos paragraphos do artigo 107 do Codigo Eleitoral, em nenhum dos quaes, segundo me parece, se enquadra a omissão commettida pelo segundo dos juizes acima nomeados, excluido o primeiro delles do caso sub-judice, pela razão que acima ficou exposta.

O procedimento daquelle segundo juiz afastando-se desta capital e, assim, do cargo de juiz eleitoral, para que fôra em tempo designado, sem licença do presidente do Tribunal Regional do Districto Federal, não foi qualificado como delicto eleitoral em nenhum dos paragraphos do citado artigo 107 do Codigo Eleitoral, como passo a demonstrar.

V — Não o foi, decerto, no paragrapho 10, quando dispõe:

"Recusar ou renunciar antes de dois annos de effectivo exercicio, sem causa justificada e aceita pelo Tribunal competente, o cargo ou "munus" publico de natureza eleitoral para que seja nomeado ou sorteado, ou passar, nas mesmas condições, sem exercicio. Pena — multa de 2:000$ a 5:000$, perda do cargo publico que exerça, além da inhabilitação, por dois annos, para exercer qualquer outro."

E não o foi pelas seguintes razões:

Considerando o velho e conhecido preceito de hermeneutica juridica, os dispositivos de uma lei, qualquer que seja ella — no caso o Codigo Eleitoral — como partes articuladas de um todo, não podem nem devem ser entendidos ou interpretados isolada e singularmente, mas no seu conjunto ou um de accôrdo com os outros.

Ora, tendo em vista o que dispõe o artigo 7º do Codigo Eleitoral, segundo o qual — "salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, a exoneração dos membros dos Tribunaes Eleitoraes, dos tribunaes regionaes sómente póde ser solicitada dois annos depois de effectivo exercicio" (os gryphos são nossos) — parece fóra de duvida que a transcripta parte do paragrapho 10 do artigo 107 do mesmo Codigo, na sua integra, isto é, quer na sua primeira parte, quer na sua segunda parte, está visivel e manifestamente filiada ou vinculada, prende-se ao dispositivo do artigo 7º, e, assim sendo, consequentemente, refere-se exclusivamente aos membros do Superior Tribunal Eleitoral e aos membros dos Tribunaes Regionaes, nomeados, quer no periodo preparatorio, e que no periodo normal, e não aos juizes, bem que sejam de direito, que em geral, isto é, a tempo de servirem, pelo Supremo Tribunal Federal e Tribunaes Judiciarios dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, a respeito de entre os membros dos alludidos tribunaes.

Tanto assim é que — attendendo — ao dispositivo do citado paragrapho 10 [illegible]

O cavallo de guerra

(Conclusão da 5ª pag.)

montei um grande cavallo de cerca de 1,60 m., devidamente tratado e ferrado, o que não se dava com os outros, cheguei no fim de uma marcha de 6 leguas, completamente a pé.

Apesar das crusas prejudiciaes por que tem passado o nosso rebanho de cavallos ainda temos um excellente animal. Isso porém, se nota nos animaes de alçada média ou pequena, jámais nos grandes cavallos. E' bem certo o rifão: cavallo grande, besta de pão.

A tactica da cavallaria reduz-se, em ultima analyse, ao fogo e ao movimento. Não é de se prever, como nas campanhas de outrora, os choques das massas onde o 1/2 mv2 decidia da peleja. O combate a pé tomou uma grande importancia, com o surto das armas automaticas. A cavallaria terá que se deslocar rapidamente nos reconhecimentos, descoberta e exploração, com a rapidez necessaria, e por terrenos ingratos, sem outro recurso senão o das zonas atravessadas. Só no pequeno cavallo é isso possivel, senão que o diga o general Gambetta na campanha de Oscub. Só elle resistiria os trabalhos passados pela valente phalange daquelle general.

Adoptemos, pois, sem vacillação, a altura minima de 1,43 m. para o animal de sélla, em vez da de 1,45 m., como determina o Regulamento de Remonta.

Isso não só decorre das bôas qualidades desses animaes, como permittia a utilização do grande numero existente dos dessa alçada nas nossas fazendas, com decidido auxilio e estimulo ao fazendeiro que naturalmente seriam levados a se dedicarem á creação com mais amor, melhorando-a e aperfeiçoando-a ás nossas necessidades. Refiro-me tão sómente ao cavallo de guerra. Que os nossos officiaes mantenham nos concursos e paradas os grandes cavallos, tão do goso de muitos, mas no serviço corrente dos corpos de tropa, utilizemos o nosso criolo, por intelligencia e patriotismo. Uma vez assentado o typo de animal que nos convém, outra medida se impõe, tal a do trato e da alimentação a se lhes dar. Sabemos que sobre esse assumpto, com excepções raras, nos nossos quarteis temos muito que fazer. Uma inspecção feita com relativo rigor e com animo de corrigir as falhas e as faltas, daria muita dôr de cabeça. O cavallo precisa tanto de carinho e bom trato, como o homem.

Arrematando a presilha destas linhas faço um appello aos nossos cavalleiros e artilheiros. Incutamos por todos os meios o culto do cavallo entre os jovens que abraçam a carreira das armas e os que, tangidos por um dever civico, acorrem á caserna a receberem o ensino que amanhã os armará cavalleiros nas pugnas sangrentas pela patria.

O fim de um dos mais perigosos bandidos yankees

NOVA YORK, 12 (H.) — Communicam de Albany que a policia local logrou cercar no seu velhacouto o bandido Mac Carthy, considerado como um dos mais perigo os malfeitores dos Estados Unidos. O criminoso resistira, travando verdadeira batalha com os agentes da ordem, que finalmente o haviam abatido a tiros. Na luta tinham recebido ferimentos a mulher de Mac Carthy, outro bandido que o acompanhava e um policial.

Na hypothese do citado paragrapho 28 do Codigo Eleitoral, em face do ambito largo, amplo e espaçoso deste?

Parece-nos fóra de duvida que tambem não.

Aquelle dispõe:

"Faltar voluntariamente" em casos não especificados nos paragraphos anteriores, ao cumprimento de qualquer obrigação, que este Codigo "expressamente" impõe, ainda "a" cem dias de prisão cellular ou se fôr funccionario, suspensão por dois a seis mezes do exercicio do cargo." (Os gryphos são nossos).

Ora, em primeiro logar, o citado dispositivo allude á falta do cumprimento de qualquer obrigação, que o Codigo "expressamente" impõe, quando é certo que, em nenhum dos seus

(Continua na 11ª pag.)

Estabelecidas penas disciplinares para os funccionarios da justiça federal

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto na pasta da Justiça, estabelecendo que os procuradores da Republica, o da Saude Publica e seus ajudantes, os solicitadores da Fazenda Nacional e os demais funccionarios da Procuradoria Geral da Republica, ficam sujeitos ás seguintes penas disciplinares, conforme a natureza da falta praticada no cumprimento dos deveres funccionaes:

I — advertencia em particular; II — censura por portaria, que será publicada no "Diario Official"; III — suspensão com perda total dos vencimentos. Essas penalidades não excluem a da demissão, que poderá ter logar, na fórma da legislação em vigor.

A pena de suspensão, por tempo determinado, haverá recurso voluntario para o Supremo Tribunal Federal, sendo as penas disciplinares dos ns. I, II e III, impostas pelo ministro Procurador da Republica, quando estendel-as justificadas.

Sociedade Medica de S. Lucas

Sob a presidencia do professor Henrique Tannor de Abreu reune-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, na séde provisoria, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 6, a Sociedade Medica de S. Lucas, obedecendo á seguinte ordem do dia:

1ª parte — Conferencia sobre "Estudos de Criminologia", pelo professor Henrique Tanner.

2ª parte — 1) "Tuberculismo leucocytario", pelo dr. J. Acylino de Lima Filho.

2) "Recto-colites hemorrhagico-purulentas", pelo dr. Génard Nobrega.

3) "Um caso de kysto no pulmão", pelo dr. J. M. da Luz Moreira.

4) "Tratamento das intoxicações mercuriaes, arsenicaes e bismuthicas", pelo dr. J. Moreira da Fonseca.

5) "Tuberculose e assistencia social", pelo dr. J. E. Xavier do Prado.

Continua em discussão o assumpto "Doença de Basedow e seu tratamento".

Os medicos e estudantes de medicina são convidados a comparecer, sendo a entrada franca.

Realizaram-se os funeraes do aviador Ratti

FALOU NO ACTO O GENERAL BALBO

ROMA, 12 (H.) — Realizaram-se em Orbetello e Monte Marcello os funeraes do aviador Pedro Ratti. Esteve presente á cerimonia funebre o general Balbo, ministro da aeronautica. Durante o trajecto do cortejo fizeram evoluções varios apparelhos pilotados por aviadores transoceanicos e por um "D. O. X."

Por occasião de ser baixado o corpo á sepultura falou o general Balbo.

Instituto dos Advogados

Em sessão ordinaria reune-se, amanhã, o Instituto dos Advogados. Consta da ordem do dia: 1º) — Votação do parecer da commissão de admissão de socio; 2º) — Dr. José Augusto que dissertará sobre "Representação profissional"; 3º) — Dr. Herbert Canabarro Reichardt que falará sobre a 3ª these constitucional "Qual dos systemas é o preferivel — presidencial, parlamentar ou syndicalista?"; 4º) — Dr. Alfredo Balthazar da Silveira sobre "Federalismo e Parlamentarismo"; 5º) — Dr. Linneu de Albuquerque Mello sobre a 3ª these constitucional; 6º) — Dr. Ribas Carneiro sobre "A Legislação Social"; 7º) — Dr. Borges Sampaio sobre "Propriedade Commercial"; 8º) — Continuação da discussão do parecer sobre o ante-projecto de Prefeitura Policial do Districto Federal.

Politica financeira da Grã-Bretanha

INICIARAM-SE OS DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 12 (H.) — A Camara dos Communs iniciou os debates sobre a politica financeira em geral.

Os trabalhos correram em torno da segunda discussão do "bill" referente aos fundos de consolidação. Sir Stafford Cripps em nome da opposição affirmou que os trabalhistas que sempre consideram as reparações como o suicidio da Europa, apoiarão os accôrdos de Lausanne.

Em seguida o sr. Churchill pediu a confirmação do accôrdo, dizendo: "A opinião publica ignora o que se passou e a Camara tem o direito a uma exposição completa dos factos." Affirmou ainda que a Allemanha é a principal beneficiada com o Accôrdo de Lausanne e disse: "Como sempre os sacrificados somos nós." Os conservadores applaudiram vivamente.

Referindo-se ironicamente aos "gentlemen" que aceitaram o accôrdo secreto a que está subordinado o novo pacto, o sr. Churchill affirmou que a questão da annullação das dividas de guerra, por parte dos Estados Unidos, foi abordada em Lausanne de um modo desastrado e inopportuno e declarou que não acredita na possibilidade de se fazer a Allemanha voltar ao plano Young. E accrescentou: "E' necessario ficar prudentemente na moratoria Hoover e deixar as outras decisões para depois das eleições presidenciaes dos Estados Unidos, e da Conferencia Economica Mundial que, como a Conferencia de Ottawa, acredito que possa tomar as decisões necessarias em assumpto monetario."

Falleceu em Nova York o conhecido perito Kunz

NOVA YORK, 12 (H.) — Falleceu, aos 76 annos de idade, o sr. Georges Kunz, considerado nos Estados Unidos como um dos mais autorizados peritos em materia de pedras preciosas.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Almeida de Souza, Aureo Moreira de Carvalho, Leonel Braga, Guilherme Maggi, Alcides Santos e Joaquim Rodrigues Vieira.

SEGUNDA VARA

Antonio Alves Lima, Luiz dos Santos, Manoel Valente Tavares, João Pinto de Oliveira, Joaquim Marques da Silva Filho e Manoel Cruz.

TERCEIRA VARA

Manoel da Silva Pinho e Argemiro Dias.

QUINTA VARA

Manoel dos Anjos Aguiar e Augusto Martorelli.

SETIMA VARA

Antonio Machado da Silva.

OITAVA VARA

João Alves Pereira José Frazão de Figueiredo, João Affonso Cardim, Antonio José da Silva e Lourenço Bruno de Oliveira.

A attitude de um juiz

Permitto-me transcrever o judicioso commentario publicado na "Revista de Critica Judiciaria" sobre a attitude do desembargador Nestor Diogenes, de Pernambuco. Assigna-o o dr. Nilo de Vasconcellos, cuja insuspeição ainda mais realça o valor da critica:

"**Resenha do mez** — A attitude do desembargador Nestor Diogenes, membro do Tribunal de Justiça de Pernambuco, falando na praça publica em nome do Comité Central Revolucionario, no meeting do dia 11 do corrente, em Recife — não se justifica de modo algum. Pouco importa que s. ex. declarasse, de inicio, que falava ao povo como simples cidadão e não em caracter de membro do Superior Tribunal. Essa declaração era até dispensavel, de vez que a hypothese de s. ex. falar em nome do Tribunal estava afastada in limine. Seria impossivel. Mas, exactamente porque s. ex. é magistrado, da mais elevada hierarchia — é que deveria dar o bom exemplo de collocar-se em posição sóbria de arbitro entre as disputas. Juiz partidario — já é censuravel; mas juiz partidario exaltado, revolucionario, não se explica, é francamente condemnavel.

Nós, que desta secção vergastámos a posição do desembargador Heraclyto Cavalcanti, da Parahyba, nos tempos infames da Republica Velha, não podemos ter outra attitude com relação ao desembargador Diogenes, de Recife, embora sejamos obrigados a reconhecer a diversidade de processo, que ha entre os dois, de fazer politica: aquelle agindo á sombra, este á luz do dia, pela redempção do paiz".

A voz do bom senso está, portanto, indicando ao desembargador pernambucano qual o caminho que deve seguir nesta hora grave da republica, em que ao menos os juizes e a justiça devem salvar-se da sombria tempestade politica.

Joaquim INOJOSA

"REVISTA DA CRITICA JUDICIARIA"

Circulou hontem, o numero 6º do vol. 15 da "Revista de Critica Judiciaria", que se publica sob a direcção do advogado dr. Nilo de Vasconcellos.

Do summario constam varios e importantes trabalhos assignados pelos drs. Antonio Pereira Braga, José Rodrigues de Carvalho, Alfredo Balthazar da Silveira, J. da Gama Cerqueira, Clovis Bevilacqua, Eugenio Ferreira da Cunha, Ely Costa, Luiz B. Ottoni, J. M. de Azevedo Marques.

Destacam-se, dentre os trabalhos, o do sr. Pereira Braga sobre "Recurso de revista", o do sr. Clovis Bevilacqua sobre "O poder do juiz nas execuções dos contratos", a sentença do sr. Levi Carneiro sobre o arrazamento do morro do Castello, seguida de commentarios do sr. Azevedo Marques, e a "Resenha do mez", do sr. Nilo de Vasconcellos. Na "secção livre" vae inserto um trabalho do sr. Alberto Biolchini sobre a "Licitude da clausula "valor ouro" no direito brasileiro".

JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Pela segunda vez comparecerá hoje a julgamento perante o Tribunal do Jury, os réos Miguel Alves de Souza e Antonio Grangeiro, o primeiro accusado como autor da morte do deputado dr. João Suassuna e o outro, apontado como cumplice no crime occorrido no dia 9 de outubro de 1930, durante o periodo revolucionario.

Os accusados no primeiro julgamento a que foram submettidos em 18 de novembro do anno passado foram absolvidos.

Patrocinará a defesa dos réos os drs. Clovis Dunschee de Abranches e Jackson Gomes de Souza.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O flagrante era nullo

Al vista da nullidade do flagrante, o juiz Rocha Lago concedeu o pedido de habeas-corpus requerido em favor de Francisco Goveia e Antonio Alves.

SEGUNDA

O juiz concedeu o "sursis"

O juiz Barros Barreto concedeu 1 "sursis" a Joaquim Mendes de Castro.

E' que o accusado fora condemnado a dois mezes de prisão pelo crime de desacato á autoridade.

QUARTA

Apropriou-se do dinheiro dos freguezes

Bernardo Toch, quando empregado da firma Moysés Pletghy, no periodo de abril a maio do corrente anno, apropriou-se de .... 9:252$700 que recebera de diversos freguezes.

Apresentada queixa á policia, o promotor denunciou, hontem, o accusado.

Seduziu uma menor

Pelo facto de ter seduzido uma menor em junho do anno passado, o promotor em exercicio na 4ª Vara Criminal denunciou José Alonso.

SEXTA

Negado o livramento condicional

O juiz Magarinos Torres negou o livramento condicional requerido pelo sentenciado Amadeu Vieira, que foi condemnado pelo Jury a 6 annos de prisão pelo crime de homicidio.

Concedido o livramento pleiteado

Por ser criminoso primario, e tendo em vista o parecer do Conselho Penitenciario, o juiz da 6ª Vara Criminal concedeu o livramento condicional em favor de Guilherme Ribeiro.

Mais um livramento concedido

João Maqimiano, vulgo "João Marambaia" condemnado pelo Tribunal do Jury a 10 annos e meio, requereu o livramento condicional ao juiz da 6ª Vara Criminal.

O juiz Magarinos Torres concedeu o pedido.

Obteve o "sursis"

Em favor de Joaquim de Carvalho, o juiz da 6ª Vara Criminal concedeu hontem o "sursis".

O réo fôra condemnado a 4 mezes de prisão pelo crime de suborno.

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Domingos Soares & Cª — O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou em sentença de hontem, a fallencia de Domingos Soares & Cª, estabelecidos com bar e botequim á rua Visconde de Inhauma n. 70. O termo legal foi fixado a partir do dia 2 de junho, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 14 de setembro para a assembléa de credores e nomeado syndico Heitor Corrêa da Silva. O passivo é de 380:321$000.

Fallencias — Antonio Prado Loureiro — Ao curador.

José de Almeida — Ao curador para dizer sobre o pedido do syndico quanto á hypotheca.

Soares de Barros & Irmão — Incluidos os creditos não impugnados e marcada a assembléa para o dia 29 de agosto.

Tavares Lima & Cª — Arbitrada em 2 % a commissão do syndico.

Concordata — Moreira Vieira & Cª — Ao curador as reivindicações de A. Costa & Filhos, Paulo Menegassi e Barwanger & Smania.

SEGUNDA

Fallencias — David Rodrigues da Silva — Autorizada a venda dos bens da massa, em leilão.

J. Soares & Irmão — Approvado o contrato com os advogados.

Silva Ramos & Cª — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação do syndicato Anglo Brasileiro Ltd.

TERCEIRA

Fallencia — J. Torres Lima & Cª — José Torres Lima & Cª — José T. Lima e J. Lima — Autorizada a continuação dos negocios.

QUARTA

Fallencia decretada — R. Teixeira & Medeiros — O juiz da 4ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou a fallencia de R. Teixeira & Medeiros, negociantes estabelecidos com armazem de seccos e molhados á rua Araujo Lima, 107. O termo legal foi fixado a partir de 11 de maio, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito, designado o dia 11 de agosto para a assembléa de credores e nomeados syndicos os credores Grillo Paz & Cª. O passivo é de 38:921$350.

Fallencias — Choismann & Cª — Julgada improcedente a impugnação ao credito de Manoel dos Santos Carvalheira.

Ernesto Hildvest — Julgadas bôas e bem prestadas as contas do ex-syndico e liquidatario Camillo Mourão & Cª.

Armando Pinto Ribeiro — Julgadas improcedentes as impugnações aos creditos de Pinto Fernandes & Cª e Weister Irmãos. — Convertido em diligencia a de Maria Caram.

Comp. Constructora Progresso S. A. — Voltem ao curador os autos de habilitações de credito retardario de Bernardino Lopes e outros.

QUINTA

Fallencias — Henrique de Freitas & Paes — Deferido o requerimento do syndico para que se officie ao delegado do 26º districto policial.

Bernardino & Nogueira — Julgada por sentença a desistencia dos embargos de terceiros oppostos por Thomaz Castro Blanco.

SEXTA

Fallencias — A. Augusto de Carvalho & Cª — Prosiga-se na fórma da lei.

A. L. de Alvarenga — Prosiga-se na fallencia.

Candido Monteiro de Queiros — Diga o liquidatario sobre a informação do contador.

Fidelis Monteiro de Andrade — Prosiga-se na prestação de contas do ex-syndico Augusto Andrade.

Antonio F. Ferreira & Cª — Ao curador a reclamação de Colucci & Filhos Ltd.

F. Sá & Cª — Ao curador a reivindicação de Joaquim Dias Machado.

Luciano Rosa & Cª — Prosiga-se na prestação de contas do ex-syndico e liquidatario Raphael Oliveira.

Brenno & Cª — Intimem-se os ex-syndicos a documentar as suas contas no prazo de 15 dias.

MEXICO

O PATRIMONIO DA UNIVERSIDADE DO MEXICO

MEXICO, 12 (B. I. E.) — Segundo relatorio apresentado ao Conselho Universitario pelo auditor da Universidade, o patrimonio actual da referida instituição é de vinte e tres milhões oitocentos e trinta e seis mil e seiscentos e dezoito pesos. Esta somma divide-se da fórma seguinte: .... 211.237,39 pesos, em activo disponivel, isto é, em effectivo na thesouraria da instituição ou depositado em bancos; o activo fluctuante, ou sejam contas por cobrar, devedores e materiaes armazenados 141.266,95 comprehendendo esta parcella construcções, terreno da Cidade Universitaria, mobiliario, collecções scientificas e artisticas e vehiculos; o activo para serviços especiaes, é de..... 9.570,99 comprehendendo os fundos que arrecadam diversas dependencias universitarias, e que se empregam nas mesmas instituições.

Casa de Ruy Barbosa

O zelador da "Casa de Ruy Barbosa" pede-nos tornar publico que as visitas publicas á bibliotheca e demais dependencias da mesma Casa podem ser feitas ás quintas-feiras e domingos, das 11 ás 17 horas.

Situação financeira da America Latina

O QUE ASSIGNALA A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CREDITO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (H.) — Tratando da situação da America Latina ao fim do segundo trimestre do anno, a Associação Nacional de Credito assignala que poucas alterações se verificaram em relação ao primeiro trimestre. Notava-se, entretanto, sensivel melhoria nas condições financeiras de 11 paizes, entre os quaes se destacavam o Brasil, a Venezuela, Costa Rica, Haiti e Nicaragua. A situação do Mexico e da Guatemala não soffrera modificação e a do Paraguay e do Chile havia declinado. As condições do Panamá e de Porto Rico eram bastante satisfatorias e as da Argentina mantinham-se numa posição média.

Grande emprestimo internacional para auxilio aos paizes danubianos

A PROPOSTA FORMULADA EM GENEBRA

GENEBRA, 12 (U. T. B.) — O Comité da Liga das Nações encarregado de estudar a formula de auxilio ás nações danubianas, chegou á conclusão final de seu trabalho, propondo a subscripção de um grande emprestimo internacional, cujo montante seria dividido pelos diversos paizes de accordo com as necessidades de cada um. Todos os representantes que tomaram parte nos trabalhos assignaram a acta final, com excepção do representante da Allemanha.

A PEDIDOS

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS DA GAVEA

Como se sabe, a Gavea é um bairro carioca que abriga diversos estabelecimentos fabris e conta com uma grande população infantil das classes pouco abastadas.

A idéa, portanto, de se montar ali um estabelecimento de ensino profissional e de ensino geral, além das virtudes de ordem geral que possuem sempre iniciativas de tal natureza, tinha a especial qualidade de ir servir a uma vasta quantidade de crianças necessitadas de instrucção de toda especie que ali se agglomeram.

Desse modo pensou a instituição de caridade que é a Pequena Obra da Divina Providencia, que ali installou um modesto lyceu, agrupando desde logo muitos alumnos de todas as edades.

Dentro de pouco tempo, as modestas salas escolhidas em modesto edificio, na rua Lopes Quintas, não puderam attender a todos quantos procuravam o beneficio da matricula.

Começou-se, então com recurso á caridade particular, a construcção de um pavilhão annexo que, á custa de muitos esforços e de esmolas de todo genero, teve erguidas as suas paredes principaes.

Escassearam, porém, em virtude da crise, os auxilios de particulares e as obras de tão util instituição estão quasi inteiramente paradas.

No emtanto, não ha esforço que mereça melhor o apoio geral do que este de dar instrucção ao povo, principalmente quando se trata de um paiz como o nosso, que apresenta ainda uma elevadissima percentagem de analphabetos.

Quem estuda os progressos estupendos dos Estados Unidos desde logo encontra como uma das causas principaes as constantes dotações para o ensino que chegam de todos os destinos.

Carnegie empregou milhões só em pequenas bibliothecas populares em cada esquina de bairro modesto. Nós não podemos fundar taes bibliothecas, porque ainda não creamos a indispensavel massa de leitores e, como estamos vendo, aqui mesmo na capital da Republica, estão em condições precarias iniciativas benemeritas como esta do Lyceu da Gavea.

Um bom movimento da população carioca e de todos quantos possam concorrer com o seu auxilio e a grande obra da Divina Providencia poderá alcançar um passo á frente.

(Transcripto do "Jornal do Brasil").

Ao publico e ás autoridades dos Estados do Rio, Minas e Espirito Santo

Pedindo as necessarias providencias, levo ao conhecimento das autoridades dos Estados acima, que ó individuo conhecido pela alcunha de Manoel Cocão, dizendo-se chauffeur da Light, furtou-me um automovel Sedan Ford, de minha propriedade, typo 1926, com 4 portas, pintado de preto, tendo o vidro da porta deanteira direita quebrado e o para-brisa estalado.

Esse meliante, que fôra meu empregado e, por isto, illudiu a minha boa-fé, é moreno, alto, apparenta 28 a 30 annos de idade, tem um dente falhado, não tem barba, tem pouco cabello e é bastante pallido.

Solicito a todos os que souberem do paradeiro de um typo com esses caracteristicos, o obsequio de o denunciarem á autoridade policial mais proxima, afim de que seja punido um elemento como elle, tão nocivo á sociedade.

Funil, 4 de julho de 1932.

Bernardino Ramos de Oliveira.

EXPEDIENTE

"O JORNAL"

Dr. CARLOS DE FREITAS

BARRETOS — S. PAULO

Estamos aguardando suas ordens relativas á publicação que nos enviou para esta secção, em dezembro de 1931.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

AS ZONAS FRANCAS ALFANDEGADAS NA POLONIA

(Boletim diario dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores)

No intuito de facilitar o intercambio commercial internacional e adaptar-se ás condições do commercio externo polonez as conquistas do progresso mercantil, o governo da Polonia promulgou, em data de 10 de março do corrente anno, a lei relativa á creação das zonas francas alfandegadas no paiz.

Segundo communicação feita ao Ministerio das Relações Exteriores pela Legação da Polonia no Rio de Janeiro, essa lei, que entrou em vigor a 18 de abril ultimo, autoriza o Conselho de Ministros a estabelecer, por decretos executivos, as zonas francas alfandegarias no territorio alfandegario polonez e a fixar a sua extensão.

As mercadorias estrangeiras importadas pelas zonas francas e destinadas a ser armazenadas, beneficiadas ou transformadas, são isentas dos direitos aduaneiros e das taxas alfandegarias, taxas de monopolio e dos impostos directos. As restricções de importação, de transito e de exportação não serão applicadas nessas zonas, excepto as restricções relativas aos monopolios nacionaes, á defesa do paiz, ás prescripções sanitarias, veterinarias e phito-sanitarias, á segurança publica e á execução das obrigações internacionaes.

Por outro lado, as mercadorias estrangeiras importadas para essas zonas destinadas ao consumo das mesmas e bem assim as mercadorias importadas da zona franca alfandegada para o resto do territorio aduaneiro polonez, ficam sujeitas ao despacho alfandegario e ás restricções de importação e de transito em vigor.

No que diz respeito á exportação, as mercadorias nacionaes destinadas á zona franca alfandegaria ficam sujeitas ao despacho alfandegario e ás restricções de exportação em vigor; as que forem destinadas ao consumo nessas zonas francas são livres de direitos e das restricções de exportação.

O ministro da Fazenda da Polonia, em entendimento com o ministro da Industria e Commercio, poderá conceder ás emprezas estabelecidas na zona franca que se occupem do beneficiamento e transformação de materias primas em productos manufacturados, favores quanto ao despacho alfandegario e ás taxas accessorias. A zona franca alfandegada fica sob a fiscalização das autoridades aduaneiras.

O exercicio do commercio e da industria na zona franca pode ser sujeito ás restricções.

No porto de Gdynia serão reservados para a zona franca os trechos de caes chamados "Ministro Kwiatkowski".

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

EXISTENCIA EM CIRCULAÇÃO DAS NOTAS DO GOVERNO, EM 30 DE JUNHO DE 1932

Quantidade de notas	Valores	Importancia
Emissão do Banco do Brasil. . . .	....	592.000:000$000
3.315.488 ½	1$	3.315:488$500
1.915.903 ½	2$	3.831:806$000
4.490.043 ½	5$	22.450:217$500
3.152.374 ½	10$	31.523:745$000
3.558.678	20$	71.173:560$000
3.351.243	50$	167.562:150$000
2.204.139	100$	220.413:900$000
1.951.712	200$	390.342:400$000
2.187.044 ½	500$	1.093.522:250$000
26.126.626		2.596.135:517$000

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

BANCO DO COMMERCIO

Do dia 15 em deante, das 11 ás 14 horas, excepto aos sabbados será pago o 11º dividendo.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

A partir de hoje, será pago o 44º dividendo, a razão de 22 % ao anno.

CIA. BRASILEIRA CARBURETO DE CALCIO

No dia 18 do corrente serão pagos na séde desta companhia, juros dos debentures.

BANCO DO BRASIL

A partir do dia 14 do corrente será pago no Banco do Brasil o 52º dividendo relativo ao 1º semestre do corrente anno, á razão de 20$ por acção. O pagamento será feito da seguinte forma:

Dias 14 e 15 — Bancos e casas commerciaes portadoras de listas;
Dia 16 — Letras A e B;
Dia 18 — Letras C a I;
Dia 19 — Letras J a M, diversos;
Dia 20 — Manoel e Maria;
Dia 21 — Letras N a Z.

A partir de 22 do actual mez serão pagas todas as letras indistinctamente.

CIA. UNIAO

No escriptorio está sendo pago o dividendo referente ao semestre findo em 30 de junho.

CIA. INDUSTRIAL SANTA FE'

Do dia 15 em deante esta companhia pagará a importancia relativa ao 25º coupon, correspondente aos juros do semestre recem-vencido.

CIA. HANSEATICA

Está marcada uma assembléa geral extraordinaria para o dia 25 do corrente.

A fabricação de tecidos

(Conclusão da 2ª pag.)

maximo de efficiencia, num determinado tempo de trabalho.

Independente do ensino da technicologia de machinas e apparelhos, devem existir os cursos de desenho, contabilidade technica, custo da fabricação por serviço separadamente, sabiamente apropriados a todas as intelligencias, e baseados nas theorias mecanicas, physicas, chimicas e na economia industrial. Qual um dos principios a adoptar para a execução do fabrico? Quanto deve custar? E o tempo em que deve ser fabricado? Os cursos, as lições oraes, parecem á primeira vista, dever produzir melhor effeito, pois, o pensamento se transmitte por um agente, de que os operarios tem o habito de se servir — a palavra. Toda força de seu entendimento, não é absorvido por uma operação intermediaria — a leitura.

Ella se mantem inteiramente sobre o que diz o professor, porém a linguagem dos ouvintes não é a mesma dos professores, que lhes ensina; é bem mais pobre. Muitas expressões são emittidas pela primeira vez, e estes ouvintes não estão habituados aos longos periodos, ás inversões. A concepção é leita. Elles têm necessidade para comprehender, de um longo descanso entre essas lições para que seu espirito possa elaborar as phrases. As escolas serão o regulador de cada profissão ou especialidade dos serviços de uma fabrica de tecidos. As escolas provocarão um nobre estimulo entre os operarios.

RESULTADOS A ESPERAR

Essas escolas não aproveitarão exclusivamente aos operarios profissionaes. Podem ser muitas vezes uteis aos fabricantes, como aos operarios, augmentando o dominio da sciencia applicada á industria, que dirige. Estimular o progresso das sciencias industriaes, animar os inventores, fornecer aos que estudam todas as fontes desejaveis, é uma missão do poder social que não poderá ser contestada. E' essa applicação da sciencia que conduz a semear e faz esperar as mais bellas colheitas. Os estudos applicados á fabricação de tecidos constituem o principio das theorias da fabricação complexa, que fazem nascer os collaboradores capazes de assegurar a colheita.

Cincoenta mortes num desastre ferroviario na Turquia

ANKARA, 12 (U.T.B.) — Entre as estações de Polatri e Ballyk verificou-se um encontro de trens, com a morte de cerca de cincoenta pessoas que em sua maioria eram soldados em gozo de licença.

O naufragio do cruzador "Blas-de-Lezo"

NOVOS INFORMES SOBRE O SINISTRO

MADRID, 12 (H.) — São um pouco contradictorias as informações até agora recebidas sobre as circumstancias em que se deu o naufragio do cruzador "Blas-de-Lezo".

Do conjunto das noticias conhecidas resulta, entretanto, que o navio sossobrou em ponto situado entre o cabo Finisterra e Corcubion. Durante o dia inteiro a esquadra effectuou, hontem, manobras ao largo da costa da Galliza. A frota em exercicio era composta de quatro cruzadores, entre os quaes figurava o "Blas-de-Lezo", quatro contra-torpedeiros e dois submarinos. Os navios, que rumavam de norte para sul, passaram, por volta de meio-dia, entre o cabo Finisterra e a ilhota "El Centello". O canal, largo de 200 metros apenas, foi atravessado sem difficuldade por todos os navios, á excepção do "Blas-de-Lezo" que parecia desenvolver extraordinario esforço para avançar e, em dado momento, bateu contra um rochedo, estacando. Um dos contra-torpedeiros accorreu immediatamente e rebocou por algumas milhas o cruzador. Este começou, porém, a afundar e não houve outro remedio senão passar a tripulação para as demais unidades.

O accidente parece ter sido provocado por arrojada manobra. O navio participava de um combate simulado e, ao que se suppõe, para ganhar tempo, o commandante fel-o avançar pelo caminho mais curto, batendo num rochedo que não figura nas cartas maritimas.

Vão ser iniciados, de um momento para outro os trabalhos de emersão do cruzador afundado.

O Senado Americana e os debates das nações européas

WASHINGTON, 12 (A. B.) — Depois de declarar que o governo dos Estados Unidos "pertence á um unico povo, o povo norte-americano", e de advertir que os debitos de guerra das nações estrangeiras para com os Estados Unidos deverão ser adiados por meio de uma nova moratoria, o senador Johnson, da California, concitou o Congresso a permanecer firme contra toda idéa de cancellamento o urevisão das antigas nações alliadas.

Meia hora depois do discurso do senador Johnson, o senador Borah, presidente da Commissão de Relações Exteriores, do Senado, declarou á casa achar-se autorizado pelo secretario Stimson a dizer que o governo não fizera quaesquer negociações relativamente á revisão dos debitos dos ex-alliados e que os Estados Unidos não tiveram nenhuma interferencia no sentido de favorecer ou obstar o accôrdo de Lausanne, concluido recentemente.

Organização politica das classes productoras

"E' de si evidente que entre as classes productoras é que o Estado mais facilmente encontrará homens de senso economico", diz a O JORNAL o senhor Vasco Ortigão

O sr. Vasco Ortigão, nos meios commerciaes, é um nome de reconhecido valor revelado num brilhante tirocinio commercial, na direcção da firma Vasco Ortigão & Cia. sob a qual giram os destinos do "Parc Royal".

Respondendo ao nosso inquerito sobre a organização das classes productoras, assim se manifestou:

A IDÉA NOVA E A REVOLUÇÃO

— "Tantas, tão variadas, tão autorizadas vozes, emanando de todos os recantos do paiz, já se fizeram ouvir sobre o assumpto da organização politica das nossas classes productoras, que eu quasi me sentiria dispensado de me unir

Sr. Vasco Ortigão

a esse magnifico coral se não fôra o irreprimivel desejo que tenho de significar á iniciativa o meu apoio enthusiastico.

Pois não está ella dentro das finalidades da Idéa Nova? A Revolução não foi feita para corporificar todos os ideaes nobres, para dar aos homens, ás classes, a consciencia dos seus direitos, a comprehensão dos seus deveres?

E não é justo que as classes productoras, as que fomentam mais directamente a riqueza do nosso paiz, sejam cooperadoras do trabalho que se está fazendo, do trabalho que vae continuar a fazer-se, pelo Brasil de amanhã? Que outra cooperação melhor se justificaria?

Por outro lado, poderiam o commercio, a industria, a lavoura, permanecer "ad eternum" na norma antiga de verem ignorados os seus problemas, postergados os seus interesses, isto numa época em que a politica economica, interna e externa, dicta directrizes indeclinaveis á acção do todos os governos?

Não quer isto dizer que o Partido Economista se crie para fazer a politica dessas classes, mas implica dizer que essas classes têm a muito justa pretensão de ver as suas questões apresentadas e discutidas sob a sua verdadeira luz, e afinal resolvidas dentro do conceito superior dos interesses nacionaes que essas classes, conservadoras por sua propria indole, jamais consentirão em collocar em plano inferior.

O commerciante precisa deixar de ser o eterno ignorado a quem se deixa "mofar" sem respeito nem clemencia nas ante-camaras dos ministerios; urge que elle se faça valer pelo papel que representa dentro da collectividade operosa da nação, pela grandiosidade da missão que lhe está confiada. As casas de commercio precisam deixar de ser vistas como méras machinas de lucros, tantas vezes méramente imaginarios, e affirmar-se no seu magnifico papel de diffusoras, de vulgarizadoras de factores de civilização e de progresso, centros de onde irradiam a economia, a previdencia, o conforto, a belleza, a elegancia, indices inilludiveis do adeantamento de cultura.

O ESTADO E AS CLASSES

— A intervenção cada vez mais pertinaz do Estado nas coisas economicas, o que é uma necessidade dos tempos, está ella propria a dictar a conveniencia de serem os altos poderes do Estado assessorados nas suas decisões por quem dessas questões conheça e possa melhor oriental-os. E' de si evidente que entre as classes productoras é que o Estado mais facilmente encontrará os homens de senso economico, capazes de lhe apontarem o bom caminho em questões que delles relevam mais do que ninguem.

A ACÇÃO DO PARTIDO ECONOMISTA

— O Partido Economista não vae pois ser uma creação fantasista, gerada pelo prurido de innovação que muito naturalmente caracteriza a época presente. O seu papel lhe está de antemão traçado. E que a sua acção se ha-de reflectir beneficamente sobre os interesses da nação, é coisa de que nem se pode duvidar, jamais levando em conta que o vão organizar homens de longo tirocinio que hão de transportar á organização da nova agremiação politica o mesmo methodo, o mesmo tacto, a mesma disciplina que através annos têm imprimido ás organizações que encabeçam e dirigem.

Como vê, sou um enthusiasta. Vejo o partido como uma grande força capaz de propugnar activamente pelos interesses do paiz, e vejo-o como a nossa contribuição, a contribuição dos productores, para o movimento geral de renovação do Brasil, no qual todos devemos confiar em absoluto. O Partido Economista fala pois duplamente ao meu enthusiasmo de commerciante e de brasileiro, e tenho a certeza absoluta que, alentado por esse enthusiasmo, que ha-de palpitar nos elementos que têm de dar-lhe corpo, elle ha-de ser uma organização victoriosa, — não acha?"

O cruzeiro turistico do "Almirante Jaceguay"

(Conclusão da 3ª pag.)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Mereceu especial cuidado do governo o problema da Instrucção Publica. Foram creados grupos escolares no interior, bem como escolas para professores ruraes, já que o professorado da cidade não quer se internar no Estado.

A Escola Normal foi reformada, sendo designados para ella os professores do Lyceu do Estado, do que adveio sensivel economia.

O interventor tem phrases de franco elogio para o Touring Club, acerca do cruzeiro turistico do "Almirante Jaceguay".

O INTERVENTOR E' FAVORAVEL AO PARTIDO ECONOMISTA

Interrogado sobre o momento politico nacional, o sr. Tasso Tinoco respondeu viver inteiramente alheio a cogitações dessa natureza. Uma vez terminada a sua missão no governo de Alagoas, declara, voltará ao Exercito.

O interventor passa agora a falar sobre o Partido Economista: Em Alagoas o governo tem feito tentativas diversas no sentido de arregimentar as classes productoras e, se não tem conseguido o seu intento é que a mentalidade, em seu nivel, não comporta, ainda, semelhantes medidas.

O interventor é inteiramente favoravel á creação do Partido Economista: — O melhor meio de controlar o poder politico é justamente, a representação de classes, devendo, por isso, o partido promover representação efficiente na Assembléa Constituinte.

O GOVERNO E A IMPRENSA DE ALAGOAS

Terminando, o interventor alagoano pede a attenção dos jornalistas cariocas para o caso da suspensão, ha alguns dias, do "Jornal de Alagoas". Disse o sr. Tasso Tinoco que o governo não tem absolutamente o proposito de perseguir a imprensa, cuja liberdade costuma respeitar. Todavia, o referido diario teria publicado noticias tendenciosas e contrarias ao interesse de ordem publica.

Relações commerciaes franco-portuguezas.

UM ADENDO AO "MODUS-VIVENDI" DE 5 DE MARÇO DE 1925

PARIS, 12 (H.) — No Ministerio do Commercio foi assignado esta tarde pelo sr. Julien Durand, de uma parte, e o sr. Gama Ochôa, ministro de Portugal, de outra, um adendo ao "modus-vivendi" commercial franco-portuguez de 5 de março de 1925.

Este annexo foi tambem submettido á assignatura do presidente do conselho e é a feliz conclusão das negociações entaboladas ha varios mezes a respeito da importação na França e em Portugal de diversas mercadorias portuguezas e francezas.

A questão agora resolvida teve origem no facto de, devido á desvalorização que soffreu o escudo em fevereiro passado, o governo de Lisboa ter estabelecido uma sobretaxa addicional nos direitos aduaneiros.

Pelo documento hoje assignado, os principaes productos da exportação franceza, como sejam, vinhos, productos pharmaceuticos, perfumaria, tecidos de seda, machinas agricolas, etc., gozarão nas alfandegas portuguezas da reducção de 20 a 25 °|° dessa sobretaxa.

Emfim, os dois paizes convêm em proteger de uma parte e outra as marcas de origem dos vinhos e o governo portuguez compromette-se a regulamentar de maneira precisa a producção e exportação dos vinhos do Porto afim de impossibilitar a venda no estrangeiro de vinhos novos e de qualidade inferior.

Centro Mattogrossense

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, a eleição para a nova directoria do Centro Mattogrossense.

O sr. Mac Donald expõe ao parlamento o resultado das negociações de Lausanne

Depois de accentuar que o problema das reparações deve ser considerado como a causa primeira de todas as difficuldades economicas de após guerra e que o accôrdo de Lausanne abriu um caminho certo para a paz, o chefe do gabinete britannico pede approvação para a acção do seu governo na conferencia

LONDRES, 12 (H.) — O sr. MacDonald expoz na sessão de hoje da Camara dos Communs os resultados das negociações de Lausanne.

A sessão havia attrahido grande concorrencia. O primeiro ministro chega ao recinto ás 15 horas e 45 saudado por acclamações por assim dizer unanimes.

O chefe do governo britannico accentua no inicio da sua exposição que o problema das reparações devia ser considerado como causa primeira de todas as difficuldades economicas que surgiram depois da guerra e que a sua suppressão, constituia, portanto, condição essencial do restabelecimento da normalidade no dominio dos negocios e da actividade commercial.

UM SCHEMA DA SITUAÇÃO DAS POTENCIAS INTERESSADAS

Expõe ao auditorio o schema seguinte no qual resume a situação dos principaes interessados nos problemas dos compromissos de guerra: "1º) A Allemanha pagou reparações de guerra e nada mais; 2º) a Grã-Bretanha e a França tanto pagaram como receberam dividas de guerra; 3º) Os Estados Unidos apenas receberam pagamentos correspondentes a dividas de guerra. As tres categorias de interessados recusaram tratar das respectivas obrigações contratuaes para não entrelaçar os seus interesses."

O sr. MacDonald accrescentou que o sr. von Papen declarara categoricamente que a Allemanha não admittiria o ponto de vista de que os Estados Unidos devessem considerar os ex-alliados como seus devedores tão somente na qualidade destes como credores do Reich.

O FAMOSO "GENTLEMEN'S AGREEMENT"

O orador passa a tratar do famoso "gentlemen's agreement" que suscitou a mais viva curiosidade nas ultimas 48 horas, e esclarece que na qualidade de presidente da conferencia affirmara ao chanceller sr. von Papen que no caso de fracasso do plano apresentado em Lausanne seria convocada nova conferencia das potencias interessadas. Observa que se tratava de um ponto mais sensivel para a opinião publica dos Estados Unidos e friza, a este proposito, que o governo de Washington não poderia ser censurado pela attitude assumida. Pondera que embora o governo norte-americano não houvesse assumido nenhum compromisso nem dado a entender que estaria disproblema das dividas de guerra posto a negociar a respeito do nem por isso o gabinete de oLndres estava menos convencido de que a America do Norte empregaria todos os esforços uteis para superar as difficuldades presentes.

O ACCORDO DE LAUSANNE E OS ESTADOS UNIDOS

O primeiro ministro britannico, referindo-se á noticia de que os negociadores de Lausanne haviam bre as dividas de guerra, salidos Unidos a respeito do ponto sodirigido um ultimatum aos Estados Unidos a respeito do ponto sobre as dividas de guerra, salientou que a obra de Lausanne consistira essencialmente em livrar a Europa das suas difficuldades internas e estabelecer accordo sobre as propostas que as potencias representadas julgavam essenciaes e realizaveis.

Procurou demonstrar a necessidade de não prejudicar o credito da Allemanha, nem a situação commercial do Reich bem como a da Europa Central.

A CONFERENCIA ECONOMICA INTERNACIONAL

A proposito da proxima conferencia economica internacional o sr. MacDonald declarou que não era partidario da sua reunião em Genebra e advertiu que o momento de tocar no problema havia passado. Hoje, a seu ver, a Europa deveria procurar, antes do mais nada, pôr em ordem as proprias finanças antes de dirigirem aos Estados Unidos. Deveria, ao mesmo tempo, procurar resolver os seus problemas politicos. Era preciso supprimir a athmosphera de guerra. A Allemanha deveria ser reintegrada no quadro normal das relações internacionaes e recuperar o respeito de si propria. A Allemanha, proseguiu, vira as suas pretensões rejeitadas quando não eram razoaveis mas aceitas quando eram justificadas.

O sr. MacDonald congratulou-se com os resultados da reunião de Lausanne os quaes, disse, tinham vindo approximar a Grã-Bretanha da França, a França da Allemanha estas duas potencias da Grã-Bretanha. Sublinhou que não era com a exposição publica das respectivas queixas que poderiam ser vencidos os obstaculos do momento mas sim pela pratica do espirito de collaboração que anima a instituição de Genebra.

Disse por fim que a conferencia de Lausanne abrira, embora talvez não bastante largo, mas pelo menos certo, o caminho da paz por cuja causa a Grã-Bretanha continuaria a empregar os seus bons officios.

Pedia, deante do exposto, que a Camara approvasse a acção do governo em Lausanne.

OS COMMENTARIOS DE GENEBRA EM TORNO DA QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

GENEBRA, 12 (H.) — Muitos dos delegados estrangeiros que tomaram parte, em Lausanne, na Conferencia das Reparações, encontram-se agora em Genebra, onde acompanham os trabalhos da Conferencia do Desarmamento. O problema das reparações, se bem que já resolvido, volta constantemente á tona, nas palestras particulares.

— "A attitude dos ex-alliados — dizia, hontem, um delegado — denotou tamanha nobreza que o proprio sr. von Papen quiz render-lhes homenagem na memoravel sessão de julho, quando declarou que reconhecia a fidalguia do gesto dos que haviam consentido em fazer grandes sacrificios para o bem geral.

"O sacrificio, de facto, não foi pequeno. A divida allemã fôra primitivamente fixada em 132 bilhões de marcos ouro, mais os gastos de manutenção das tropas de occupação e algumas outras dividas; e, agora, depois de terem sido pagos cerca de 21 bilhões, fica o restante reduzido a 3 bilhões.

"E' verdade — accrescentou a mesma personalidade — que a Allemanha, nos folhetos espalhados pelo mundo a fóra, sustenta que já pagou 71 bilhões. Mas, para chegar a tal resultado, a Allemanha recorreu ao artificio classico: alterou os valores. Os bens do Imperio e dos Estados allemães nos territorios cedidos, os bens particulares dos allemães residentes no Estrangeiro e a frota mercante foram, notadamente, computados em valor muito além da verdade. Isto sem falar de outras quantias, que não podem, razoavelmente, entrar na conta das reparações. Ha, por exemplo perto de 9 bilhões que a Allemanha tinha a receber dos seus ex-alliados; está visto que os perdeu e que foi mais uma despesa que fez o Reich para sustentar a guerra, mas ninguem poderá pretender que os credores os tenham recebido. Mas — rematou o delegado — esqueçamos tudo isto e regosijemo-nos por ser solucionada a questão das reparações, pois isto, por certo, facilitará o accôrdo."

O PROBLEMA NÃO SOFFREU, PARA OS ESTADOS UNIDOS, NENHUMA ALTERAÇÃO

WASHINGTON, 12 (H.) — O secretario de Estado affirmou, hoje, mais uma vez, que o governo dos Estados Unidos não autorizou os seus representantes em Lausanne a tomar qualquer iniciativa a respeito das dividas de guerra. Este problema não soffreu, pois, para os Estados Unidos, a menor alteração.

Factos Policiaes

Nomeações na policia

O chefe do Governo Provisorio, por decretos de hontem, nomeou o dr. Canavarro Pereira, delegado especializado da 4ª delegacia auxiliar, para 3º delegado auxiliar; o dr. João Coelho Branco, 4º delegado auxiliar, e o dr. Lima Cavalcanti para chefe do serviço de publicidade da Policia.

O capitão Dulcidio do Espirito Santo deverá, possivelmente, ser nomeado chefe de Policia, no caso em que o capitão João Alberto tenha de fazer parte das forças do Exercito em operações.

Quando se recolhia á residencia

UM OFFICIAL REFORMADO DO EXERCITO VICTIMA DE ASSALTO A' MÃO ARMADA

Quando momentos passados das 24 horas ia a entrar em sua residencia, á rua Oliveira Fausto 47, Botafogo, foi victima de um assalto á mão armada, tendo sido attingido por um projectil e recebido ferimento na cabeça, o tenente-coronel reformado do Exercito, Tude Soares Neiva de Lima.

Populares que na occasião passavam, perseguiram o autor do attentado, que veiu a ser preso e autuado em flagrante na delegacia do 7º districto policial pelo commissario dr. Góes. O criminoso é o individuo Dilermando De Lara de Oliveira, brasileiro, casado, que diz ter a profissão do commercio e residir á rua Luiz de Cames 57, hospedaria.

O velho official, que conta 74 annos de idade e é solteiro, foi soccorrido pela Assistencia Publica e transportado ao Posto Central, onde estava sendo medicado á hora em que escrevemos. O movel do crime terá sido o proposito do autor do attentado em assaltar o tenente-coronel Neiva de Lima.

Igualado o famoso record de Bisley

PELO ATIRADOR LEWIS, DE OXFORD

LONDRES, 12 (U. T. B.) — O celebre record de tiro de Bisley, obtido em 1924 com 323 pontos sobre 45 tiros, foi igualado hoje pelo atirador Lewis pertencente á Universidade de Oxford, durante as provas para a conquista da Copa Humprey.

Lewis que tirou de 900,100 e 1.100 jardas, conseguiu igualar o record estabelecido, tendo dado dois tiros em condições atmosphericas taes que era completamente impossivel avistar-se o alvo.

Matou a companheira com um golpe de navalha

No suburbio de Madureira occorreu, hontem, á tarde, uma scena de sangue e da qual resultou perder a vida uma infeliz mulher.

Ha alguns annos viviam em commum, o operario Oswaldo Viegas, com 28 annos de idade, e Nair de Araujo Silva, de 23 annos, residentes á rua Olivia Maia, 95, naquelle suburbio.

Incompatibilidades de genio fizeram com que se separassem para depois tornarem a se unir.

Viegas, porém, tinha a desconfiança de que Nair não lhe era fiel e via no electricista Feliciano Luiz da Silva, residente á mesma rua, n. 73, o seductor de sua companheira.

Hontem, ás 115 horas, voltando inesperadamente á casa e encontrando Nair, juntamente com seu pae Oswaldo de Araujo Maia, a conversar, á porta da cozinha, com Feliciano, sacou de uma navalha e, com ella, aggrediu aos dois.

Nair e Feliciano, attingidos por profundos golpes no pescoço, tombaram, vindo a pobre mulher a fallecer no mesmo local, antes de lhe ser prestado qualquer soccorro.

Feliciano, depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso, perseguido pelo clamor popular, foi preso um pouco adeante do local do crime, sendo autuado na delegacia do 23º districto.

Com guia do commissario Lopes, foi o corpo de Nair enviado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JULHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	M. PASCOAL	13	13	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	17	—	...
...	BAEPENDY	—	17	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	B. Aires
...	ALT. JACEGUAY	—	18	Montevidéo
Finlandia	LIMA	20	20	B. Aires
Liverpool	DESEADO	21	21	B. Aires
Bremen	ANTONIO DELFINO	21	21	B. Aires
Bremen	ALRICH	25	—	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	25	25	B. Aires
Havre	GROIX	25	25	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	25	25	B. Aires
Hamburgo	M. OLIVIA	25	25	B. Aires
Genova	C. GIOVANNA	26	26	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	30	30	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	30	31	B. Aires

Mez de Agosto

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	M. WASHINGTON	2	2	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	8	8	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	8	8	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	10	10	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	13	14	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	15	15	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	20	—	...
N. York	AMERICAN LEGION	22	22	B. Aires
Portland	CAMAMU	23	—	...
Japão	LA PLATA MARU'	24	24	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	29	29	B. Aires
N. Orleans	ALEGRETE	31	—	...

Mez de Agosto

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EASTERN PRINCE	12	12	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	DUQ. DE CAXIAS	14	—	...
Penedo	MURTINHO	16	—	...
Manáos	ALTE. JACEGUAY	17	—	...
Belém	CTE. RIPPER	21	—	...
Manáos	JOAZEIRO	23	—	...
Manáos	SANTOS	25	—	...
...	AN. BENEVOLO	—	13	P. Alegre
...	LAGUNA	—	13	P. Alegre
...	ITAQUERA	—	14	P. Alegre
...	ITAIPU'	—	14	P. Alegre
...	VICTORIA	—	15	P. Alegre
...	JUPITER	—	16	Laguna
...	'AGUASSU'	—	16	P. Alegre
...	ANNA	—	16	Laguna
...	BAEPENDY	—	17	Santos
...	MURTINHO	—	17	S. Francisco
...	PIRAHY	—	18	Iguape
...	ALSE. JACEGUAY	—	18	Santos
...	ARAÇATUBA	—	19	P. Alegre
...	ETHA	—	19	S. Francisco
...	CTE. ALCIDIO	—	20	P. Alegre
...	UBA'	—	21	P. Alegre
...	ITAPERUNA	—	21	P. Alegre
...	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
...	PARA'	—	27	P. Alegre
...	ITAMARACA'	—	28	Antonina
...	UÇA'	—	28	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AFFONSO PENNA	13	—	...
B. Aires	LA CORUNA	14	14	Hamburgo
B. Aires	EQUATOR	15	15	Finlandia
B. Aires	ALSINA	15	15	Genova
...	DELAMBRE	—	15	Antuerpia
B. Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	OLYMPIER	16	16	Antuerpia
B. Aires	LIPARI	17	17	Havre
B. Aires	ALWAKI	18	18	Bordéos
B. Aires	BELVEDERE	18	18	Trieste
B. Aires	ANDALUCIA STAR	19	19	Londres
B. Aires	H. MONARCH	19	19	Londres
B. Aires	SANTOS (sueco)	20	20	Finlandia
...	LALANDE	—	21	Liverpool
Santos	C. PAUL LEMERLE	22	22	Hamburgo
B. Aires	GEN. S. MARTIN	22	22	Marselha
B. Aires	NYASSA	23	23	Leixões
B. Aires	ARLANZA	24	24	Southampt.
B. Aires	PRINCIP. MARIA	25	25	Genova
B. Aires	DARRO	25	25	Liverpool
B. Aires	EL ARGENTINO	26	26	Londres
B. Aires	ORANIA	26	26	Amsterdam
...	KERQUELEN	29	29	Genova
...	A. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

Mez de Agosto

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	H. CHIEFTAIN	—	2	Londres
B. Aires	M. PASCHOAL	2	2	Hamburgo
B. Aires	NOTERLAND	4	4	Amsterdam
B. Aires	S. FRANCISCO	4	4	Finlandia
B. Aires	ANT. DELFINO	7	7	Bremen
B. Aires	DESEADO	8	8	Liverpool
B. Aires	ALMEDA STAR	8	8	Londres
B. Aires	DUILIO	9	9	Genova
B. Aires	GRAL. OSORIO	11	11	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	ARACAJU'	—	13	N. Orleans
B. Aires	W. IRA	16	16	P. Pacifico
...	LAGUNA (inglez)	—	21	P. Pacifico
B. Aires	WESTERN WORLD	21	21	N. York
...	JABOATÃO	—	26	N. Orleans
B. Aires	WESTERN PRINCE	28	28	N. York
...	PHOENICIA	—	29	N. Orleans

Mez de Agosto

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMERICAN LEGION	4	4	N. York
B. Aires	AFRICA MARU'	11	11	Japão
B. Aires	NORTH. PRINCE	11	11	N. York

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Paranaguá	RAUL SOARES	13	—	...
P. Alegre	MANTIQUEIRA	13	—	...
Santos	UNA	13	—	...
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	15	—	...
S. Francisco	ETHA	15	—	...
Santos	PARNAHYBA	16	—	...
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	...
...	ITAPE	—	13	Belém
...	ITAPUHY	—	14	Cabedello
...	ARARANGUA	—	14	Recife
...	MANTIQUEIRA	—	15	Maceió
...	MARIA LUIZA	—	15	Maceió
...	JOÃO ALFREDO	—	15	Belém
...	UNA	—	15	Tutoya
...	CELESTE	—	16	Victoria
...	ODETTE (directo)	—	16	P. da Areia
...	AFFONSO PENNA	—	17	Manáos
...	ITABERA'	—	17	Penedo
...	CAMPEIRO	—	18	Recife
...	CAMARAGIBE	—	19	Parnahyba
...	ARARAQUARA	—	21	Recife

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	13	14	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	13	—	...
Natal	CONDOR	14	14	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
...	CONDOR	—	15	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	...
Natal	CONDOR	21	21	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
...	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Europa	AEROPOSTALE	23	23	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	...
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
...	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	30	31	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	31	—	...

Mez de Agosto

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
...	CONDOR	—	2	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	3	—	...
Natal	CONDOR	4	4	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. Paulo
...	CONDOR	—	5	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
Europa	AEROPOSTALE	6	6	Chile

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	16	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	18	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuyabá

Mez de Agosto

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	4	9	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	11	16	Cuyabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luis, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 18 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Annibal Benevolo — Para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 13; objectos para registar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 13; idem, idem com porte duplo até 7 horas do dia 13.

Itapé — Para Victoria, Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 13; objectos para registar até 9 horas do dia 13; cartas para o interio até 10 1|3 do dia 13; idem, idem com porte duplo até 11 horas do dia 13.

Pará — Para Bahia, Las Palmas, Bergen e Oslo, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 13; objectos para registar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 8 1|2 do dia 13; idem, idem com porte duplo até 9 horas do dia 13; cartas para o exterior até 9 do dia 13.

Monte Pascoal — Para Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até ás 11 horas do dia 13; objectos para registar até ás 10 horas do dia 13; cartas para o interior até 11 1|2 do dia 13; idem, idem com porte duplo até 12 horas do dia 13.

Ararangua — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 14; objectos para registar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 6 1|2 do dia 13; idem, idem com porte duplo até 7 horas do dia 13.

Itapuhy — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 14; objectos para registar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 6 1|2 de 14; idem, idem com porte duplo até 7 horas de 14.

Instituto Brasileiro de Estomatologia

O Instituto Brasileiro de Estomatologia, pede-nos para communicar que, attendendo ás circumstancias geraes do paiz, não realizará hoje a sua 5ª sessão ordinaria, que fica transferida, com a mesma ordem do dia para o dia 27.

CAES DO PORTO

Armazem 2 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate Nacional "Perynas" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Tau'" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "São Mathues — Cabotagem.

Armazem 6 — Chatas diversas c|c, do "Caprera".

Armazem 7 — Chatas diversas c|o, do "Vest Selene".

Armazem 7 — Vapor inglez "São Theodoro" — Descarga de oleo; armazem 8 — Vapor allemão "Paraguay".

Armazem 9 — Vapor allemão "Liguria".

Pateo 13 — Vapor inglez "Ramsay" — Descarga de trigo.

Armazem 17 — Chatas diversas c|c, do Orania".

M. Mauá — Vapo.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

VERMES

Francisco Drumond, Carapebu's. — Escreve-nos:

"Verificando na evacuação de um cavallo que tenho, uns vermes finos, alguns com comprimento de 5 centimetros, e grande quantidade de 2 centimetros. Este animal está sempre magro. Peço o favor dizer-me o que devo dar para desapparecerem estes vermes e engordal-o".

Resposta — Misture na ração de farello o seguinte:
Feto macho em pó ...... 25 grs.
Semen-contra .... 26 "
Calomelanos .... 3 "
Para uma dose.

Durante quinze dias dê misturado na ração de farello diariamente uma gramma de acido arsenioso.

O. E. S.

PO' FECUNDANTE

Moura, Passos, Minas — Escreve-nos:

"Tenho uma jumenta de dez annos mais ou menos com boa saude aparente, que, ha cinco annos, mais ou menos, não pega o enxerto, depois de um aborto de 8 mezes. Tem sido coberta por dois jumentos, todos muito bem tratados".

Resposta — Dê meia hora antes da cobertura o seguinte:
Belladona em pó .... 16 grs.
Ovo .... Um
Para um bolo.

O. E. S.

PAPEIRA

Leovegildo Rebello Santos, Cambucy. — Escreve-nos:

"Ha muitos dias escrevi uma carta a vv. ss., pedindo informações sobre papeira no gado. Não sendo attendido, venho agora solicitar a attenção de vv. ss. para terem a gentileza de me informarem que tratamento devo fazer para curar esta molestia.

Os symptomas são os seguintes: o gado vae emmagrecendo e nascendo um papo debaixo do queixo; vae indo até morrer. Já tenho feito uso de varios remedios sem resultado, por isto, sendo eu assignante d'O JORNAL, venho solicitar de vv. ss. que tratamento devo fazer para curar esta molestia, cujo nome conhecido é "Papeira".

Resposta — Tonifique o seu gado; dê na ração pó de osso, e o seguinte:
Genciana em pó .... 50 grs.
Cominho em pó .... 100 "
Chloreto de sodio ...... 250 grs.
Uma colher de sopa por dia.

O. E. S.

CONSULTA

Waldemar Alcantara, Setubinha. — Escreve-nos:

"Tendo apparecido no meio da criação de burros que tenho, uma doença desconhecida, peço a v. s. a finesa de informar-me qual e encommodo e seu tratamento. A doença é a seguinte: uma egua páre um burrinho e este fica molle e só deitado e só vive tres dias e durante este periodo de doente urina sangue e outras vezes amarellada a urina e depois desta data em deante a egua passa a não escapar mais nem um burrinho e se ella enxerta de cavallo páre e cria, são e bem o filho. Póde a egua estar sadia que logo que ella páre e apparece este encommodo no burrinho e fica inutilisada porque não escapam mais os filhos e ella fica sempre antes e depois bonita e sadia, tanto que ella sendo enxertada de cavallo mesmo depois de já ter acontecido isto ella cria bem o cavallinho".

Resposta — Tonifique o jumento dando:
Genciana em pó ...... 600 grs
Carbonato de ferro .... 300 grs.
Noz Vomica em pó ..... 25 "
Herva doce em pó ..... 50 "
Misture duas colheres de sopa desse pó na ração, diariamente.

O. E. S.

FERIDA NA BOCA DOS BEZERROS

Paulo Cesar — Itanhandu' — Escreve-nos:

1º — Que devo dar a uns bezerros que têm feridas na lingua, de cuja doença tenho perdido muitos?

2º — O feijão de porco sómente servirá para adubo? Nem os porcos o querem comer, mesmo bem cozido."

Resposta — 1º — Tanto quanto nos permitte a informação, aconselhamos lavar a boca do animal com agua avinagrada ou boricada. Uma ou outra ferida mais rebelde, convem tocal-a com um pouco de tintura de iodo. Caso esta medicina se mostre inefficaz, dê, internamente, ideto de potassio, 5 grs. por dia, em meio litro de agua, durante tres semanas.

2º — Parece que o melhor emprego deste feijão será mesmo como adubo verde.

Na America do Norte, é empregado, verde, na alimentação dos bovinos suinos, e, em varias regiões do mundo, até na alimentação humana.

Como ha algumas variedades, não sabemos quaes as que se utilizam para fins alimenticios. Póde, entretanto, juntar á ração, aos poucos, que talvez os animaes se habituem. — E. S.

CORRIMENTO DO OUVIDO DOS CAES

I. Petroch — Victoria — Escreve-nos:

"Sou proprietario de um cachorro policial, que ultimamente está soffrendo das orelhas e vive a coçal-as, gemendo de dôr emquanto faz esta operação. Nas orelhas, no fundo, percebe-se que deve existir pús. Quando o animal anda, quasi sempre conserva a cabeça inclinada, e de vez em quando se sacode todo."

Resposta — Empregue: acido salicylico, 2 grs.; alcool de 6 grãos, 100 grs. Pingar, algumas vezes ao dia, varias gotas dentro do ouvido. Internamente, dê licor de Fowler, 1 a 3 gôtas, da fórma aqui indicada dezenas de vezes. E' molestia tenaz e reincidente. — E. S.

OBRAS SOBRE CULTURA DE CANNA

J. S. Carneiro — Escreve-nos: "Peço informar-me se ha alguma obra sobre o cultivo da canna, doenças da mesma e meio de combatel-as."

Resposta — Ha varias obras recommendaveis, mas acham-se esgotadas. Indico-lhe um livrozinho elementar — o "Livro da Canna de Assucar", de Nilo Cairo, que encontrará na "Hortulania", á rua Sete de Setembro 67, Rio. Poderá tambem dirigir-se á Estação Geral de Experimentação de Campos — Campos — Estado do Rio, e peça os trabalhos do engenheiro agronomo Adrião Caminha Filho. Tambem poderá encontrar á venda "Os Pequenos e Grandes Engenhos", onde ha um capitulo sobre cultura de canna. — E. S.

COMO SE ORGANIZA O BOM AMOREIRAL

(Pelo engenheiro agronomo Mario Vilhena, edição "Chacaras e Quintaes", S Paulo, 1932)

Este opusculo bem organisado vem fazer "pendant" com a "Criação Pratica do Bicho da Sêda", de outro competente, o sr. Lauro Cardoso, e tambem saido da mesma empresa. Curioso é assignalar o condão que possue o sr. Amilcar Savassi em transmittir aos seus auxiliares o enthusiasmo pela sericicultura, enthusiasmo que o provecto director da Estação Sericicultura mantem integro ha vinte annos. quelle centro sericicola é uma escola de energia e trabalho util em prol deste ramo tão proveitoso de exploração da terra.

O folheto em apreciação dá instrucções claras, informes de interesse para os que desejem organisar uma cultura da amoreira sob os bons e racionaes principios. E', pois, uma obra util, clara, preenchendo os fins a que é destinada. O editor, o sr. Amadeu Barbiellini, tratou, como sempre, com carinho, da apresentação do volume. — E. S.

METEORISMO

Isalino Franco — Serra Negra — Escreve-nos:

"Temos um novilho que está sendo amansado para o carro de bois, e que até ha pouco apresentava-se bem disposto e desenvolvido; agora de uns quatro dias para cá apresentou-se com o ventre em forte diarrhéa e parece sentir dôres. Já tenho observado raramente no meu gado e algumas vezes em antes de meus collegas a mesma molestia, commumente do lado esquerdo; embora se faça as medicações aqui da roça, como sejam purgativos e alguns até aventuram a furar com uma sovella no vasilho do animal, emfim tudo sem resultado, vindo a pobre victima a fallecer ás vezes com um a dois mezes de soffrimento".

Resposta — Dê o seguinte:
Hortelã, summidades, 50 grs.
Camphora, 15 grs.
Sassafrás, 4 grs.
Aguardente, 1 litro.
Para uma dóse. Póde ser repetida.

O. E. S.

ECZEMA

I. Lima — Santo Antonio de Amparo — Escreve-nos:

"E' motivo desta solicitar-lhe a gentileza de, nesta preciosa secção que tão bem dirige, mandar-me as instrucções para o seguinte caso: trata-se de um cão de caça, mestiço americano, novo. De ha quatro mezes appareceu o mesmo com uma affecção na pelle que a torna grossa e avermelhada, mórmente quando caça. Parece tratar-se de rabugem como é conhecida na gyria. Todavia já se tem empregado por algumas vezes o enxofre em fórma de pomada e mesmo internamente, mas sem resultado.

Qual, pois, a sua opinião a respeito do tratamento a ser adeptado de maiores probabilidades de cura?"

Resposta — Applique diariamente o seguinte:
Precipitado amarello, 1 gr.
Oleo de cade, 2 grs.
Vaselina, 25 grs.
Internamente dê todos os dias antes das refeições, uma colher de sopa de Oleo de Figado de Bacalhão.

O. E. S.

A A. B. I. e a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil

Na Associação Brasileira de Imprensa esteve hontem em visita, tendo sido recebida pelos directores presentes, uma commissão da Confederação Geral dos Pescadores, composta dos srs. capitão tenente Sosthenes Barbosa, presidente; Elzamann Magalhães, secretario; e Manoel Mendes da Costa, thesoureiro.

Os representantes da prestimosa e utilissima associação de pesca foram á A. B. I. agradecer as referencias e demonstrações de sympathia que lhe tributou em longo e merecido officio o presidente da A. B. I.

Perdido o navio grego "Eftygnia"

ROMA, 12 (H.) — Communicam de Palermo (Sicilia) que o navio grego "Eftygnia", encalhado ha dias nas proximidades do cabo S. Vito, é considerado como completamente perdido. A tripulação fôra desembarcada, o mesmo acontecendo com a carga de carvão transportada pelo navio.

No Mundo das Redeas

O JORNAL NOS SPORTS

Estatistica do Jockey Club Brasileiro

Com as corridas de sabbado e domingo ticou sendo esta a classificação dos jockeys, treinadores, proprietarios e animaes que já alcançaram victorias e premios de primeiros logares nas reuniões do Jockey Club Brasileiro:

JOCKEYS

Jockeys	Victs.	Premios
J. Mesquita	16	57:700$
J. Salfate	12	92:800$
J. Canales	9	42:000$
I. de Souza	7	30:000$
R. de Freitas	4	18:000$
A. Feijó	4	16:000$
L. Ferreira	4	16:000$
W. Cunha	4	13:000$
E. Gonçalves	3	28:000$
C. Gomes	3	12:000$
A. Henriques	3	11:000$
R. Sepulveda	3	19:000$
S. Batista	3	10:000$
D. Suarez	3	8:000$
G. Feijó	3	8:000$
A. Rosa	3	7:400$
C. Pereira	2	6:000$
W. de Andrade	2	5:800$
N. Pires	2	4:800$
A. Silva	1	15:000$
L. Gonsales	1	4:000$
O. Coutinho	1	4:000$
E. Silva	1	3:000$
A. Castilhos	1	3:000$
Totaes	90	434:500$

TREINADORES

Treinadores	Victs.	Premios
Gustavo Roxo	11	79:800$
E. de Freitas	8	56:003$
Juan Mocegue	6	23:000$
F. Schneider	6	19:800$
Fructuoso Pais	4	17:000$
G. Rodrigues	4	16:500$
Paulo Rosa	4	12:200$
J. F. de Azevedo	4	11:400$
João Cherubim	3	27:000$
A. de Azevedo	3	13:000$
F. de Azevedo	3	13:000$
T. de Carvalho	3	13:000$
Claudio Rosa	3	11:000$
Pablo Zabala	3	7:880$
H. Perazzo	2	15:000$
J. Lourenço	2	10:000$
E. Morgado	2	9:000$
F. Barroso	2	8:000$
Gabriel Reis	2	8:000$
B. Bernardino	2	8:000$
Oswaldo Feijó	2	7:000$
Alcides Miranda	2	7:000$
C. Torres Filho	2	7:000$
M. Figueirôa	1	4:000$
Totaes	90	434:500$

PROPRIETARIOS

Proprietarios	Victs.	Premios
L. de P. Machado	14	116:800$
J. J. Figueiredo	3	13:000$
Beatris Guinle	3	13:000$
Dias & Netto	3	13:000$
C. Pinto Coelho	3	11:000$
O. F. Pinto	3	9:000$
E. F. Diniz	3	7:800$
J. M. de Almeida	2	10:000$
Gervasio Seabra	2	10:000$
T. N. Lima Rocha	2	9:000$
J. A. F. da Cunha	2	9:000$
F. J. Lundgren	2	9:000$
L. A. de Castro	2	8:000$
Jorge S. Oliveira	2	8:000$
L. Pisa e Artigas	2	8:000$
R. X. da Silveira	2	7:000$
Aggeu de Souza	2	6:000$
A. G. de Oliveira	2	6:000$
Vera M. da S. Costa	2	5:900$
A. C. Albuquerque	2	5:800$
Paulo J. da Costa	1	20:000$
A. B. Rodrigues	1	15:000$
G. M. Figueiredo	1	10:000$
M. Assumpção	1	5:000$
C. G. P. Machado	1	5:000$
Carlos Eiras	1	5:000$
J. E. M. Soares	1	5:000$
Adhemar Faria	1	4:000$
C. P. & Caparica	1	4:000$
C. P. C. Corridas	1	4:000$
A. V. Cabral	1	4:000$
P. Sampaio	1	4:000$
Paulo Rosa	1	4:000$
Edison V. Prado	1	4:000$
Day & Rendell	1	4:000$
Coop. Turfista	1	4:000$
E. & A. Assumpção	1	4:000$
Loretti & Leal	1	4:000$
A. Mayrink Veiga	1	3:000$
João Magni	1	3:000$
J. M. Moura Costa	1	3:000$
U. V. Woohman	1	3:000$
Arnaldo Guinle	1	3:000$
E. Borges Delgado	1	3:000$
A. Colonese	1	3:000$
Oldemar Ferras	1	3:000$
Carlos Guinle	1	3:000$
A. R. Fonseca	1	3:000$
Antonio Dantas	1	3:000$
Andrade & Diniz	1	2:400$
F. Schneider	1	1:800$
Totaes	90	434:500$

ANIMAES

Animaes	Victs.	Premios
Curacó	3	13:000$
Tiririca	3	9:000$
Myrthée	2	19:000$
Mario	2	9:000$
Caton	2	8:000$
Xerem	2	8:000$
Clever Boy	2	8:000$
Crepusculo	2	8:000$
Hermes	2	8:000$
Kremlin	2	6:000$
Rapido	2	6:000$
Araúna	2	5:900$
Urubá	2	5:800$
Taquary	2	4:800$
Xenon	1	25:000$
Xavier	1	25:000$
Bury	1	20:000$
Velasquez	1	15:000$
Yáyá	1	10:000$
Tritonia	1	10:000$
Legiovel	1	5:000$
Zézé	1	5:000$
Xororó	1	5:000$
Uberaba	1	5:000$
Xaréo	1	5:000$
Pommery	1	5:000$
Duggan	1	5:000$
Yes	1	5:000$
Yo te quiero	1	5:000$
Yokohama	1	5:000$
Yéa	1	5:000$
Saucy Sally	1	5:000$
Caicó	1	5:000$
Topase	1	5:000$
Mineiro	1	5:000$
L'Hirondelle	1	5:000$
Violeta	1	4:000$
Catiguá	1	4:000$
Mariena	1	4:000$
Trompito	1	4:000$
Facella	1	4:000$
Jecyron	1	4:000$
Guapo	1	4:000$
El Gouala	1	4:000$
Zanzibar	1	4:000$
Jô	1	4:000$
Alsaciano	1	4:000$
Tomyrim	1	4:000$
Nepacaré	1	4:000$
Kosmos	1	4:000$
Xaviana	1	4:000$
Brasil	1	4:000$
Kelani	1	4:000$
Don Leandro	1	4:000$
Gravatá	1	4:000$
Xiró	1	3:000$
Leonidas	1	3:000$
Marouf	1	3:000$
Secilliana	1	3:000$
Voronoff	1	3:000$
Ximena	1	3:000$
C. de Luna	1	3:000$
Frivolo	1	3:000$
Chuck	1	3:000$
Trento	1	3:000$
Malla	1	3:000$
Java	1	3:000$
Clóra	1	3:000$
Bibita	1	3:000$
Macá	1	3:000$
Jaguaré	1	3:000$
Kassinia	1	2:400$
Vingativo	1	1:800$
Cartier	1	1:800$
Totaes	90	434:500$

Observações — Em virtude dos empates verificados entre Araúna e Kassinia, Cartier e Urubá e Taquary e Vingativo, as victorias se elevam a 90, em logar de 87, que é o numero de pareos até domingo passado realizados pelo Jockey Club Brasileiro.

Deixamos de contar os "dead-head" como meias victorias pelo facto do "Codigo de Corridas" da nova sociedade hippica considerar os mesmos como uma victoria inteira.

Jockey Club Brasileiro

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximo, no hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

Reunião de sabbado:

1ª Carreira — Premio Claro de Luna — 1.400 metros — 3:000$000 — Dinar 49 kilos, Hoover 52, Encantadora 53, Eglantine 53, Pojucan 50, Nehuen 53, Neptuno 56 e Invernal 56.

2ª Carreira — Premio Taquary — 1.500 metros — 3:000$000 — Maldad 52 kilos, Tosca 56, Alsca 48, Victoria 56, Bibita 53, Secciliana 49 e Legenda 53.

3ª Carreira — Premio Trento — 1.300 metros — 3:000$000 — Jemopotyr 54 kilos, Little Jack 50, Salvaropa 48, Trento 54, Chuck 50, Marouf 53 e Ribatejo 54.

4ª Carreira — Premio Rapido — 1.600 metros — 3:000$000 — Jecyron 52 kilos, Mariquita 52, Campeira 50, Kerensky 49, Macá 50, Jundiá 52, Itapemirim 56, Rico 48 e Itararé 56.

5ª Carreira — Premio Cartier-Urubá — 1.600 metros — 3:000$000 — Nhyron 52 kilos, Canace 52, Jura 55, Lambary 54, Brincador 52, Taquary 54, Vingativo 52 e Vencedor 56.

6ª Carreira — Premio Tomarim — 1.600 metros — 3:000$000 — Azulado 52 kilos, Milano 53, Roody 50, Tentadora 56, Umbu' 54, Rapido 52 e Tuyuty 52.

Premios do Betting — Cartier-Urubá — Rapido e Tomyrim.

Reunião de domingo:

1ª Carreira — Premio Pons — 1.500 metros — 4:000$000 — Cartier 53 kilos, Venus 54, Zorron 56, Urubá 51, Violeta 51, Ramuntcho 51 e Portena 51.

2ª Carreira — Premio Flutter — 1.300 metros — 5:000$000 — Francezinha 52 kilos, Palmares 54, Bony 52, Sunny 52, Meiga 52, Koran 54, Marvellos 54, Arauto 54, Biribi 54, Yorubá 52, Yak 54, Trigo 54 e Patente 54.

3ª Carreira — Premio Taciturno — 1.600 metros — 4:000$000 — Guaxupê 52 kilos, Pirata 51, Alsaciano 52, Silles 51, Tomyrim 53, Universo 55, Jô 54 e Almanzora 56.

4ª Carreira — Premio Negresco — 1.600 metros — 4:000$000 — Matinée 52 kilos, Topaze 56, Taixi 54, Tiririca 52, Reine Hortense 51, Plume Douce 51, Saucy Sally 53 e Kermesse 55.

5ª Carreira — Premio Printer — 1.800 metros — 4:000$000 — Xamarié 47 kilos, Palospavos 52, Grand Marnier 48, Aveiro 53, Uadi 52, Xaréo 51, Allain 54, Iberico 54 e Sim Senhor 51.

6ª Carreira — Premio Metropole — 1.800 metros — 4:000$000 — Mario 50 kilos, Facella 53, Mariena 50, Xarão 57, Xipotuba 54, Bolichero 56, Xororó 51, Vindicta 54, Orgia 53 e Kósmos 53.

7ª Carreira — Grande Premio Jockey Club — 2.500 metros — 30:000$000 — Panache Royal 56 kilos, Uberaba 51, Myrthée 54, Funchal 56, Conjurado 54, Bury 55, Velasquez 51, Pommery 56, Matto Grosso 55, Flutter 56 e Jequitibá 51 kilos.

8ª Carreira — Premio Mehemet Ali — 2.200 metros — 4:000$000 — 4:000$ — Valence 54 kilos, Gravatá 56, Trompito 53, Xaperu' 54, Clever Boy 52 e Ultramar 48.

Premios do Betting — Printer, Metropole e Grande Premio Jockey Club.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A commissão de corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão imposta pelo starter ao aprendiz Osmany Coutinho, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas até o dia 18, aggravando-a até o dia 26 do corrente, por infracção do artigo 154 do codigo de corridas;

b) — confirmar a suspensão até 16 do corrente, inclusive, imposta pelo starter ao jockey Ignacio de Souza e aprendizes Euclydes Silva e Felix Cunha, por infracções dos artigos 153, 151 e 152, respectivamente, do codigo de corridas;

c) — suspender até 18 do corrente o jockey Levy Ferreira, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Clóra, da reunião de 9 do corrente;

d) — suspender até 16 do corrente, inclusive, o aprendiz Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 8 do codigo de corridas, ao disputar o premio Taquary, na reunião de 9 do corrente;

e) — multar em 100$, o jockey Espartim Gonçalves e em 200$, cada um dos jockeys Ignacio de Souza e Reduzino de Freitas, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Maranguape, da reunião de 10 do corrente;

f) — chamar á secretaria, hoje, ás 18 horas, o jockey Espartim Gonçalves;

g) — registar os contratos assignados pelos proprietarios dos animaes Velasquez e Panache Royal, com os jockeys R. Sepulveda e Alberto Feijó;

h) — deferir, por equidade o requerimento do proprietario Manoel Henrique Sylvia, para que o animal Nehuen possa correr até o fim da presente temporada;

i) — enviar ao veterinario official o requerimento do representante do proprietario E. F. Diniz;

j) — enviar á thesouraria, o requerimento da Gazeta dos Tribunaes;

k) — indeferir o requerimento do aprendiz Gonçalino Feijó;

l) — interpretar a ultima parte do parag. 2º do artigo 135 do codigo de corridas como devendo ser a sobrecarga nelle prevista, applicavel ao grande premio Jockey Club Brasileiro;

m) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 25 e 26 de junho e 2 e 3 do corrente.

"Stalion" foi adquirido por 47.000 guinéos

LONDRES, 12 (U. T. B.) — Foi hontem arrematado em leilão, em Newmarket, pela quantia de 47.000 guinéos, o puro-sangue Stallion.

O arramatante foi Lord Glanely, em nome de um syndicato de criadores britannicos de que fazem parte, além desse conhecido "turfman", Lord Rosebery, Sir Lawrence Philips e o principe Aga Khan.

O syndicato estava disposto a arrematar Stallion apenas por 40.000 guinéos, mas resolveu augmentar a parada quando aquelle magnifico puro-sangue estava prestes a ser arrematado pelo criador americano F. B. Hills, em nome do syndicato que possue as conhecidas cavallariças de Claibone, no Estado de Kentucky, Estados Unidos.

EDINBURGO, 12 (U. T. B.) — Apenas tres animaes disputaram nas corridas aqui realizadas hontem, o pareo classico "Summer Handicap Plate".

Chegou em 1º Royal Count; em 2º, Pommarrel; em 3º, Fire Away.

Mudou de nome

A potranca nacional Garda, de propriedade do dr. Segadas Vianna, que está aos cuidados do treinador Francisco Baptista Antunes, passou a chamar-se Meiga, já estando a sua transferencia registada no Stud Book Nacional.

D. Suarez importou um animal uruguayo

Embarcará para esta capital no dia 29 do corrente, procedente de Montevidéo, o cavallo Cabochard, zaino, 5 annos, por Pendennis e Cocainera, importado no turf uruguayo por intermedio do apreciado "freno" Domingo Suarez.

C. A. T., alazão, de 4 annos, filho de Caid e La Rubiales, que aquelle profissional pretendia trazer para correr em nossas pistas, não mais virá em virtude da reproductora Rubiales não ter "pedigrée".

As montarias do "Grande Premio Jockey Club"

Os animaes alistados no "Grande Premio Jockey Club", a prova basica da interessante reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro, terão muito provavelmente as seguintes montarias:

	Ks.
Panache Royal, A. Feijó	56
Uberaba, A. Silva	51
Myrthée, J. Salfate	54
Funchal, I. de Souza	56
Conjurado, D. Suarez	54
Bury, E. Gonçalves	55
Velasquez, R. Sepulveda	51
Pommery, S. Batista	56
Matto Grosso, G. Guerra	55
Flutter, F. Biernascky	56
Jequitibá, L. Gonsales	51

A renovação dos valores do football do Uruguay

O football do Uruguay como o do Brasil atravessa uma phase de renovação de valores.

Innumeros são os "astros" que surgem de modo promissor para manter as glorias orientaes no "soccer" mundial. Os veteranos heroes dos certames de Paris, Amsterdam e Montevidéo estão desapparecendo dia a dia.

Os jornaes ultimos dão-nos conta das dez turmas actuaes concorrentes ao certame principal, as quaes estão assim organizadas:

PENAROL: Capuccini — Canavessi e Mascheroni-x — Mainardi-x — Gestido e Cambra — B. Castro — Ruggero — Carbone — Matta e Arremond.

BELLA VISTA: Di Martino — Nasazzi-x e Scandroglio — Suarez — Romero e Faccio — Dorado-x — Martinez — Lamas — Cea-x e Canavessi.

WANDERERS: Ceriani — Florio e Tejera — Ochiussi — Calvo e Lobos — Gonzalez — Conti — Rodrigues — Figueirôa-x e Iturbide.

DEFENSOR: Marini — Berdias e Echegaray — J. Piris — Legorburo e Bravo — Piris — Podestá — Cataldo — Correa e Legorburo.

SUD AMERICA: Casella — Minoli e Parma — Campos — Ramos e Berisso — Portugal — Graterola — Rodrigues — Porta e De León.

RAMPLA JUNIOR: Ballestero-x — Arispe e Aguirre — Gutiérrez — Maldonado e Magalhães — Labraga — Garcia — C. Hacberli — Iturraldo e Fernandes.

RIVER PLATE: Saroldi — Galli e Ferreira — Guarnieri — Gonzalez e Otonello — Paola — Olhagaray — (?) — Farias e Peres.

RACING: Oxoby — Faetto e Lopez — Schiavo — Gonzalez e Torres — A. Rena — Carrere — Medina — Viscontti e T. Gonzalez.

CENTRAL: Neves — Urdinarán e Aguerreberre — Martinez — Barthbás e Tomas — Rodrigues — Ruiz — Nieto — Gonzalez — Silva.

NACIONAL: Saes — Careaga e Gemelli — Fernandez — Faccio e Peres — A. Saldombide — Arispe — Dunhart — Piriz e Z. Saldombide.

N. R. — Os nomes assignalados — x — são os de players campeões olympicos.

Campeonato de Tennis do Rio de Janeiro

E' a seguinte a actual collocação dos concurrentes:

1ª DIVISÃO

Série A

CLUBS	J.	V.	D.	Pontos G.	Pontos P.
Country Club	9	9	0	9	0
Fluminense	9	7	2	7	2
Vasco	9	6	3	6	3
America	9	4	5	4	5
São Christovão	9	1	8	1	8
Andarahy	9	0	9	0	9
Série B					
Flamengo	9	8	1	8	1
Tijuca	9	8	1	8	1
Brasil	9	4	5	4	5
Paysandu'	9	4	5	4	5
Botafogo	9	3	6	3	6
Carioca	9	0	9	0	9

O Bomsuccesso F. C. jogará domingo proximo em Bello Horizonte

Está assentada para o proximo domingo a excursão do Bomsuccesso F. C. á capital mineira onde jogará com o Club Athletico Mineiro. O club carioca que está actualmente em bôa fórma deve fazer bôa figura em Bello Horizonte, muito embora o conjunto do C. A. M. seja poderoso.

O embarque está marcado para sexta-feira e o team rubro-anil será o seguinte:

Medonho; Fernandes e Heitor; Loló, Eurico e Marcello; Carlos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Campeonato Carioca de Hockey

LEME E SELECTO DISPUTARÃO O PRIMEIRO JOGO, AMANHÃ

A Federação Carioca de Patinagem fará realizar, na proxima quinta-feira, 14 do corrente, o primeiro jogo official de campeonato, com o encontro Leme x Selecto.

O jogo será effectuado no rink Copacabana, á rua Salvador Corrêa, Leme, segundos teams, ás 20 e meia horas, e os primeiros a 21 e meia horas.

Será delegado official da Federação o dr. Alberto Cavalcanti.

O Departamento Technico escalou, com audiencia dos clubs disputantes, os seguintes juizes: primeiros teams, sr. Oscar Gomes da Cruz; segundos, dr. Haroldo Junqueira, ambos do Capacabana Hockey Club.

De accordo com o Codigo Esportivo, os referidos juizes deverão comparecer acompanhados dos respectivos chronometristas e auxiliares.

UM MATCH AMISTOSO ENTRE O COPACABANA E O FLUMINENSE

Defrontr-se-ão, na proxima quarta-feira, dia 18, as equipes do Copacabana H. C. e do Fluminense F. C.

Esse jogo é esperado com ansiedade e promette um brilho excepcional.

O team do Fluminense será o mesmo que obteve o titulo de vice-campeão do "Torneio Initium" e o do Copacabana virá reporçado com Arlindo, que será o substituto de Ruy.

Aliás, o Copacabana, no ultimo sabbado mostrou o team que possue, derrotando com grande facilidade o Carioca, pelo significativo score de 5 x 2.

O jogo será realizado no rink da praia, á Avenida Atlantica numero 628, e terá inicio ás 8 3|4 o segundo team e ás 10 horas o primeiro team.

Servirão como arbitros os srs. Oswaldo Mignoni e Sylvio Monteiro.

NOTAS AQUATICAS

Segundo informação telegraphica de Worcester, Estado de Massachusset, nos Estados Unidos, nas provas preliminares para as Olympiadas de Los Angeles, a guarnição de out-riggers a oito, da California, conhecida, nas rodas sportivas, pela denominação d e "Oito Ursos de Ouro", derrotou a do Penn A. Club, collocando-se, assim, para disputar as provas de Los Angeles.

— E' aguardada com ansiedade, nas rodas de élite que frequentam os salões do Club de Regatas Botafogo, a noite dansante que esse veterano gremio realizará, sabbado proximo, em homenagem aos seus athletas nauticos, festa essa que será iniciada com uma interessante parte de musica regional.

REGISTO

A 21 de agosto, data festiva para o nosso sport nautico, teremos a terceira regata da estação remista. Promove-a o valoroso Club de Natação e Regatas.

O local é a enseada de Botafogo, o tradicional theatro das lutas de nossos remadores. O dia é um domingo, como dos habitos de nossas regatas. A occasião, porém, é que o Natação deseja não seja a consagrada pela Federação do Remo, desde a sua fundação. O promotor do certame pretende realizal-o pela manhã. E justifica a sua pretensão, no officio que vem de enviar á directoria daquella entidade com estas palavras: "ser desejo que as suas regatas sejam realizadas pela manhã, a começar das 7 1/2 horas, uma vez que, evidentemente, isso só poderá trazer beneficio aos seus participantes, que competirão, justamente, nas horas que habitualmente ensaiam."

Sentimos divergir da opinião do glorioso club de Ariovisto Rego. Esse beneficio aos remadores é muito relativo, porque só attingirá a alguns, daquelles que correrem nos primeiros pareos. A regata se iniciando ás 7 1/2 e os seus 17 pareos precisando de cinco horas e meia para realizarem-se sem atropelo, terá que ir até ás 13 horas. Agora, considere-se que as equipes, em sua quasi totalidade, ensaiam entre 5 e 8 horas e poder-se-á avaliar da fragilidade do argumento do Natação. E, depois, em qualquer sport, até hoje, ainda se não descobriu inconveniente algum em treinar, costumeiramente, em determinada hora e disputar noutra.

Ha que pensar, ainda, no publico, na assistencia, ultimamente tão fraca, ás nossas regatas e tão necessaria para o seu brilhantismo e para a propaganda do remo. Cremos não ser isso um factor a desprezar-se.

Os jogos de tennis do proximo domingo

Estão marcados para o proximo domingo os seguintes jogos de tennis:

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Serie A

Fluminense x Vasco
São Christovão x Andarahy
Country x America

Serie B

Botafogo x Flamengo
Carioca x Brasil
Tijuca x Paysandú

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Serie A

America x São Christovão
Bangú x Olaria
Vasco x Tijuca

Serie B

Brasil x Fluminense
Paysandú x Bomsuccesso
Flamengo x Villa Isabel

Serie C

Rio de Janeiro x Botafogo
Andarahy x Country

O sport pelo telegrapho

MARSELHA, 12 (U. T. B.) — O encontro de box entre Kid Francis e Alf Brown, em disputa do titulo de campeão mundial de pesos-gallo, terminou empatado por decisão do Jury.

O publico manifestou-se descontente com essa decisão, promovendo sérias desordens que obrigaram a policia a intervir para evacuar o salão em que se verificou a luta.

BOLONHA, 12 (U. T. B.) — Em encontro semi-final para a disputa da "Taça Europa", de football, o quadro de Bolonha derrotou o da Austria por 2 a 0.

CHICAGO, 12 (U. T. B.) — Bill Dickey, o conhecido "catcher" do team dos "Yankees" de Nova York foi suspenso por trinta dias e multado em mil dollares pelo sr. William Harridge, presidente da Liga Americana de Baseball, por haver aggredido o jogador Carl Reynolds, de Washington, em um jogo realizado no "Yankee Stadium".

Fernando regressará ainda este mez á Italia

Fernando Giudicelli, ex-center-half do Fluminense, actualmente jogando pelo Torino da Italia, está ha dias nesta capital, mas ainda este mez retornará á Italia, provavelmente antes do dia 20. Em ligeira palestra comnosco, Fernando declarou que está muito satisfeito na Italia.

Independientes, Racing e River Plate

ESTES OS TRES CANDIDATOS AO TITULO MAXIMO DO FOOTBALL PROFISSIONAL ARGENTINO, FINDO O CERTAME

BUENOS AIRES, 12 (UTB) — Terminou o campeonato profissional de football, estando collocados em primeiro logar, empatados, com 36 pontos, os clubs Independientes, River Plate e Racing, seguidos do San Lorenzo e Estudiantes de la Plata, com 25 pontos cada um, e do Boca Juniors com 21.

Flamengo e Fluminense vão treinar amanhã

PRIMEIROS QUADROS NO STADIUM E SEGUNDOS NO CAMPO DA RUA PAYSANDU'

Amanhã, os veteranos e tradicionaes adversarios Flamengo e Fluminense ensaiarão em preparativos para os proximos jogos. Os primeiros quadros ensaiarão no stadium da rua Alvaro Chaves e os segundos no campo da rua Paysandu'.

Campeonato feminino de tennis

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em disputa do campeonato feminino de lawn tennis serão realizados amanhã, os seguintes jogos:

Fluminense x Country
Rio de Janeiro x Flamengo

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

CLUBS	Jogos	Victorias	Derrotas	P. ganhos	P. perdidos
Country	3	3	0	3	0
Flamengo	2	2	0	2	0
Fluminense	2	2	0	2	0
Rio de Janeiro	3	1	2	1	2
Carioca	3	0	3	0	3
Tijuca Tennis	3	0	3	0	3

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAUMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processos ns. 24.091, 24.451, 24.457 e 24.458) — Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 23.887) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes (Processos numero 23.919 e 24.275) — Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 24.268) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processos numeros 23.978 e 24.354) — Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 24.351) — Credite-se, nos termos do parecer.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processo n. 24.377) — Credite-se.

A mesma Companhia (Processos ns. 23.953, 23.954 e 24.174) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Armazens Geraes Guanabara S. A. (Processo n. 24.503) — Credite-se.

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes (Processos numeros 24.370 e 24.371) — Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 24.369) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes (Processo n. 24.247) — Debite-se ao Instituto o preço dos saccos empregados na substituição, procedendo a Contadoria nos termos do parecer do sr. superintendente.

A mesma Companhia, por intermedio da D. S. P. (Processos numeros 24.344 e 24.345) — Credite-se.

Delegacia do Instituto Mineiro do Café em S. Paulo (Processo numero 24.343, referente á nota de debito apresentada pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo, de aluguer dos reguladores de Santos e Campinas, em junho) — Credite-se ao Instituto de S. Paulo, fazendo-se os debitos ás empresas indicadas no parecer.

EXPEDIENTE

De ordem do sr. superintendente, communico aos srs. embarcadores de café mineiro que é livre declararem nos conhecimentos ferroviarios o regulador em que preferem seja armazenado o café despachado para o Rio de Janeiro em quota retida, se na Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes ou na Companhia Armazens Geraes de S. Paulo ou na Companhia Metropolitana de Armazens Geraes. As consignações effectuadas sem declaração de um desses reguladores ficarão retidas no interior, até a sua liberação.

O café despolpado será, obrigatoriamente, recolhido á Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes.

Rio, 4 de julho de 1932.

Virgilio Pereira Rodrigues
Chefe da Secção de Fiscalização

EXPEDIENTE

AOS SRS. COMMISSARIOS E COMPRADORES DE CAFE' FOI DIRIGIDA, PELA SUPERINTENDENCIA DESTE INSTITUTO, A SEGUINTE CARTA-CIRCULAR:

"Das offertas para venda de café a este Instituto feitas por commissarios e compradores no interior, em cujo numero se incluem as que nos apresentastes com a vossa attenciosa carta, se verifica que a finalidade do aviso n. 101 não tem sido bem interpretada pelos dignos srs. offertantes.

Visando essa resolução da directoria deste Instituto supprir a deficiencia das quotas distribuidas aos productores, com estes ou com seus prepostos, que apresentarem mandato expresso e escripto, sómente poderá ser feita a referida operação.

Nem o aviso n. 101 citado poderá deixar duvidas a respeito, por isso que, desde o seu periodo inicial, sómente se refere a productores.

Esta medida que aos criticos menos cautelosos e portadores de interesses feridos, poderia parecer uma hostilidade á classe dos dignos intermediarios nos negocios de café, não tem absolutamente quaesquer outros intuitos que não sejam os de regularisar as compras, de modo que os productores retardatarios em suas offertas não se prejudiquem pela impossibilidade em que ficaria o Instituto de as controlar de forma a evitar que em mãos de muitos se detivessem autorisações para embarques, além da sua producção.

Esse controle é feito pelos nossos registos em vista da declaração da estimativa da producção feita pelo proprio productor.

Quanto á objecção que alguns commissarios e compradores nos têm apresentado sobre a difficuldade do financiamento para o café offerecido nas bases do citado aviso, tenho a satisfação de declarar-vos achar-se este Instituto apparelhado para realisal-o, contra a entrega do conhecimento, e na base que esta superintendencia ajustará com o productor ou seu mandatario.

Attenciosas saudações. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente."

CIRCULAR

COMPRAS DE CAFE'

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1932

Aos srs. productores mineiros de café:

Visando o Instituto Mineiro do Café, como legitimo orgão de defesa da classe dos productores mineiros de café, amparar, por todos os meios ao seu alcance, os interesses dos productores, deliberou adoptar medidas tendentes a supprir a deficiencia das quotas que lhes foram distribuidas, indo, assim, ao encontro das legitimas aspirações da lavoura mineira.

Assim é que, de accordo com os avisos ns. 102 e 104, amparou os productores da zona Sul de Minas, permittindo o despacho de café fino para o porto de Angra dos Reis, independentemente de autorização e de requisição para embarque e facilitando a collocação do café que não alcançar o typo "Sul de Minas".

Assim é que, pelo aviso n. 105, providenciou para corrigir as deficiencias do computo e da distribuição das requisições de embarque, beneficiando, dessa maneira, os productores de todas as zonas em que se divide o Estado de Minas.

Assim é que, pelo aviso 101, já amplamente divulgado, acautelou os interesses dos productores das zonas servidas pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway, com a deliberação de adquirir, mensalmente, até 50.000 (cincoenta mil) saccas de café dessas zonas procedentes, mediante as condições estipuladas no citado aviso.

Entretanto, o elevado numero de propostas de venda endereçadas a esta superintendencia, nos seis primeiros dias que se seguiram á sua publicação, a necessidade de se verificar se os offertantes são ou não productores, e quaes daquelles que o são, pertencem, têm causado, o que é natural e razoavel, pequena demora nas expedições de autorizações para os embarques do café offerecido.

Mas essa pequena e justificavel demora não deve constituir motivo de apprehensões para os productores, que, por meio desta, ficam avisados de que não deverão dar ouvidos ás noticias tendenciosas veiculadas pelos exploradores que sempre apparecem, em occasiões como esta, para lançar a confusão e a desconfiança, em proveito de seus interesses.

Precavenham-se, pois, os srs. productores contra as especulações e contra os exploradores.

Não sacrifiquem o producto de seu trabalho honesto e laborioso.

Confiem na acção do Instituto, que é uma organização que lhes pertence.

Encaminhem suas offertas, citando, sempre que possivel fôr, o numero de sua ficha, pois ellas serão examinadas com especial carinho.

Aquelles que não se inscreveram declarem isso nas offertas e informem a situação de suas propriedades, o numero de cafeeiros que produzem, a area da propriedade em alqueires e, finalmente, em quanto calculam a colheita do anno.

Digam ainda, com franqueza e lealdade, se receberam de alguem, adiantamentos para fazer a colheita e quantas saccas de café são obrigados a entregar, para satisfação desses compromissos, e se preferem o adiantamento contra a entrega do conhecimento, pois esta grande organização, que é o Instituto Mineiro do Café, lhes pertence e está apparelhada para protegel-os nesta emergencia.

Attenciosas saudações. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente.

AVISO N. 105

Para conhecimento dos productores e interessados, faço publico que o Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte em junho, ultimo, approvou a seguinte resolução: "Fica adoptado para o escoamento da safra de café de 1932/1933 o systema de cedulas mensaes, ficando a cargo do Instituto Mineiro do Café as despesas de armazenamento dos productores que, para effeito de financiamento, tiverem de antecipar os despachos de seu café."

De conformidade com essa deliberação, combinada com as disposições do regulamento de embarques sob n. 11, deste Instituto, fica entendido:

a) O productor tem de despachar sua quota mensal de accordo com a quantidade indicada na lista de distribuição;

b) O excesso das doze quotas annuaes que lhe são distribuidas póde ser despachado para os armazens reguladores, correndo as despesas de armazenamento por conta do Instituto. Para despacho desse excesso, porém, é indispensavel autorização especial deste Instituto;

c) No despacho de suas quotas o productor póde fazel-o mez a mez, de tantos mezes ou do total dellas; mas sómente a quota do mez em que é feito o despacho tem saida livre. As demais ficarão retidas para irem saindo mez por mez, respectivamente, correndo as despesas dessa retenção tambem por conta do Instituto;

d) Os despachos das quotas mensaes podem ser retardados até tres mezes, mas excedendo desse prazo incorrerão em caducidade, quer dizer, quem dentro de tres mezes, não despachar suas quotas relativas a esses tres mezes, perde o direito de fazel-o.

Rio, 7 de julho de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Superintendente.

AVISO N. 106

Chegando ao conhecimento desta superintendencia que varias cadernetas de requisições de embarques se acham em poder de pessoas não autorizadas pelos legitimos destinatarios, que dellas se utilizarem, faço publico que os cafés despachados pelas quotas de taes cadernetas serão retidos nos reguladores do Instituto, correndo todas as despesas de retenção por conta de quem houver, indebitamente, effectuado os despachos, até que pelo productor seja autorizada a sua entrega.

Rio, 12 de julho de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Superintendente

Conselho de Lavradores

Em nome do sr. director do Instituto Mineiro do Café convoco o Conselho de Lavradores para se reunir em sessão extraordinaria, nesta capital, no dia 25 do corrente mez, ás 15 horas, na séde deste Instituto.

Rio, 13 de julho de 1932.

Alfredo Sá
Secretario

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 171-SP. 13-7-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.013	217	1-9-31	210	Tuyuty.
3.108	29	1-9-31	83	R. Vermelho.
3.104	121	1-9-31	140	Cambuquira.
3104-4278	221	1-9-31	231	Tuyuty.
3.112	3	1-9-31	175	Engenho.
3.126	49	1-9-31	46	Salto.
3.128	77	1-9-31	225	Cervo.
3139-3415	8	1-9-31	175	Sintmbú.
3.144	5	1-9-31	175	Engenho.
5.708	—	1-9-31	136	Praça.
3.193	31	1-9-31	66	R. Vermelho.
3.194	7	1-9-31	175	Engenho.
3.195	53	1-9-31	75	S. Dias.
3.201	745	1-9-31	107	Varginha.
3.202	747	1-9-31	27	Varginha.
Total			2.051 saccas.	

O lote 3.195 é de 75 saccas, tendo 1 sacca de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-MINEIRA DE ARM. GERAES

Lista de Liberação n. 90|SM. 13-7-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.787	—	1-9-31	330	Praça.
686	61	1-9-31	73	S. V. Ferrer.
642	658	1-9-31	33	B. Successo.
648	207	1-9-31	231	Machado.
652	807	1-9-31	97	Perdões.
654	103	1-9-31	223	M. Vianna.
3.869	—	1-9-31	231	Praça.
Total			1.218 saccas.	

Os lotes 652 e 654 são de 105 e 224 saccas, tendo 9 e 1 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 156|C. 13-7-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.984	17	1-9-31	333	Cataguazes.
1.989	25	1-9-31	140	Teixeiras.
1.998	33	1-9-31	49	P. Nova.
2.009	47	1-9-31	189	Sobragy.
2.024	7	1-9-31	70	Bituruna.
2.026	1	1-9-31	84	Bituruna.
2.033	12	1-9-31	332	Caratinga.
2.053	176	1-9-31	63	O. Fortes.
Total			1.308 saccas.	

O lote 1.985 é de 490 saccas, tendo 7 saccas de typo inferior ao — 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 155|MT. 13-7-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.576	137	1-9-31	38	C. Cachoeira.
1.577	1	1-9-31	209	Cajury.
1.579	9	1-9-31	1175	Cajury.
1.585	5	1-9-31	223	Ferros.
1.591	219	1-9-31	77	S. G. Sapucahy.
1.592	209	1-9-31	105	S. G. Sapucahy.
1.594	231	1-9-31	14	S. G. Sapucahy.
1.595	115	1-9-31	117	R. Vermelho.
1.602	255	1-9-31	196	3 Pontas.
1.603	265	1-9-31	200	Alfenas.
1.604	269	1-9-31	18	Alfenas.
Total			1.367 saccas.	

Os lotes 1.577, 1.585 são de 210, 229 tendo 1 e 6 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORISADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARM. GERAES

Lista de Liberação n. 76|SA. 13-7-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
312-500	231	1-9-31	310	Tuyuty.

A' lavoura e ao commercio de café do Estado de Minas - Ao commercio de café da praça do Rio

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do governo provisorio o ministro Afranio de Mello Franco e o sr. Mario Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura.

Em audiencia foram recebidos os srs. Belisario Penna, director do D. N. S. P., Levy Carneiro, presidente da Commissão Legislativa, Eduardo Guinle, acompanhados dos chefes dos diversos serviços da nossa repartição de saude, os quaes foram apresentar ao presidente uma mensagem de applausos pela assignatura do decreto que instituiu o sello de saude e educação.

MINISTERIO DO TRABALHO

Ao ministro da Marinha dirigiu-se, por aviso, o sr. Salgado Filho, titular da pasta do Trabalho, communicando haver o operario do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro Augusto de Azevedo Santos, posto á disposição do Ministerio do Trabalho para fazer parte da delegação do Brasil á 1ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, terminado a sua missão, estando, assim, em condições de reassumir as suas funcções no referido Arsenal.

— Pelo ministro do Trabalho foram expedidos avisos ao seu collega da pasta da Guerra, á vista das informações prestadas pelo Departamento Nacional do Povoamento, communicando não ser possivel attender a pretenção dos reservistas Sebastião Domingues Faustino, Francisco Alves Vieira e Manoel Bonifacio da Silva no sentido de lhes serem concedidos lotes de terras no municipio de Santo Antonio de Platina, Estado do Paraná, visto não existir naquelle municipio, colonia pertencente ao Governo Federal e ser, portanto, da competencia do governo daquelle Estado a concessão de terras devolutas.

— Do ministro do Exterior, recebeu o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, communicação de haver a embaixada da Belgica transmittido o convite do ministro da Industria, Trabalho e Previdencia Social da Belgica para o nosso paiz fazer-se representar no Primeiro Congresso Internacional de Ensino Technico a realizar-se em Bruxellas de 26 a 28 do setembro proximo.

— No processo de recurso interposto por Boaventura Francisco das Chagas contra The Leopoldina Ry. Co. Ltd. foi pelo ministro do Trabalho proferido o seguinte despacho: "Nego provimento ao recurso, de conformidade com o parecer do dr. consultor juridico".

— No processo de representação do director do Instituto da Providencia ao ministro, sobre a séde do Instituto, foi dado por s. ex. o seguinte despacho: "Apresente a area necessaria ao Instituto para ser installado no novo edificio do Ministerio do Trabalho, como dependencia sua que é".

— Pelo ministro do Trabalho foram assignadas as patentes de invenção, de melhoramentos e garantia de prioridade, concedidas aos seguintes inventores: Rudolf Erron, Hugo Junkers, I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, José Maria de lMranda Fernandes, Jean Schafer, Pierre Cnistantini e Engene Escarras, "Cyklop" Akt. Ces., William Ferdinand Petersen, Henkol & Cª, Pedrazzzo Giovanni, The Uniterd Gas Improvement Co., Internacional Bitumem Emulsions Corp., Heberlein & Co., Deutsche Gold und Silber Scheidenastalt Vormals Roessler, Alexander Von Kryba, dr. Roberto Rottinger, Siomens & Naiské Aktiengeselschaft, Joan Jules Lembreseth, Società Italiana Pirelli, Giscomo Corettoni, Karl Lloyd, Renato Perozzi, William Deadereck Van Dyke, e Guerino Binda.

— Pelo ministro do Trabalho foi designado o sr. Eugenio Autrant Demont, indicado pela União dos Empregados no Commercio de Petropolis, para fazer parte da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de reforma da lei de férias.

— Pelo ministro do Trabalho foram assim despachados os processos seguintes:

Relativo á reclamação feita pelo prefeito municipal de Cachoeira de Itapemirim contra o tratamento dado por The Leopoldina Ry. Co. Ltd. a seus empregados — Aguarde-se as informações, 30 dias.

Relativo á situação do inspector do Povoamento Guilherme Guelzer Netto — Faça-se expediente para que o funccionario venha exercer seu cargo de inspector do Povoamento, dentro de 60 dias, terminando sua commissão na Europa.

Camara do Commercio Importador, S. Paulo, pedindo seja o coronel Gaelzer Netto o commissario da 1ª feira internacional de amostras — Tendo sido chamado o funccionario, não é possivel attender.

L. A. Silva & Cª, solicitando prazo de 90 dias, prorogação, para deposito de marca de exportação — Não ha o que deferir.

Camara de Commercio Importador, S. Paulo, remette cópia da representação ao ministro da Fazenda sobre importação de farinha de trigo — Archive-se.

João Cruz de Almeida, pedindo auxilio ao governo para exploração de uma invenção — Archive-se.

Sociedade União dos Foguistas, solicitando seu reconhecimento em fórma de syndicato — Defiro.

Syndicato dos Trabalhadores Agricolas e Pastoris de Areal, Estado do Rio, solicitando seu reconheshimento em fórma de syndicato — Sim, faça-se o necessario expediente.

Ralph Arauno, solicitando providencias para o cumprimento do art. 6º do decreto 21.364 — Como parece ao dr. consultor.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Esteve hontem no Itamaraty o ministro Adalberto Guerra Duval, ora em gozo de férias, que se apresentou ao sr. Afranio de Mello Franco, a quem declarou que estava prompto, na actual emergencia a cumprir quaesquer ordens do governo, desistindo das férias em que se encontra, se assim lhe fosse determinado.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia previamente marcada, o sr. Walter C. Thurston, encarregado de negocios dos Estados Unidos.

MINISTERIO DA FAZENDA

A fiscalisação das férias aos operarios e empregados — O ministro da Fazenda recommendou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, á vista da solicitação do seu collega do Trabalho, Industria e Commercio, que sejam observadas pelos agentes fiscaes do imposto de consumo e fiscaes do sello adhesivo, as instrucções baixadas por aquelle Ministerio sobre férias a operarios e empregados.

Dispensas e designações — O ministro da Fazenda, por actos de hontem: dispensou o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Paulo Emilio de Oliveira, de secretario, em commissão, do Conselho de Contribuintes, por ter sido nomeado ajudante, em commissão, do inspector daquella Alfandega, designando o chefe de secção dessa Alfandega, Misael Ferreira Penna, para secretario daquelle Conselho; dispensou o 2º escripturario da mesma Alfandega, João José Alves de Barros Junior, da commissão de revisão de tarifas.

Chefes das Circumscripções do Patrimonio Nacional — O ministro da Fazenda approvou a proposta do director do Patrimonio Nacional, que designou para chefiarem as circumscripções do Patrimonio: 1ª comprehendendo o Territorio do Acre, Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará, engenheiro de 2ª classe, Belisario Vieira Ramos;

2ª Circumscripção: Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, engenheiro de 1ª classe, Francisco dos Santos Werneck.

3ª Circumscripção: Espirito Santo, Minas, Matto Grosso e Goyaz, engenheiro ajudante Childerico Pederneiras Filho.

4ª Circumscripção: S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, o engenheiro de 2ª classe, Francisco Gomes de Carvalho Junior.

Posse de um chimico que fôra suspenso — O ministro da Fazenda declarou ao director do Laboratorio Nacional de Analyses que pode dar posse ao 1º chimico-pharmaceutico, Armando Silva, suspenso por 30 dias, e, após o cumprimento integral da mesma pena, entrar no exercicio do cargo.

Junta Apuradora de Contas da E. F. Sorocabana — Foi designado o 3º escripturario do Thesouro, Arthur Luiz Teixeira Campos, para secretariar os trabalhos da Junta Apuradora das Contas da E. F. Sorocabana, no 2º semestre de 1931.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi classificado na arma de cavallaria o 1º tenente Innocencio Travassos Souto, no IV do 3º regimento de cavallaria divisionaria (omittido na publicação do "Diario Official" de 27 do mez findo).

—— Foi designado na 1ª região militar o tenente-coronel Pantaleão da Silva Pessoa, para chefe do serviço de estado maior.

—— Foi autorizado o commandante da 8ª região militar a preencher as vagas de cabos no 27º B. C., por praças que satisfaçam as exigencias regulamentares e no caso de não existirem cabos aggregados.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Foi solicitado ao ministerio da Fazenda o pagamento de reis 189:666$700 á "Amazon River", de subvenção pelas viagens contractuaes realizadas em abril do corrente anno.

— Foi approvada a tomada de contas do prolongamento da E. F. Maricá, trecho entre Nilo Peçanha e Iquaba Grande, relativa ao 2º semestre de 1931, de accordo com o parecer da Inspectoria das Estradas.

— Requerimentos despachados: Gastão de Mello Guerra, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; João Baptista da Costa Junior, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro; Luiz Leão Xavier da Costa, chefe dos serviços economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Alagôas; Luiz Cornelio Brom, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Antonio Amancio Quaresma, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Benjamin Soares de Assis, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Epaminondas Antonio da Cunha, carteiro de 2ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Eusebio da Silva Reis, agente de 2ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Joaquim Coelho de Araujo Junior, 1º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; e Olympio Caetano de Andrade, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, todos aposentados por decretos de 8 de junho de 1932 — Apresentem certidões de tempo de serviço publico, passadas de accordo com a circular n. 15, de 26 de janeiro de 1894, do Ministerio da Fazenda, extrahida dos livros de ponto e das folhas de pagamento, devendo alcançar as datas dos decretos que os aposentaram. Provem se estão quites do pagamento de sello de nomeação e impostos sobre vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessas certidões deverão ser indicados os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que deixou de ser effectuada, ou se eram isentos de taes impostos.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagem — Foram fornecidas por D. Pedro II, ás diversas repartições publicas 14 1|2 passagens na importancia de 894$200.

Aproveitamento de vagões — Recommendou a directoria que as mercadorias que possam ser transportadas em vagões abertos, não o sejam em vagões fechados, para melhor utilização de material.

Concurso — Na estação de Silva Freire, da Central do Brasil, serão chamados ás 11 horas, do dia 14 do corrente, para a prova pratica de concurso de agentes e conductores de 4ª classe, os seguintes funccionarios: praticantes de agente de 1ª classe — Nelson Moinhos Peras, Nicacio Torrentes Ramalho, Nicanor Vieira de Rezende, Norberto José Corrêa, Numa Pompilio de Albuquerque Pacifico Fernandes; praticantes de conductor de 1ª classe — Nestor da Costa Xavier, Nestor de Oliveira e Silva, Nestor Thiago Pereira, Newton Coutinho, Newton de Araujo Lima, Noemia Louzada Pinto.

Despachos do director — Antonio Sampaio Torres — Averbe-se a procuração. Antonio Pereira — Indeferido, á vista do laudo medico. Luiz Ferreira da Silva — Dirija-se á Inspectoria de Aguas e Esgotos. Luiz Lima — Concedo tres mezes de licença, em prorogação, com 2|3 da diaria. João Gonçalves da Costa — Indeferido. Manoel Mendes dos Santos — Concedo um mez de licença, com 2|3 da diaria, de accordo com a informação da secretaria. José Candido Gomes Fernandes — Concedo dois mezes de licença, em prorogação, com 2|3 da diaria. Valerio Pasim — Deferido, nos termos da informações do Trafego. Manoel Gonçalves de Araujo — Aguarde opportunidade. Felix dos Santos — Aguarde opportunidade. Verissimo Martins — Indeferido. José Itajahy Paes Leme — Indeferido. Antonio Verney — Indeferido. Washington Fernandes Póvoas, Victor Theodoro de Castro, Lidorio Fernandes Ribeiro, pedindo cancellamento da matricula de contribuinte da Caixa de Pensões — Como requer.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá hoje as seguintes aulas:

No Museu Nacional

Das 15 ás 16 horas — aula do curso de Estratigraphia e Paleontologia (com especial applicação á geologia do Brasil e á evolução dos organismos) pelo professor J. A. Padberg-Drenkpol, da Secção de Mineralogia.

No Instituto Nacional de Musica

Das 16 ás 16 1|2 horas — aula do curso de Iniciação Musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez, cathedratico de Harmonia.

Das 16 1|2 ás 17 horas — aula do curso de Esthetica Musical e Folklore Nacional, pelo dr. José Candido de Andrade Muricy.

Das 17 ás 17 1|2 horas — aula do curso de Historia da Musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

Instituto de Chimica

O dr. Mario Saraiva, director desse instituto, realizará sabbado, em hora que será previamente annunciada, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, de accordo com os desejos de sua directoria, uma das conferencias do seu curso especializado sobre solos agricolas.

Directoria de Meteorologia

Iniciar-se-ão em setembro, sob a orientação geral do dr. Raul Xavier, director do Instituto Central de Meteorologia, seis cursos de extensão universitaria, e um de aperfeiçoamento, cujos programmas começaremos hoje a publicar.

1 — Clima — Introducção — Definições — Evolução.
2 — Elementos climaticos.
3 — Zonas climaticas e suas subdivisões.
4 — Caracteristicas das zonas.
5 — Classificação de climas.
6 — Vantagens do conhecimento do clima.
7 — Climatologia moderna.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames a realizarem-se hoje

A's 9 horas:

Geologia (oral, 1ª turma) — Marina Brasilea Aranha Miranda, René de Amarante, José de Azeredo Santos, Paulo Affonso Horta Novaes, Paulo de Tarso Nascimento, Renato Bomfim de Almeida, Renato Tostes Gonçalves Penna, Rubem Libanio Villela, Sylvio Mascarenhas Werneck, Sylvio Pinto Lopes, Theophilo de Azevedo Pacheco Leão e Vasco Ortigão de Mello.

Geologia (pratica e escripta) — Oracyr Souza de Oliveira, Antonio Cesario de Sá Freire Alvim, Lauro Ribeiro Sanches, Luis Canasio, Mario Pacheco de Queiroz, Oswaldo Bittencourt Sampaio, Renato Moutinho Pereira Guimarães, Tobias Arongaus, Wilson Ribeiro Gonçalves, Hermann Wellisch Netto, Alvarino José da Fonseca, Emmanuel d'Oliveira, Jorge Moniz e Rubens Netto Caminha.

Chimica inorganica (oral) — Manoel da Costa Ribeiro, Nestor de Oliveira Junior, José Fernandes Lima, Tercio de Souto Costa, Attila Paiva, Villar Fiuza da Camara, Daphnis Malcher Pereira de Souza e Zenon Lotufo.

Resistencia (oral) — Jorge Soares de Gouvêa Filho, Homero Xavier de Andrade Pedrosa, Ivan Mariz, Renato de Castro, Herbert Affonso de Carvalho, José Martins dos Santos, Lauro Antunes Paes de Andrade, Alexandre Fux, John Charles Long Junior, Ajuricaba Fleury de Amorim.

Turma supplementar — Carlos Gerin Isnard, Felippe Moreira Caldas, Fernando Luiz Lobo Barbosa Carneiro, Fernando Pereira da Silva, Flavio Botelho Reis, Gerardo de Lima e Silva, Geraldo Neiva, Heitor Augusto Fernandes, João Alves de Moraes e Cesar Dacorso Netto.

A's 13 horas:

Electrotechnica (1ª turma) — Mauricio Amoroso Teixeira de Castro, Roberto Carlos Sussekind, Darcy Gonçalves Teixeira e Djalma Doherty de Araujo.

Electrotechnica (1ª turma) — Othon Soares, Paulo de Andrade Botelho, Themistocles França Coutinho, Armando Dubois Ferreira e João Pereira Valle.

— A's 14 horas:

Geologia (oral, 2ª turma) — Nair Saraiva, Zenon Lotufo, Alceu Sant'Anna de Almeida, Oscar Machado Vieira, Celio da Motta Rezende, Thales de Faria Mello Carvalho, Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, Villar Fiuza da Camara, Carlos Grandmasson Rheingantz, Paulo Barbosa Gonçalves Penna, Mario Darwin de Meira Lima e Aloysio Santos.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exame de habilitação (hoje)

Clinica Dermatologica e Syphilographica — A's 9 horas, no Pavilhão Miguel Pereira, Santa Casa — Drs. Henrique Rodrigues Teixeira e Akira Kawata.

Para que os Habsburgos entrem no gozo de suas propriedades na Austria

UMA REPRESENTAÇÃO DOS MONARCHISTAS AO GOVERNO

VIENNA, 12 (H.) — Annuncia-se que o Partido Monarchista austriaco dirigiu ao chanceller federal, sr. Dolfuss, uma representação na qual pede que sejam revogadas as disposições legaes que privaram os membros da familia dos Habsburgos do gozo das suas propriedades em territorio da Austria.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS — O REPERTORIO DE GABY MORLAY

Já está a caminho do Rio, viajando a bordo dos vapores "Almeda" e "Groix", a Companhia Franceza de Comedias de Gaby Morlay, que aqui deverá aportar a 24 do corrente. O elenco embarcou completo, com as figuras de Gaby Morlay e Jean Debucourt, acompanhado do seu director o sr. René Debrenne, o conhecido organizador das temporadas sul-americanas. O repertorio, composto de quinze peças, entre as quaes varias novidades para o Rio, ficou assim constituido: "Le Fauteuil 47" (estréa), "Felix", "Le Cyclone", "La femme nue", "Mademoiselle", "Maman", "Mademoiselle ma mere", "Le Venin", "Melo", "Pierre ou Jack?", "Nicole et sa vertu", "La petite chocolatiere", "Le secret", "Les Marionnettes" e finalmente "Il etait une fois", ultima creação de Gaby Morlay, ainda ha pouco em scena em Paris.

RECITAL DE CANTO E DECLAMAÇÃO

Léa Azeredo e Nenen Baroukel, duas artistas, figuras queridissimas da nossa sociedade, realizam na proxima segunda-feira no Municipal, um recital de canto e declamação. Léa Azeredo interpretará classicos e modernos, cantando ou melhor dizendo com musical com arte impeccavel, composição de Haydn, Scarlatti, Schubert, Fauré, De Crussy, Chabrier, Moussargsky, Sgymanowski, Burbigh, Santo Liquido e os brasileiros João de Souza Lima e Lorenzo Fernandez. Nenen Baroukel, a vencedora do concurso de declamação realizado no Lyrico, dirá versos de Cleomenes de Campos, Santos Chocano, Menotti del Picchia e Olavo Bilac e com o dr. Bento Martins interpretará o dialogo "Amor com amor se paga", original da escriptora Alice Ogando.

A sra. Léa Azeredo será acompanhada ao piano pelo professor Souza Lima.

HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE, "A CASTELLÃ DE SHENSTONE", NO TRIANON; AMANHÃ — DESPEDIDA DA COMPANHIA COM UMA LINDA NOITE DE GALA

A Companhia do Trianon, despede-se, amanhã do publico carioca. A sua temporada de nove mezes, no Rio, em plena crise, não impediu que algumas das suas comedias alcançassem records de permanencia no cartaz jamais alcançados por outras companhias em épocas normaes. O balanço artistico da companhia do Trianon é dos mais favoraveis ao prestigio do theatro brasileiro. Fugindo á "chanchada" que fez a fortuna de alguns empresarios, a Empresa Staffa, procurou elevar o nosso meio theatral, apresentando originaes nossos e estrangeiros dignos da cultura das nossas melhores platéas. E devemos reconhecer que esse publico não foi indifferente a essa orientação superior, pois o Trianon conquistou, na sua longa temporada, uma multidão de frequentadores selectos que as farças e as baixas comedias haviam incompatibilizado com outras companhias nacionaes.

Hoje em matinée, ás 16 horas, e em soirée, ás 20 e 22 horas, será representada "A Castellã de Shenstone". A sessão da tarde será em beneficio da matriz da Tijuca.

Amanhã, despedida da companhia com uma explendida noite de gala em homenagem ao seu director, Francisco Pepe, será estreada a linda comedia de Eduardo Bourdet, "Quando o amor vem", onde Aurora Aboim, Teixeira Pinto, Placido Ferreira e Barbosa Junior tem excepcionaes creações. No acto variado a Orchestra Typica Argentina Gentile e Malena de Toledo deliciarão o publico com as mais recentes novidades de Buenos Aires.

A OPERETA PORTUGUEZA NO THEATRO REPUBLICA

A opereta é um genero de theatro muito difficil. Para que uma opereta faça successo não é preciso somente que a mesma tenha bonita partitura. E' necessario que ao par de uma boa partitura haja um entrecho interessante que prenda e satisfaça o espectador. Além destas duas coisas principaes ha uma ainda muito importante, para que a opereta possa agradar: o bom desempenho, bons interpretes para os papeis. "Flor do Bairro", que a companhia do Republica tem no cartaz é uma opereta com todos esses predicados. Seu enredo é interessantissimo e a acção, que se desenvolve entre fidalgos e gente humilde do povo, passa-se em ambientes diversos, porém cheio de pittoresco. São tres actos que prendem o espectador do principio ao fim do espectaculo. Quanto ao desempenho quem conhece os valores da companhia do Republica sabe bem de que os mesmos são capazes. A protagonista da peça, a flôr do bairro, como todos a chamam, é a gentil e graciosa actriz Maria Sampaio, uma artista que é a sympathia em pessoa. Maria Sampaio desempenha a sua Rosinha com uma propriedade de que só é capaz uma artista de seu valor.

O EXITO DE "DANTE" NO ELDORADO

Com o novo programma apresentado esta semana "Danté" comprovou que na realidade elle é o mais prodigioso dos illusionistas e magicos que actualmente trabalham nos palcos mundiaes. E mostrou tambem que muita coisa que a gente pensa que é real não passa de simples truc, habilmente manipulado.

E' preciso ver "Danté" no palco do Eldorado para se ficar convencido de que o engenho humano é capaz de prodigios muitas vezes incriveis.

UM ESPECTACULO BRASILEIRO NO ELDORADO

Um espectaculo typicamente brasileiro, formado pelos melhores artistas nacionaes, é o que o Eldorado promette para muito breve em seu palco.

Organizando um conjunto com Aracy Cortes, Jeca Tatú, Jararaca, Ratinho, Calheiros e João Rios, a empresa do Eldorado a elle accrescentou mais Cenyra de Aragão e Vana Calazans, com o fito de apresentar o que de melhor se pode desejar, não somente quanto ao elemento artistico, mas tambem em relação ao programma.

Esse conjunto dirá e cantará as melhores producções nacionaes, representará scenas caipiras, etc.

"MOULIN-BLEU" NO RIALTO

O "Moulin-Bleu" continua ainda hoje, com suas sessões continuas a partir das 20 horas. Seu programma está excellente, razão por que, todas as noites vemos suas lotações esgotadas. Os "sketchs" que a dupla Genesio Arruda-Tom Bill está levando esta semana ultrapassam as raias da graça.

"A MULHER DO 24", SEXTA-FEIRA, NO PHENIX

"A Mulher do 24", que subirá a scena depois de amanhã, no Phenix, é uma pochade-vaudevilhesca em tres actos, original dos escriptores francezes Keroul e Barré, traducção de Jacintho Prazeres, cheia de situações comicas.

MUSICA

DYLA JOSETTI E A CRITICA AMERICANA

Dyla Josetti, a grande pianista patricia que ouviremos, no proximo dia 20, no Municipal, durante cinco annos, nos Estados Unidos, realizou innumeros concertos e recitaes, fez-se ouvir nas mais poderosas estações de radio e abrilhantou as recepções dos magnatas da Quarta Avenida e do Park Avenue, cercada dos mais ruidosos applausos e festejada pela critica dos principaes jornaes americanos. Transcrevemos, aqui, algumas opiniões dos criticos americanos sobre os seus ultimos concertos.

Do "New York Times":

"Quando ouvimos Dyla Josetti, temos a impressão de que sua alma está aninhada no nosso coração, tal o seu extraordinario poder communicativo e a romantica tristeza de seu semblante, alliada a uma perfeita technica."

Do "The Washington Post":

"O piano é um escravo submisso, nas mãos maravilhosas de Dyla Josetti."

Do "The New Rochelle Star":

"Dyla Josetti conquistou o auditorio com a sua interpretação impressionante e de impeccavel estylo."

ORLOFF NO MUNICIPAL

Annuncia a Empresa Artistica Associada, para a tarde do proximo sabbado, dia 16, a apresentação, na presente temporada, do notavel pianista russo Nikolai Orloff, que o nosso publico tem como um de seus mais queridos artistas do teclado. Orloff vem de fazer uma victoriosa "tournée" pelo sul do continente, com unanimes e enthusiasticas referencias da critica. De "La Nación", de Buenos Aires, extrahimos a seguinte apreciação sobre um de seus recitaes de maio ultimo:

"Póde-se affirmar, sem exaggero, que Orloff é um dos grandes pianistas do momento e, entre os que nos visitaram nos ultimos annos, um dos mais completos e melhores. Tanto nas sonatas de Scarlatti, nos "Estudos Symphonicos" de Schumann, magistralmente executados, como nas obras de Chopin, Prokofieff, Scriabine, Rimsky-Korsakoff e Strauss-Tausig, que constituiram o seu programma, Orloff conquistou a admiração unanime do auditorio, que lhe deu grandes demonstrações de agrado."

ORCHESTRA PHILARMONICA

Em virtude da situação anormal que atravessa o paiz, a pedido geral dos assignantes, o primeiro concerto official de assignatura da Orchestra Philarmonica, que se deveria realizar na proxima quinta-feira, dia 14, foi transferido para o dia 21 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal. Por esse motivo, foi resolvido tambem não serem encerradas já as assignaturas, que continuam abertas, na Casa Mozart. O bellissimo programma já organizado e divulgado não soffrerá alterações, e continúa em ensaios. Nelle figuram Berlioz, Cesar Franck, Liszt e Lalo, este com um concerto de violoncello, cuja execução estará a cargo do vibrante violoncellista uruguayo sr. Oscar Nicastro.

Espectaculos de hoje

Trianon — "A Castellã de Shenstone", em festa do actor Barbosa Junior — A's 16, 20 e 22 horas.

Recreio — "O homem mysterioso", revista dos irmãos Quintiliano — A's 20 e 22 horas.

Republica — "Flôr do bairro", opereta portugueza — A's 19.45 e 20.45.

Phenix — "O Premio Cornelio", vaudeville genero livre — A's 20 e 22 horas.

Eldorado — "Dante", illusionista famoso — A's 16 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu", variedades — Das 15 horas em deante.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

JOHNNY WEISSMULLER, O NADADOR QUE SE TRANSFORMOU EM "ASTRO"

Para produzir em film "Tarzan, the Ape Man", a Metro precisou de um novo Adonis e ao mesmo tempo de um artista que soubesse nadar com pericia. Revolveu toda Hollywood. Não conseguiu o que desejava. Mas appareceu Johnny Weissmuller, assim como quem não queria ser "astro". Submetteram-n'o a um "test". Não perguntaram a Weissmuller se sabia nadar, porque todos sabiam que Johnny Weissmuller é o campeão olympico de natação. E ahi temos como "Tarzan, o Rei das Selvas", no Palacio-Theatro, dia 1º de agosto, mostrará o campeão olympico transformado em "astro" e "great romantic" de Hollywood...

"UMA HORA COMTIGO" SIMULTANEAMENTE NO IMPERIO E ODEON

Estão circulando nos jornaes os annuncios de "Uma hora comtigo", subordinados porém aos requisitos de brevidade, essenciaes nessa especie de publicações.

E o que resulta, é que, sobre "Uma hora comtigo", ha muito mais a dizer do que elles dizem.

Assim, accentuam elles que o film foi dirigido por Ernst Lubitsch, o que, verdade seja, é quanto basta para recommendar uma producção cinematographica. Não puderam entretanto dizer que pela primeira vez, em "Uma hora comtigo", o grande mestre allemão se aproveita com a maior

Clark Gable, vae apparecer em "Gigantes do céo" com Wallace Beery

amplitude do progresso que se tem obtido no som, nem que o novo film de Chevalier corporifica uma formula nova, relativa ao emprego da musica, a qual agora, em vez de ser méramente intercalada no argumento, o representa, o commenta, o descreve, ella propria.

Este attractivo de novidade, de par com a alta qualidade do argumento, e a interpretação que lhe deram Chevalier, Jeanette Mac Donald, Geneviève Tobin, Charlie Ruggles e Roland Young, determinou nos Estados Unidos tão grande interesse que a Paramount, para poder contentar quantos ansiavam por ver a nova concepção realizada por Lubitsch, teve que apresentar "Uma hora comtigo" simultaneamente em dois cinemas de Nova York — o Rivoli e o Rialto, tal e qual como no Rio será apresentada pelo Imperio e Odeon.

E' outra circumstancia que os annuncios não puderam mencionar mas que ha-de interessar os innumeros "fans" que se preparam para apreciar "Uma hora comtigo".

"GIGANTES DO CÉO" E O SEU ELENCO, ENCINADO POR DOIS NOMES

A Metro-Goldwyn-Mayer sempre foi feliz na organização dos seus elencos. Ella procura equilibrar os valores de diversos elementos, dando ás suas producções um equilibrio que as torna sempre agradaveis e sempre valorosas. Ainda agora ha um exemplo em "Gigantes do céo" (Hell Di-

Maurice Chevalier vae apparecer novamente ao lado de Jeannette Mac Donald em "Uma hora comtigo"

vers), o film que o Palacio-Theatro vae apresentar segunda feira para mostrar qualquer coisa nova no terreno destes films de aviões e manobras de esquadras.

O film poderia ter, para fazer successo, apenas estes dois nomes queridos: Wallace Beery e Clark Gable. Entretanto, a Metro quiz dar mais valor, mais equilibrio ao seu desempenho, e em logar de escolher para os restantes papeis figuras sem importancia, escolheu nomes de responsabilidade, como Dorothy Jordan, Marjorie Rambeau, Conrad Nagel, John Miljan, Cliff Edwards e Marie Prevost.

"Gigantes do céo" é um film inteiramente realizado com a cooperação da Armada norte-americana. E' um film feito de momentos vigorosos. E é — sem deixar de ter a sua pequenina emoção romantica — um palliativo para os que já se cansaram dos films integralmente romanticos, passionaes...

ACÇÃO CATHOLICA

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta Archidiocese ao patriarcha S. José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas em seu louvor missas, dentre outras, nas seguintes igrejas:

S. JOSE'

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7.30, no santuario de Jacarépaguá, com communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-á, após a missa, a Devoção do Santissimo Sacramento.

SEMANA EUCHARISTICA NO ENGENHO NOVO

Na ultima segunda-feira teve inicio, na matriz do Engenho Novo, a Semana Eucharistica, cujas solemnidades se realizarão diariamente, ás 19 1|2 horas, havendo pratica pelos conhecidos oradores sacros conegos drs. Olympio de Castro, Armando de Lacerda e Antonio Pinto, padres Manoel Gomes, Jansen Jatobá e outros, sendo o encerramento domingo, dia 17, conforme o programma que será opportunamente publicado.

Deverão comparecer todas as associações da matriz, e ficam convidados todos os demais parochianos, institutos, collegios e demais associações existentes na parochia para maior brilhantismo das mesmas solemnidades de demonstração de amor á adoração a Nosso Senhor Jesus Christo.

CURSO DE PEDAGOGIA DO PADRE LEONEL FRANCA

O padre dr. Leonel Franca reiniciará amanhã o seu Curso de Pedagogia para senhoras e senhoritas, especialmente ás que se dedicam ao magisterio.

Independentemente de convites especiaes poderão todas as senhoras e senhoritas comparecer a tão necessaria prelecção, que será feita no salão da rua da Gloria n. 78, ás 16 1|2 horas, em ponto.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas hoje, aulas de cathecismo, dentre outros, nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, de Cachamby, no Meyer, ás 15 horas, pelo revmo. vigario.

No Centro de S. Vicente de Paulo, á rua Sá n. 363, ás 15 horas.

No centro de catecismo de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro; ás 9 horas, nas igrejas de Santa Luzia, N. S. do Terço e N. S. Mãe dos Homens.

A reunião de hontem do Tribunal Eleitoral Regional

(Conclusão da 6ª pag.)

dispositivos, vemos "expressamente" imposta aos juizes eleitoraes a obrigação de pedirem licença aos presidentes dos Tribunaes Regionaes, quando tiverem de se afastar dos cargos que exercem na justiça local, em consequencia do gozo de férias, ou de licença concedidas pelo presidente do Tribunal Superior da mesma justiça ou pelo governo.

E, em segundo logar, o dispositivo, em questão, usando do adverbio "voluntariamente", quando diz: "Faltar voluntariamente, etc.", claro e manifesto se torna que a respeito dos delictos eleitoraes, de que cogita na sua amplitude caracterizados pelo não cumprimento de outras obrigações em casos não especificados, nos paragraphos anteriores do mesmo artigo, exigiu, como elemento "substancial", o "dolo", caracterizado pela "vontade" ou "intenção" de não cumprir a obrigação legal, excluindo, consequentemente, os casos de simples "culpa", caracterizada pela "desidia", "negligencia" e "ignorancia" da lei ou da obrigação imposta pela mesma, o que vale dizer, só cogitou dos delictos "dolosos" e não dos "culposos".

Ora, o juiz de que se trata no caso, sem o menor favor, gosa do melhor conceito na magistratura local do Districto Federal, em que ingressou mediante concurso em o qual obteve uma collocação vantajosa na classificação, que lhe proporcionou a nomeação feita pelo governo.

Assim sendo, não é admiravel que elle "voluntariamente" deixasse de cumprir a obrigação, aliás não imposta expressamente por dispositivo algum do Codigo Eleitoral, de, antes de se afastar do cargo que exerce na justiça local, em virtude de licença obtida pelo presidente da Côrte de Appellação, obter tambem, como "juiz eleitoral" já designado, a devida licença do presidente do Tribunal Regional do Districto Federal.

Só por mera "inadvertencia" ou "esquecimento" teria commettido esta falta, pelo que a sua omissão, simplesmente "culposa" não pode delinear a figura "delictuosa" definida no paragrapho 28 do art. 107 do Codigo Eleitoral.

VII — Inutil, de certo, se torna, e, além de inutil, destemperado seria, examinar, se o caso se enquadra em qualquer outro paragrapho, das 26 restantes do artigo 107 do Codigo Eleitoral, como "delicto eleitoral," pelos mesmos definido, porquanto as materias respectivas não têm a menor connexão ou "relação" com o "facto concreto", sujeito ao nosso exame e estudo.

VIII — O procedimento do juiz de que se trata, quando muito, constituirá um delicto "commum" ou mais propriamente falando, "funccional", previsto e definido pelo paragrapho 1º do artigo 211 do "Codigo Penal", segundo o qual é considerado em falta do cumprimento do dever,

> "o que largar, ainda que temporariamente, o exercicio do emprego, sem prévia licença do superior legitimo."

IX — Ora, em materia criminal, tudo é "stricti juris" quando se trata de definir "crimes" e applicar "penas".

Dahi as parœmias "nullum crimen sine lege", "nulla poena sine lege", tão conhecidas e correntes na doutrina do Direito Criminal, sanccionadas pelo artigo 1º do Codigo Penal, que sanccionou tambem este outro principio pacifico e tranquillo, segundo o qual a interpretação "extensiva por analogia" ou "paridade" não é admissivel para qualificar "crimes" ou applicar-lhes "penas".

X — Não se tratando na especie de qualquer "delicto eleitoral", como ficou atrás demonstrado, é claro que fallece ao representante do Ministerio Publico junto deste Tribunal, "ex-vi" do disposto no artigo 110 do mesmo Codigo, competencia para exercitar a acção penal contra o segundo dos juizes mencionados, o qual, quando muito, pela sua omissão, nada justificavel, mas, pelo contrario, absolutamente injustificavel, tornar-se-ia passivel da pena disciplinar de "advertencia" ou "censura", se o Tribunal Regional do Districto Federal já tivesse o seu regimento interno e tal "pena" fosse estabelecida no mesmo, como acto administrativo e disciplinar da competencia do seu presidente.

XI — Não ousamos, certamente, propor que se aguarde o dito Regimento, que, segundo é sabido, está a ser promulgado, para se elle estabelecer as referidas penas "disciplinares", ser uma dellas applicada ao juiz que deixou de cumprir o seu dever, não imposto "expressamente" pelo Codigo Eleitoral, mas virtual e implicitamente decorrente do cargo que exerce.

E não ousamos propor tal providencia, porque, tratando-se de uma "penalidade" não imposta expressamente pela lei eleitoral ao tempo em que o juiz commetteu a omissão de que se trata, em face do principio da irretroactividade da lei penal, salvo quando "favoravel" ao paciente, consoante e conhecido principio dominante em Direito Criminal suffragado pelo artigo 3 do Codigo Penal, não é admissivel a applicação de uma "pena" que venha, porventura, a ser creada ou estabelecida pelo Regimento Interno, para a punição disciplinar do juiz, por uma omissão praticada ao tempo em que não havia uma lei estatuindo dita "pena".

XII — A' vista das razões expostas, concluimos pedindo o archivamento do officio de que se trata, cuja materia foi sujeita ao nosso exame e estudo, como um acto de sã e rigorosa "Justiça".

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1932. — **Antonio José Fernandes Junior**, procurador geral."

A VOTAÇÃO

Entregue á apreciação do Tribunal, os juizes passaram a dar os seus votos, tendo sido approvado unanimemente o parecer, com a declaração do sr. Vicente Piragibe, que votou tambem pelos seus fundamentos.

Dado o resultado da votação, foi archivado o officio.

O TRIBUNAL TERA' A SUA JURISPRUDENCIA

Pelo dr. Octavio Kelly foi lembrada ao Tribunal a creação do serviço de jurisprudencia, havendo o presidente concordado com a idéa, designando logo o dr. Evaristo da Veiga para providenciar sobre os trabalhos. Solicitou tambem ao dr. Octavio Kelly a sua cooperação para orientar os serviços.

A seguir foi encerrada a sessão.

NOTAS MUNDANAS

Mulatismo...

O sr. Alberto Rangel, campeão nacional de estylo, e que detem o "record" internacional de escrever difficil, publicou ha tempos um artigo implacavel contra o "mulatismo" brasileiro. Commentando a tirada pernostica e gravebunda do estylista tupinambá, Ribeiro Couto deu este aparte opportuno:

— Ninguem mais "mulato", para escrever, do que Alberto Rangel. E, de um modo geral, os mulatos quando escrevem ficam brancos (Machado de Assis, Lima Barreto). Contrariamente, muitos brancos ficam "mulatos" — falando "difficil" — ao exprimirem as mesmas coisas por escripto.

Accrescentamos nós: o sr. Alberto Rangel é o exemplo...

PEREGRINO.

Elegancias

A hora de arte que estava annunciada para esta noite, no Botafogo F. C., foi transferida para o mesmo dia da proxima semana. Hoje realiza-se no salão nobre do club, uma sessão de cinema, offerecida aos socios e suas familias, com o seguinte programma: "Outra encrenca", comedia em tres partes, com Stan Laurel e Oliver Hardy — o gordo e o magro — e "Ebrios de amor", em sete partes, com Norma Shearer. A sessão será iniciada ás 21 horas em ponto e os socios entrarão na fórma dos estatutos.

* * *

Mais um chá da Pequena Cruzada, hoje, no elegante salão do largo da Carioca, 14.

E' patrocinado exclusivamente pela sra. embaixatriz Antonio Feitosa que quiz trazer o seu prestigio de diplomata e de grande dama de nossa sociedade convidando o seu vastissimo circulo de relações, afim de concorrerem e augmentarem os rendimentos de tão altruistica instituição que, além dos altos e nobres beneficios que vem exercendo á rua Tavares Bastos, 71, está levando avante a construcção de um Orphanato, Ambulatorio, Escola Primaria e Profissional.

Para dar maior brilho á reunião organizou a fidalga dama que é a sra. embaixatriz Feitosa, um programma artistico ficando a parte de canto ao encargo da senhorita Montenegro; ao piano a senhorita Monjardim que já se tem feito apreciar pelos mais difficeis conhecedores da arte, e o delicado poeta que é Paschoal Carlos Magno dirá versos seus, completando o programma, Zacharias Rego Monteiro, cantando nossas canções nacionaes.

E para coroar com grande exito a reunião, inspirou-se a sra. Feitosa em imaginar surpresas que farão augmentar o successo do dia.

O chá e os doces "si c'est possible" se farão mais gostosos e os "cock-tails", agradarão por certo os seus apreciadores.

Farão o serviço as graciosas senhoritas: Simone Levy, Alicia Morena, Dora Alvertiger, Jandyra e Alzira Vargas, Laura Sarmanho de Abreu, Adèle, Maria José e Stella Lynch, Yolanda Gaffrée, Mariasinha Frias, Mary Chagas Doria, Edelvira Flôres, Stella Vergne de Abreu, Celina e Maria Gomensoro, Carmen Silva, Yvonne Amaral, Zilah Macedo, Emilia Pollo e Maria Alice Leite e Silva.

Letras e Artes

Tem tido grande exito de livraria o novo romance do sr. Carlos da Veiga Lima: "Maria Eleonora".

— Haverá, na Pró-Arte, a 16, ás 17 horas, um chá-dansante de arte, com literatura, musica e dansas.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria das Dôres Lima e Mello; a sra. Leonardo Peixoto; o sr. Carmello Pignataro; o dr. Oscar Pimenta Soares.

— Completa-se hoje o segundo anniversario natalicio de Mario Hora Junior.

— Transcorreu hontem a data natalicia do pequeno Jorge Corrêa Dias, filho do sr. José Dias, funccionario da Light and Power, e sua esposa sra. Augusta Corrêa Dias.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento o sr. Mathias de Oliveira Rôxo, procurador da Associação Militar do Brasil e a senhorita Margarida Tavares Guimarães Bastos, filha do capitão de mar e guerra, Adalberto Guimarães Bastos.

Nupcias

Realizou-se o casamento do sr. Alvaro Toledo Bandeira de Mello, filho do desembargador Ernesto Julio Bandeira de Mello e da sra. Maria Guilhermina Toledo Bandeira de Mello, com a senhorita Jeanne Cecile Marie Beatrice De La Tour, filha do fallecido ministro plenipotenciario da Republica Franceza, Ernest Jules Henri Lacombe De La Tour e da sra. Maria Elisa Monteiro de Barros De La Tour. O acto civil realizou-se na rua Conde de Baependy, residencia do desembargador Barros Pimentel, sendo testemunhas dos noivos: o dr. Alberto Toledo Bandeira de Mello, V. Paulo Monteiro de Barros e esposa, e a sra. E. E. de Barros Pimentel. O acto religioso effectuou-se na capella de Nossa Senhora da Piedade, tendo como padrinhos dos noivos o dr. João Pinho Machado Portella, a sra. Maria Rita Monteiro de Barros Rôxo e o sr. V. Paulo Monteiro de Barros e esposa.

— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Zony Lage Sayão com a senhorita Iracema de Mosquita Cabral.

No acto civil servirão de padrinhos o sr. Leodgard Lage Sayão e esposa, por parte do noivo, e sr. Francisco de Mesquita Cabral e viuva Sayão, por parte da nubente.

O acto religioso será paranymphado pelo sr. Francisco Martins Cabral e esposa pela noiva, e sr. Dorval Lacerda e viuva Sayão, por parte do noivo. Ambas as ceremonias terão logar em a residencia dos paes da nubente, á rua Conde de Bomfim, 722.

— Na maior intimidade, realizou-se domingo proximo passado o casamento da senhorita Elisa Babaloff com o sr. José Salomão Negri.

Testemunharam o enlace, no acto civil, o sr. Julio Negri e esposa, por parte da noiva e o sr. Meyer Negri e esposa, por parte do noivo.

Nascimentos

O sr. e a sra. Arthur de Almeida Castro, participam o nascimento de sua filha Dulce Maria.

Festas

Communicam-nos da Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro que o baile mensal marcado para o dia 16 do corrente, fica adiado para data opportunamente annunciada.

— O chá dansante do Club Militar que estava marcado para o proximo dia 16, sabbado, por motivo de força maior fica transferido para quando fôr annunciado.

Hospedes e viajantes

Para Montevidéo, seguiu afim de reassumir o seu posto, o ministro A. G. de Araujo Jorge.

Fallecimentos

Hontem, ás 10 horas, na sua residencia da rua Felippe Camarão, falleceu o sr. Boaventura Homem de Noronha.

Missas

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, missa de setimo dia, no altar de N. S. das Dôres, por alma do commandante Mario Quintilliano de Castro e Silva, irmão dos nossos collegas de imprensa Antonio e Octavio Quintilliano.

— No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa pelo passamento do 1º anniversario da sra. Ursulina de Vasconcellos, progenitora do dr. Diocleciano de Vasconcellos, secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Estado do Rio de Janeiro

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Havendo necessidade de ser nomeada uma adjunta para a escola mixta n. 5, de Santo Aleixo, no municipio de Magé, o professor Clodomiro de Vasconcellos, director de Instrucção Publica do Estado do Rio, mandou abrir concurso, entre as professoras diplomadas, para o provimento da referida escola.

No Tribunal da Relação

Na sessão hontem realizada na Camara de Aggravos do Tribunal da Relação do Estado do Rio, foram julgadas as seguintes causas:

Aggravos civeis de petição

N. 2.632, de Nictheroy — Deram, em parte, provimento ao aggravo, para reduzir a condemnação da aggravante ao pagamento da garantia de 3:780$, unanimemente.

N. 2.604, de Itaperuna — Negaram provimento, para confirmar a decisão aggravada, contra o voto do desembargador Bernardino de Almeida.

N. 2.623, de São Gonçalo — Conhecendo do aggravo, por se dar caso desse recurso, negaram-lhe provimento, para confirmar a decisão aggravada, unanimemente.

N. 2.620, de Cantagallo — Não conheceram do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, contra o voto do desembargador Zotico Baptista.

Na Prefeitura Municipal

O prefeito de Nictheroy assignou, hontem, as seguintes deliberações:

Revogando a lei n. 5, de 30 de maio de 1903, em relação aos predios que, de futuro, venha a possuir a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro.

Concedendo dois mezes de licença, com vencimentos, para tratamento de saude, ao continuo da Directoria de Fazenda Basilio Joaquim da Rocha.

Prorogando, mais uma vez, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de commercio, industria e profissões, até o dia 30 do corrente.

— Foram igualmente assignadas as seguintes portarias:

Nomeando o diarista da Sub-Directoria de Aguas e Esgotos Luiz da Rocha Guimarães para exercer, em commissão, o cargo de encarregado do cemiterio de Jurujuba.

Recommendando aos directores e chefes de serviços da Prefeitura que nenhum pedido de material seja feito sem que do mesmo conste a verba do orçamento por onde correrá a respectiva despesa.

— No Matadouro de Maruhy foram abatidas, hontem, para o consumo da população de Nictheroy, 50 rezes.

A embaixada academica carioca em Bello Horizonte

A' Associação Brasileira de Imprensa acaba de chegar o seguinte telegramma, procedente de Bello Horizonte: — "A Embaixada Academica da Associação Universitaria acaba de receber imponente manifestação das alumnas da Escola Normal devendo realizar-se amanhã o chá-dansante offerecido ao Reitor da Universidade. A conferencia, hoje do bacharelando Baptista Leite vem despertando indizivel interesse na sociedade mineira, que tem vibrado por motivo de nossa visita. Os nossos collegas de Minas excedem-se em attenções que muito nos têm sensibilizado. Por intermedio do preclaro presidente da Associação de Imprensa saudamos calorosamente os companheiros do Rio. — Justino Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria da Faculdade de Direito".

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — O MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

Precisa de uma informação suburbana rapida?
DISQUE 9-2226

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta, sobre assumpto do interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

Um aspecto curioso da vida suburbana

O THEATRO NOS SUBURBIOS

Uma das caracteristicas da vida suburbana é a preoccupação flagrante de supprir-se economicamente pela propria economia. Com esse objectivo, outrora fundaram-se nos bairros os theatros particulares de amadores, mantidos por sociedades locaes. O Casino de Bangú foi dos primeiros, como o antigo Riachuelense. Assim, havia pequenos theatros em Todos os Santos, Inhauma, Engenho de Dentro, Penha, Braz de Pinna, Realengo, Quintino Bocayuva, etc.

Depois veio a crise. As sociedades esgotaram-se, a vida encareceu e a influencia do football tudo modificou.

Agora no emtanto, occorre uma recordação de valores; apparecem de novo as sociedades dramaticas.

Comtudo, registe-se que o G. R. João Caetano, como tambem o Atheneu Dramatico Suburbano, sempre se mantiveram, superando difficuldades, porém, mantendo o fogo sagrado.

Agora temos sciencia de uma nova fundação de amadores, no Meyer, que tem á sua frente Djalma de Assis, Eustachio de Barros, Americo Faria, David Faria, Manoel S. Moraes, Custodio S. Jardim, Oswaldo Brasil, José S. Cunha, Luiz Reis e Armando Duval. São nomes conhecidos em nosso meio.

Denomina-se o novo centro Gremio Dramatico 1º de Maio e tem séde á rua Mossoró n. 17. Em seu pequeno theatro já levaram á scena a "Má troca", que teve completo exito, estando em ensaio a mimosa comedia "Mancheias de rosas".

O novo gremio mantém um programma interessante: uma recita mensal e baile. Aos domingos, vesperaes dansantes, tendo uma hora de variedades no palco.

Certamente com a organização que se apresenta, o Gremio 1º de Maio terá vida prospera.

ENCANTADO

A CASA PAROCHIAL DA MATRIZ DE S. PEDRO

A grande festa campestre em prol da construcção da casa parochial da matriz de S. Pedro do Encantado, foi transferida para o dia 24 do corrente, com o mesmo grandioso programma que publicamos.

ANCHIETA

A DEFICIENCIA DE POLICIAMENTO

A longinqua e populosa estação de Anchieta, que já era uma das mais infelizes desta capital pela pouca ou nenhuma attenção que lhe têm dispensado as autoridades publicas, acaba de ver augmentado o rol de suas infelicidades, com a actual permanencia na localidade de malandros e gatunos.

Em verdade o socego da pacata e laboriosa população desappareceu de algum tempo a esta parte, em virtude dos constantes assaltos que os meliantes levam a effeito em suas residencias, levando comsigo roupas, animaes domesticos e objectos encontrados nos quintaes, tudo isso devido á falta de policiamento na localidade.

Urge, portanto, uma providencia energica e immediata das autoridades do 23º districto, afim de que o socego seja restabelecido.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Para o proseguimento do campeonato da 2ª Divisão, a tabella official marca para domingo a realização dos seguintes jogos:

SERIE FAUSTINO ESPOSEL

Engenho de Dentro x Mackenzie
Bandeirantes x Central
Cacotá x Modesto
River x Portugueza
Mavilis x Confiança
Fidalgo x Andarahy

SERIE RAUL REIS

Edison x Brasil Suburbano
Vasco da Gama x Penha
Fluminense x Everest
Del Castillo x União
Municipal x Cordovil
Argentino x America Suburbano

LIGA METROPOLITANA

Em continuação ao seu campeonato de football, a veterana entidade fará realizar, domingo, os jogos seguintes:

PARTIDAS ANNULLADAS

Santa Cruz x Sudan
Deodoro x Oriente
Vasquinho x Bôa Vista
Curva do Mattoso x Magno
Campinho x Rio S. Paulo,
Triangulo Azul x S. José

Em virtude de irregularidades havidas durante o seu transcurso, foram annulladas pela Liga Metropolitana, as partidas seguintes: Sudan x Vasquinho (primeiros quadros) e Magno x Sudan (segundos quadros).

DIRECTORIAS

E. C. FUSÃO

Presidente, Adeodato Flintz Coelho; secretario, Dinart Silva; thesoureiro, Elpidio Antonio Santa Anna; cobrador, João de Menezes; director de sports, Mario Drummond da Silva; capitão do 1º quadro, Adhemar Saldanha de Medeiros; zelador, Alberto Ferraz.

LIGA CARIOCA DE PETECA

Presidente, João Soares Botelho (reeleito); vice-presidente, Rafael Greca; 1º secretario, João Pimenta; 1º thesoureiro, Agostinho Ferreira Machado; 2º thesoureiro, Almir Pinheiro (reeleito), e procurador, Feliciano Prazeres.

Conselho technico — 1º membro, Gustavo Curlin de Oliveira; 2º, Roberto Ferreira; 3º, Adolpho Guimarães.

LYRIO A. C.

Para o periodo 1932-1933:

Augusto Cruz Machado, presidente; Manoel Dias, vice-presidente; Walter Bastos, 1º secretario; (reeleito); Pedro Pinto, 2º secretario; Manoel Ignacio Alves (reeleito); 2º thesoureiro, Arlindo de Almeida; 1º director sportivo, Constantino Dias; 2º director sportivo, Alfredo da Costa.

Commissão fiscal: João Barreiros, Francisco Garcia, Agenor Pequeno, Procurador, Mario Gonçalves; zelador, Benedicto de Souza Gomes.

CRUZEIRO DO SUL F. C.

Recentemente fundado, com séde provisoria installada á rua João Pinheiro n. 71, elegeu a sua primeira directoria, que é a seguinte:

Presidente, Hildebrando de Almeida; vice-presidente, Otto Floduardo de Mattos; thesoureiro, Moacyr Silva; 1º secretario, Alfredo Medeiros; 2º secretario, Mario Rodrigues; cobrador, Ruy de Souza Lemos; director sportivo, Nestor Soares.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

NOVA YORK, 12 de julho.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	6.25	6.03
Para setembro	6.20	6.00
Para dezembro	6.05	5.90
Para março	6.03	5.90

Mercado: Estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 20 pontos.

HAMBURGO, 12 de julho.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, sem cotação.

	Hoje	Ant.
Para julho	n/c.	27
Para setembro	n/c.	28 ½
Para dezembro	n/c.	30
Para março	n/c.	32

Mercado: —

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, sem cotação.

HAVRE, 12 de julho.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	236 ½	232 ½
Para setembro	235	233 ¾
Para dezembro	233	232
Para março	227 ¾	227 ¾

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	1.000

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

LONDRES, 12 de julho.
O mercado de café disponivel, de Santos e Rio, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	63.0	63.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	51.0	51.0

ASSUCAR

S. PAULO, 12 de julho.
Feriado, hoje, nesta praça.
PERNAMBUCO, 12 de julho.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se paralysado.
Entradas (Saccos de 60 kilos):

No dia de hoje	6.200
No dia anterior	3.200
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.205.200
No dia anterior	4.199.000
Existencia:	
No dia de hoje	467.700
No dia anterior	479.800
Embarques:	
Para Santos	3.300
Para outros portos do Sul do Brasil	1.000
Para o Norte do Brasil	2.000
Para a Europa	12.000
Total	18.300

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª		*15 kilos*
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina da 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de julho.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 4 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
No disponivel americano, alta de 4 pontos.
No americano a termo, alta de 3 a 4 pontos.
Cotações:
Penco por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.83	4.79
Maceió "Fair"	4.83	4.79
American Fully Middling	4.76	4.72
Opções:		
Para outubro	4.45	4.41
Para janeiro	4.50	4.47
Para março	4.55	4.52
Para maio	4.60	4.57

PERNAMBUCO, 12 de julho.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.
Entradas (saccos de 80 kilos):

No dia de hoje	300
No dia anterior	100
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	170.100
No dia anterior	169.000
Existencia:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	11.800

Preços da 1.ª sorte:
Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Embarques:
Não houve.

CAMBIO

PRAÇA DO RIO

O mercado cambial abriu, hontem, com as taxas accessiveis e destituido de importancia.

O Banco do Brasil iniciou os seus negocios com o bancario cotado á taxa de 5 17/128 (£ 46$900), o particular á de 5 27/128 (£ 46$030).

Assim, ficou o mercado, ás 11 ½ horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, inalterado e com negocios completamente paralysados.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*
Londres	5 17/128
Libra	46$900
Paris	—
Nova York	—
Canadá	—
	A' vista
Londres	5 9/128
Libra	47$334
Paris	$538
Italia	$696
Portugal	$443
Provincias	—
Nova York	13$310
Canadá	—
Hespanha	1$104
Provincias	—
Suissa	3$666
B. Aires, papel	3$525
B. Aires, ouro	—
Montevidéo	6$511
Japão	—
Suecia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Hollanda	—
Syria	—
Belgica, papel	1$903
Belgica, ouro	—
Allemanha	3$251
Slovaquia	—
Austria	—
Rumania	—
Bulgaria	—
Varsovia	—
Budapest	—
Por cabogramma:	
Londres	—
Libra	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

CAMBIO E DESCONTOS

DESCONTOS

LONDRES, 12 de julho.

Do Banco da Inglaterra	2	%	2	%
Do Banco da França	2	½ %	2	½ %
Do Banco da Italia	5	%	5	%
Do Banco da Hespanha	6	%	6	%
Do Banco da Allemanha	5	%	5	%
Em Londres, 3 mezes	1	1/16 %	1	1/16 %
Nova York, 3 mezes (venda)	1	%	1	%
Nova York, 3 mezes (compra)		⅞ %		⅞ %

CAMBIO

Londres s/Bruxellas, á vista	25.60	25.70
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	69.80	70.00
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	44.25	44.10
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	77.00	77.10
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 12 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.55.62	3.56.50
S/Genova, á vista, por £ L.	69.44	77.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.19	44.12
S/Paris, á vista, por £ F.	90.56	90.75
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.98	15.05
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.82	8.85
S/Berna, á vista, por £ F.	18.25	18.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.75	25.70

LONDRES, 12 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.55.25	3.56.50
S/Genova, á vista, por £ L.	69.65	70.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.25	44.12
S/Paris, á vista, por £ F.	90.60	90.75
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.00	15.05
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.83	8.85
S/Berna, á vista, por £ F.	18.25	18.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.60	25.70

NOVA YORK, 11 de julho.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.55.25	3.57.37
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.75	3.93.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.09.75	5.10.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.07.00	8.10.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.31.00	40.30.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.47.00	19.50.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.89.00	13.90.00
S/Berlim, tel., por M.	23.73.00	23.73.00

NOVA YORK, 12 de julho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.55.50	3.55.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.09.75	5.09.75
S/Madrid, tel., por P. c.	8.03.00	8.07.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.28.00	40.31.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.48.00	19.47.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.89.00
S/Berlim, tel., por M.	23.73.00	23.73.00

BUENOS AIRES, 12 de julho.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 1/4	39 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 19/32	39 19/32

MONTEVIDÉO, 12 de julho.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	32 3/16	32 3/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	32 5/16	32 5/16

		A 90 dias
Londres	5 27/128	—
Libra	46$030	—
Nova York	12$960	—
Paris	$506	—
Allemanha	3$035	—
Italia	$655	—
		A' vista
Londres	5 21/128	—
Libra	46$430	—
Nova York	13$040	—
Paris	$512	—
Allemanha	3$095	—
Italia	$664	—
Por cabogramma:		
Londres	5 19/128	—
Libra	46$630	—
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

TAXAS PARA DEPOSITO

O Banco do Brasil affixou para deposito as seguintes taxas, de accordo com o decreto n. 21.604, de 11 do corrente mez:

A 90 dias:	
Londres	47$334
A' vista:	
Londres	47$776
Paris	$538
Suissa	2$670
Allemanha	3$251
Italia	$698
Portugal	$449
Hespanha	1$109
Nova York	13$310
Montevidéo	6$511
Buenos Aires	3$525
Belgica	1$905
Hollanda	5$519

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	46$900,763	47$334,360
Londres	5 15/128 e	5 9/128
Paris	—	$538
Italia	—	$696
Allemanha	—	3$251
Portugal	—	$445
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$903
Hespanha	—	1$106
Suissa	—	2$650
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	2$650
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$410
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$525
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$516
Japão	—	3$910
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	5 15/128	
C. Matriz	5 15/128	

MOEDAS

Libra (ouro)	—
Libra (papel)	—
Escudo (papel)	$660
Peso chileno	—
Peso argentino (papel)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	—
Franco (suisso)	—
Franco (ouro)	—
Peseta (papel)	$760
Lira (papel)	$950
Reichsmarks (papel)	—
Florim	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra (papel)	62$500	63$000
Libra (ouro)	82$000	83$000
Dollar (papel)	16$800	17$000
Franco (papel)	$700	$710
Reichsmark (papel)	3$900	4$000
Peseta (papel)	1$300	1$400
Escudo (papel)	$560	$605
Lira (papel)	$860	$870

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de titulos funccionou, hontem, pouco activo e sem maiores negocios sobre os papeis em evidencia.

As apolices da União regularam sem alteração digna de registo. Os demais titulos em actividade não despertaram grande interesse, tudo como se vê logo em seguida.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Federaes:

Uniformizadas de 1:000$	45 a 780$000
Uniformizadas de 1:000$	2 a 785$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	32 a 785$000
D. Emissões, port. de 1:000$	2 a 768$000
D. Emissões, port. de 1:000$	1 a 770$000
D. Emissões, port. de 1:000$	2 a 772$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	5 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$	2 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	30 a 903$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	18 a 905$000
Est. do Rio, 4 %	1 a 95$000
Municipaes:	
Emp. de 1917, port.	20 a 140$000
Emp. de 1931, port.	4 a 146$000
Emp. de 1931, port.	1 a 147$000
Emp. de 1931, port.	25 a 148$500
Emp. de 1931, port.	8 a 150$000
Dec. 1.533, 7 % port.	1 a 156$000
Dec. 1.535, 7 % port.	5 a 160$000
ACÇÕES:	
Companhias:	
M. S. Jeronymo	150 a 106$000
M. S. Jeronymo	35 a 107$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	780$000	780$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	790$000	785$000
Idem, idem, port.	778$000	770$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	760$000	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	995$000
Idem, idem, 1930	985$000	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	993$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	153$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	148$000	—
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	143$000	—
De 1920, port.	144$000	140$000
De 1931, port.	147$000	145$000
Dec. 1.535, 7 %	162$000	—
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	141$000
Dec. 1.933, 8 %	—	184$000
Dec. 1.948, 7 %	164$000	—
Dec. 1.999, 7 %	166$000	158$000
Dec. 2.093, 8 %	—	183$000
Dec. 2.097, 7 %	—	155$000
Dec. 3.264, 7 %	156$000	153$000
Dec. 3.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	685$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.		
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	—	590$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	575$000
Idem, idem, port. 7 %	750$000	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
Obgs. Minas, 9 %	906$000	902$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	95$500	94$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	400$000	—
Boavista	—	—
Commercio	—	—
Regional	—	—
Func. Publicos	—	42$000
Mercantil	—	430$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	2:300$
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:300$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	131$000
Alliança	—	—
Brasil Industrial	—	300$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	65$000	50$000
Nova America	—	142$000
Prog. Industrial	—	70$000
Petropolitana	115$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	107$000	105$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	228$000	—
Docas de Santos, port.	232$000	—
Brahma	—	—
Docas da Bahia	12$000	—
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	400$000	325$000
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1ª s.	150$000	140$000
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	85$000	—
Docas de Santos	178$000	172$000
Mestre & Blatgé	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	995$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	195$000	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	—
Manf. Fluminense	170$000	153$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadado de 1 a 11 de julho	6.021:895$144
Em 12 de julho	752:324$935
Total	6.774:420$060
Em igual periodo de 1931	6.894:785$280
Differença para menos em 1932	120:365$161
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 12 de julho	121.666:997$538
Em igual periodo de 1931	111:174$449$328
Differença para mais em 1932	10.492:548$210

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 12	4:248$500
De 1 a 12 de julho	42:833$800
Em igual periodo de 1931	842:579$800
Differença para menos em 1932	799:745$500

PAUTA SEMANAL DE 11 A 17 DE JULHO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem, torrado, em grão	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hontem, ainda em posição estavel, com preços inalterados e com negocios desenvolvidos em maior escala.

Effectivamente, cotou-se o typo 7 á razão de 12$400 por 10 kilos, base em que foram fechadas vendas, durante o dia, num total de 9.920 saccas, contra 6.278 ditas na vespera.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 11

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		1.177
Pela Maritima:		
Minas Geraes	250	
São Paulo	2.004	2.254
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		878
Reg. Flum. (Nictheroy)		945
Reg. do Espirito Santo		550
Reguladores de Minas		5.773
Armazens autorizados:		
Cerqueira Soares & C.		102
Lage Irmãos		20
Total		11.699
Em igual data de 1931		9.245
Desde o dia 1.º		101.683
Média		9.243
Embarques:		
Para a America do Sul		700
Para a Africa		14.455
Por cabotagem		985
Total		16.140
Em igual data de 1931		3.405
Desde o dia 1.º		60.359
Stock		389.614
Menos:		
Consum local dos dias 10 e 11 do corrente		1.000
		388.614
Café retirado do mercado pelo Conselho N. do Café, em 11 de julho		3.512
Existencia:		
No mercado		385.102
Em igual data de 1931		531.765
Vendas realizadas:		
No dia 11		6.278

Mercado: Estavel.

Pauta semanal (kilo)	1$240
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (junho)	4$567

NO DIA 12

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 ½ horas	4.749
No fechamento	5.171
Total	9.920
Preços:	
Typo 7	12$400
Typo 7 em 1931	17$500

Mercado: Estavel.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 kilos*
Typo 3	14$700
Typo 4	14$100
Typo 5	13$500
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$400

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 12 DE JULHO

Entradas		*Saccas*
De São Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.864
De Minas Geraes:		
E. F. Leopoldina		1.192
A. G. São Paulo		1.597
A. G. da Metropolitana		1.708
A. G. Carioca		1.521
A. G. Sul Mineira		1.103
A. G. Sul Americano		110
Estado do Rio:		
A. Reg. Rio		1.000
A. Reg. Nictheroy		1.077
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		250
A. G. E. Santo e Minas		290
Somma		11.712
Existencia anterior		385.102
		396.814
Embarques:		
Por cabotagem:		
Para o Sul	154	
Somma	154	
Retirado do mercado	3.548	
Consumo local diario	580	4.279
Existencia ás 17 horas		392.535

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	80
Para a Noruega:	
E. G. Fontes & C.	625
Theodor Wille & C.	135
Ornstein & C.	100
Mc Kinlay & C.	125
Botelho, Martins & C. Ltd.	25
Sinner & C.	612
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	150
Hard, Rand & C.	50
Para Portos do Norte:	
S. Fernandes & Garcia	40
Ornstein & C.	90
Para a Noruega:	
Pinto Lopes & C.	230
Total	2.692

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel abriu e trabalhou, hontem, em situação paralysada, com preços inalterados e com negocios desenvolvidos em pequena escala.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 3.772 saccos de Campos e 500 de Pernambuco, num total de 4.272; sairam 5.685, ficando o stock em 55.128 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 12

	Saccos
Entradas	4.272
Saidas	5.685
Stock actual	55.128

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	39$000 a 40$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	27$000 a 29$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Esse mercado manifestou-se, ainda hontem, em situação identica á dos dias anteriores, isto é, collocado em posição paralysada, com preços mantidos para todos os typos e com negocios escassos sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 151 fardos, ficando o stock em 13.653 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 12

	Fardos
Saidas	151
Stock actual	13.653

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 4	37$000 a 37$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 33$000
Typo 5	29$000 a 30$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CEREAES

MERCADO DO RIO

O Centro do Commercio de Cereaes não forneceu, hontem, cotações.

O rei Jorge visita a esquadra metropolitana em Weymouth

LONDRES, 12 (H.) — A esquadra metropolitana, comprehendendo mais de 50 unidades saudou o rei Jorge na sua chegada a Weymouth, a bordo do hiate "Victoria and Albert".

Esta é a primeira visita importante que o soberano faz, nestes 20 annos, á esquadra nacional.

Cruzada Nacional de Educação

As boas causas, em nossa patria, encontram sempre da parte do povo, quiçá de todas as classes sociaes, o melhor acolhimento. A Cruzada Nacional de Educação que se fundou nesta capital, por um punhado de verdadeiros patriotas, com o mais patriotico fim — exterminar o analphabetismo no Brasil, tem encontrado o mais decidido apoio.

Agora é o elemento feminino que vem por intermedio de uma das mais illustres e genuinos representantes, trazer o seu franco apoio e solidariedade.

A Cruzada Nacional de Educação recebeu da sra. d. Iveta Ribeiro, o seguinte officio: "Exmo. sr. dr. Gustavo Armbrust, DD. presidente da Cruzada Nacional de Educação. Apreciando de um modo enthusiastico a belleza moral da obra que a Cruzada por v. ex. tão dignamente dirigida, se propõe a fazer em prol da alphabetização geral do povo brasileiro, e comprehendendo a alta e inadiavel finalidade da benemerita campanha que se inicia pela emancipação intellectual da nossa patria, communico a v. ex. que, na qualidade de directora da revista feminina "Brasil Feminino", ponho á disposição de v. ex. todo e qualquer serviço que a sua publicação possa prestar á causa patriotica que a Cruzada Nacional de Educação defende, bem como o apoio incondicional da revista, e a minha adhesão pessoal, embora minima, forças propulsoras para a realização de tão grande ideal. Disponha, pois, a directoria da Cruzada Nacional de Educação personificada em v. ex., das paginas de "Brasil Feminino" e dos insignificantes serviços pessoaes. Iveta Ribeiro, directora."

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 43 do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da sra. Olinda Leite de Castro e do dr. Alvaro Caminha. Das 21 ás 21.15 — Palestra sobre hygiene infantil. Das 21.15 ás 21.30 — Boletim do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 21.30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso do tenor Oscar Gonçalves, do planista Radamés Onattali e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Aulas de gymnastica do Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil pretende iniciar no dia 19 do corrente as aulas da professora Polly Wetti aconselhando aos ouvintes interessados que se preparem adquirindo calções proprios para gymnastica que deve ser curto e folgado e ouvir o seu medico ou o dr. Cyro Corrêa, na séde do Radio Club do Brasil, que presta gratuitamente os seus serviços ás terças-feiras e sabbados, das 16 ás 17 horas. Pedimos mais uma vez aos ouvintes interessados que nos envie suggestões sobre a hora de transmissão de aulas de gymnastica.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:
Das 14 ás 15 horas: Discos variados. Das 18 ás 19 horas: Discos seleccionados e "Odon", da Casa Edison. Das 19.45 ás 20 horas: Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 horas: Discos da Casa Ligneul Santos & Cª. Das 20.30 ás 21 horas: Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15 horas: Aula de inglez, pelo prof. Tyler. Das 21.15 horas em deante: Transmissão de discos escolhidos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de hoje:
A's 8 horas — Aula de gymnastica pelo prof. Silas Raeder. A's 8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical até ás 13 horas. A's 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados. A's 19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. A's 19 horas e 30 minutos — Programma ODOL. A's 20 horas — Arte Culinaria BHERING. A's 20 horas e 10 minutos — Continuação do supplemento musical do Jornal da Noite. A's 21 horas — Palestra pelo sr. Lupercio Garcia. A's 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, augmentada.

PROGRAMMA

I — Ferenc — Hunyady — Laszlo — Ouverture — Orchestra. II — Ancliffe — The valley of poppies — Orchestra. III — Urbach — Trechos das obras de Grieg — Orchestra. IV — Bizet — Djamileh — Fantasia — Orchestra. V — Staz — Andromaque — Ouverture — Orchestra. VI — Pesse — Invocation profane — Orchestra. VII — Massenet — Sapho — Fantasia — Orchestra. VIII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana — *Preços para lotes*

ARTIGOS	Unidade	Minimo	Maximo
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha especial	60 kilos	56$000	58$000
Arroz agulha superior	60 kilos	50$000	52$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	46$000	48$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	40$000	42$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	43$000	44$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	40$000	41$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	37$000	38$000
Arroz japonez regular	60 kilos	35$000	36$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	19$000	20$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$420	$460
Amendoim em casca	35 kilos	13$000	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	5$000	5$500
Alpiste nacional	Kilo	1$050	1$100
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$500	1$600
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão superior	58 kilos	100$000	110$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	85$000	90$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	158$000	163$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	163$000
Batatas do interior	Kilo	$520	$580
Batatas do sul	Kilo	$300	$420
Batatas estrangeiras	Kilo	$580	$620
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	31$000	32$000
Cebolas nacionaes de segunda	Caixa	29$000	30$000
Ervilhas	Kilo	2$600	3$000
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	19$500	23$500
Farinha entre-fina	50 kilos	15$000	16$000
Farinha grossa	50 kilos	14$000	14$500
Fubá mimoso	20 kilos	—	12$000
Fubá extra fino	50 kilos	—	21$000
Feijão preto especial	60 kilos	34$000	41$000
Feijão preto bom	60 kilos	31$000	32$000
Feijão branco	60 kilos	35$000	36$000
Feijão enxofre	60 kilos	40$000	42$000
Feijão manteiga novo	60 kilos	52$000	53$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	28$000	30$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	40$000	42$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	36$000	40$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$000
Lentilhas	60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas	Uma	2$000	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$400	2$500
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$200	2$300
Herva matte	Kilo	$650	$700
Manteiga do interior	Kilo	6$000	6$500
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	14$500	15$000
Milho cattete amarello	Kilo	—	—
Milho cattete mesclado	60 kilos	13$000	13$500
Milho cunha ou dente de cavallo	60 kilos	—	—
Polvilho do norte	Kilo	—	—
Polvilho do sul	Kilo	$700	$720
Tapioca	Kilo	$700	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$000	2$100
Toucinho paulista	Kilo	2$600	2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	3$200
Xarque — Mantas	Kilo	—	—
Xarque nacional	Kilo	2$500	2$700
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	2$000	2$200
Xarque — Patos e mantas, do sul	Kilo	2$100	2$400

O record de velocidade sobre a agua

KAY DON FARA' UMA TENTATIVA AINDA ESTA SEMANA

LONDRES, 12 (U. T. B.) — Está definitivamente assentado que a lancha "Miss England III", pertencente a lord Wakefield, tente ainda esta semana, novamente sob a direcção de Kay Don, bater o "record" mundial de velocidade sobre a agua.

A prova, conforme já foi annunciado, terá logar no lago Lochmond.

Falleceu o escriptor hespanhol Diaz Mendoza

MADRID, 12 (U. T. B.) — Depois de uma operação cirurgica a que se submetteu no Sanatorio de Rosario, falleceu o joven e conhecido escriptor Juan O'Donell Diaz Mendoza.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1932 — N. 4.200

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

(Conclusão da 5ª pag.)

da opinião que se vae firmando, que as eleições desta casa costumam transcorrer num ambiente de desordem.

Em 16 annos só não assisti á ultima, tendo presidido a diversas. Vi muitas vezes, é certo, a exaltação natural de legitimos enthusiasmos, mas todas as lutas decorreram na melhor ordem, representando sempre os eleitos a vontade da maioria.

E' verdade que da ultima vez, em dezembro, ao proclamar-se o resultado da eleição, tres socios, apenas tres, protestaram em altos gritos contra o acto legal do presidente do pleito. Os protestos no emtanto não encontraram éco no auditorio numeroso e a proclamação se fez.

Os factos da sessão de posse foram de tal gravidade que determinaram o afastamento do professor Fraga desta cadeira. Entretanto, a grande assembléa que os presenciou, a elles se mostrou infensa, reprovando-os tacitamente com uma silencio expressivo. A unanimidade da coordenação da classe aos incidentes apontados é signal de saude e civismo.

Não fôra, portanto, de medicos o prognostico "ad malum", á cabeceira de um doente, quando a doença é circumscripta, a causa conhecida e removivel, conhecido o especifico e integras as forças defensivas do organismo.

A Sociedade tem demonstrado vitalidade justamente nesses momentos de crise que tem atravessado.

Tenho fé em que, com o apoio da grande maioria, iremos direitos ao nosso fim, que é o engrandecimento da cultura medica em nossa terra.

Nesse intuito prometto-vos o empenho de toda a minha actividade na tarefa grandiosa.

Procurarei incentivar por todos os meios a producção scientifica da Sociedade. Envidarei esforços para diminuir o expediente das sessões, fazendo augmentar a ordem do dia.

Enganam-se os que entendem alargar o seu prestigio no meio medico, tomando parte activa tão só no expediente, preoccupados apenas com o que menos interessa á Sociedade, como, por exemplo, a apresentação de moções, mais vezes laudatórias, quasi sempre ou sempre anódinas.

O conceito perante a classe só se alcança com o estudo afincado das especialidades, mostrando cada qual o fruto de seus estudos e trabalhos, dentro da mais rigorosa etica profissional.

Chamando á vida disposições estatuarias que até aqui têm sido letra morta, trabalharei para que a Sociedade institua effectivamente os seus premios, com o fim de galardoar annualmente obras de valor nos diversos ramos de medicina e de cirurgia.

Consciente da minha grande responsabilidade, mas certo do apoio de vós todos, meus collegas e meus amigos, espero poder servir a esta casa, dentro da mediocridade das minhas aptidões.

Continuarei a ser o cumpridor intransigente de estatutos e regulamentos. No respeito á lei está a garantia da existencia de qualquer sociedade.

O nosso mal, em a nossa vida de nação, tem sido exactamente a facilidade com que se têm desrespeitado as leis mais sábias.

Nos Estados Unidos, o maior inconveniente talvez da "Lei Secca" foi justamente favorecer a multiplicidade das transgressões.

Das infracções oriundas que ella motivou, vieram os desrespeitos a outros dispositivos legaes, propiciando os contrabandos e os assaltos dos "gangsters" em plena luz do dia e possibilitando horrores como os assassinios de crianças, na terra que se orgulha de marchar á vanguarda da civilização.

Disciplinado, pacifico e ordeiro, sem as fulgurações dos illuminados e dos genios, tenho a minha força baseada nessa coisa tão simples: ordem e justiça dentro da lei.

Esse o meu programma. Para cumpril-o, concito-vos a todos, medicos desta casa e meus amigos, representantes legitimos de nossa grande classe, para que demos o exemplo de amor ao trabalho pacifico e fé nos altos destinos da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Agradecendo com sincera emoção a vossa generosidade, elegendo-me o guia dos vossos trabalhos, conto comvosco para conseguir os nossos alevantados designios".

FALA O DR. BERARDINELLI

O orador recem-empossado falou, a seguir. Por sua vez, dava parabens á Sociedade pela sua propria eleição: ella escolhera um orador que não morre de amores pela tribuna. Acha mesmo desnecessario tal cargo. Promettia aos seus collegas fazer o menor numero possivel de discursos.

Começava, desde esse momento, ao se empossar no cargo de orador official da Sociedade, não prepararia nenhuma peça oratoria. Recordou, então, uma anecdota: quando Ruy Barbosa morreu, cogitou-se de um substituto para elle na Academia Brasileira. E alguem observára que qualquer um serviria, pois que a cadeira de Ruy continuaria sempre vaga. O logar de orador official da Sociedade continuava vasio, mesmo depois de sua posse. Em seguida, agradeceu a sua eleição e as palavras que emittira a seu respeito o dr. Maurity Santos.

EXPEDIENTE

Passou-se, após, ao expediente.

O dr. Raul Leite apresentou o nome do dr. Irineu Antunes, de Lages, no Estado de Santa Catharina, para socio correspondente. Essa proposta foi á commissão de policia.

O dr. Jorge Sant'Anna communica á casa que o dr. Oscar Alves o incumbira de justificar, perante a Sociedade a sua ausencia áquella sessão de posse, por sério motivo de saude.

Pede a palavra o dr. Maurity Santos e diz encontrar-se no Rio o dr. Pouey, cathedratico de clinica genicologica da Faculdade de Medicina de Montevidéo, ha 30 annos. O dr. Maurity Santos ennumera o valor do nosso hospede e diz que elle sobre ser um grande medico é, tambem, um grande philantropo, que acaba de doar 4.000 contos para a fundação de um orphanato em sua patria. Fazendo essa communicação, perguntava se a Sociedade não acharia conveniente convidar-se o dr. Pouey a fazer uma conferencia no seu recinto.

O presidente allega que a proposta é dessas que não admittem discussões. E autoriza o dr. Maurity e o orador official dr. W. Berardinelli a procurarem o professor Pouey e convidal-o a realizar essa conferencia.

Foi ao thesoureiro, para informar, um requerimento em que o professor Fernando Terra indaga se está em condições de ser considerado socio remido.

A DOR DE FOME NAS AORTITES ABDOMINAES

O dr. W. Berardinelli, no seu nome e no do dr. Isaac Brown, faz considerações sobre a frequencia das aortites abdominaes e das perturbações digestivas dellas decorrentes. Chama particularmente a attenção para um typo de dor que os autores não assignalam na syndrome digestiva das aortites abdominaes: a dor de fome. Em seguida, o dr. Berardinelli faz considerações sobre as diversas causas de dores de fome: ulceras duodenaes, periduodenites, cholecystites, appendicites, processos genitaes, ancylostomiase, e chama tambem a attenção para a possibilidade de as aortites abdominaes serem causa de periduodenites, dadas as estreitas relações entre as da face posterior das ultimas porções do duodeno e a aorta abdominal.

Termina o dr. Berardinelli pedindo as suggestões e a critica dos collegas.

Não viu nos autores que poude compulsar referencia aos factos que expoz e por isso pede que os collegas lhe communiquem o que lerem e virem a respeito.

O dr. Estellita Lins faz commentarios sobre as dores de fome nos processos renaes e o dr. Castro Barreto sobre a dor de fome nos processos genitaes. Tambem commentou a communicação o dr. Aresky Amorim.

O dr. Berardinelli responde agradecendo a attenção dos collegas e addus novas considerações.

ELIMINAÇÃO DE CALCULO E APPENDICITE

O ultimo orador foi o dr. J. Wenceslão Junior, que apresentou uma communicação sobre interessante caso de eliminação de calculo e appendicite.

A communicação de que depois daremos um resumo, foi commentada pelos drs. R. Monteiro e Estellita Lins.

A PROXIMA SESSÃO

E' esta a ordem dos trabalhos da proxima sessão:

1ª parte — Assembléa geral (1ª convocação); eleição para os cargos de 1º vice-presidente, secretario geral, 2º secretario, membros da commissão de policia, da de medicina e da de cirurgia (um de cada).

2ª parte — a) conferencia do professor Pouey, de Montevidéo, sobre "Curietherapia no cancer genital da mulher";

b) "Sobre a anatomia pathologica de Kurmall Maier", pelo dr. W. Berardinelli;

c) "Filtração — Nova massa filtrante", pelo dr. Abdon Lins.

A ASSISTENCIA

A sala mostrava-se toda cheia de ramos de flôres naturaes, por sobre a mesa da presidencia, dos jarrões ali existentes, e nas tribunas da imprensa. Dentre a assistencia, assignaram o livro de presença os drs. Maurity Santos, Leonel Gonzaga, Rolando Monteiro, W. Berardinelli, B. Vianna, R. Pitanga Santos, Abel de Oliveira, Deolindo Couto, Eduardo Carvalhaes, Alvaro Pires, Raul Leite, Castro Barreto, Aureliano Brandão, Julio Vieira, Luiz Magalhães, Aresky Amorim, Carlos F. da Cruz, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, J. Wenceslão Junior, Hugo Laemmert, José Cavalcanti, Estellita Lins, Jorge Sant'Anna, Pedro Sá, Herbert Monteiro, Waldemar Paixão, Paulo Seabra e Rocha Braga.

O general Ma soffreu nova derrota na Mandchuria

MUKDEN, 12 (U. T. B.) — O quartel-general das forças japonezas em operações na Mandchuria annuncia que o batalhão "Tanaka" atacou e anniquillou quasi totalmente uma força de quinhentos rebeldes das forças irregulares commandadas pelo general chinez Ma Chan-Shan, a vinte milhas a leste de Hulun.

A tropa japoneza teve doze mortos e cerca de quarenta feridos.

Alastra-se o movimento grevista na Belgica

BRUXELLAS, 12 (H.) — Communicam de Liége que quasi todos os mineiros da região adheriram esta manhã á parede da classe. Não se verificou nenhum incidente.

O GOVERNO ESFORÇA-SE PARA DOMINAR A SITUAÇÃO

BRUXELLAS, 12 (U. T. B.) — A Camara do Trabalho, de Charleroi, resolveu prestar o seu apoio aos grevistas do Hainaut, approvando integralmente a attitude dos mineiros.

O governo continua a envidar todos os esforços para recompor a situação que parece bastante grave, calculando-se que os prejuizos, se a situação perdurar por mais alguns dias, serão enormes.

O ASSUMPTO E' DEBATIDO NA CAMARA

BRUXELLAS, 12 (H.) — A Camara dos Representantes occupou-se hoje da questão da gréve dos mineiros. Os deputados Pourlet e Deveze apresentaram uma ordem do dia condemnando as violencias, approvando as declarações do governo e exprimindo a esperança de que o conflicto seja resolvido de maneira a satisfazer, na medida do possivel, os interesses das duas partes.

Em seguida um deputado socialista declara que todos os operarios reprovam os actos de violencia mas o orador não pode deixar de estar de accordo com os que se lançaram numa gréve que não tem nenhuma semelhança com as anteriores.

"O governo — prosegue — diz que não tem nenhuma autoridade para intervir na questão dos salarios. A essa observação responderei que tem uma autoridade — a enorme autoridade moral que a Camara acaba de lhe confirmar." Conclue pedindo a approvação de uma ordem do dia em que se solicita do governo a satisfação das reivindicações da classe operaria.

Em resposta ao orador o presidente do Conselho declara que o governo não foi surprehendido pela gréve como o partido socialista e affirma que a ordem será mantida e que tem a consciencia de que, defendendo a ordem publica, defende os interesses de todos.

Por proposta do deputado Brunet, socialista é adiada para amanhã a discussão da ordem do dia.

Nova passeata de antigos combatentes, em Washington

WASHINGTON, 12 (A. B.) — Carregando nos hombros cobertores, panellas e todo um apparelhamento para bivaque, desfilaram hoje pelas ruas desta capital, rumo do Capitolio, mais de mil antigos combatentes recem-chegados dos Estados de Oregon e da California. O novo contingente annunciou a sua intenção de assentar acampamento no grande parque que circumda o Capitolio, contando permanecer alli até a data do adiamento dos trabalhos do Congresso.

Um almoço official na embaixada italiana

O embaixador da Italia e sra Vittorio Cerruti offereceram hontem, á tarde, no edificio da Embaixada, um almoço official em que tomaram parte o ministro da Fazenda e a sra. Oswaldo Aranha; o embaixador de Portugal e a sra. Nobre de Mello; o chefe do Protocollo do Itamaraty, ministro plenipotenciario sr. C. de Rostaing Lisboa; o sr. e sra. Carlos Guinle; o sr. e a sra. C. A. Sylvester; o sr. e a sra. Octavio Guinle; o barão e a baroneza de Saavedra; o sr. e a sra. Renato Toledo Lopes; o sr. e a sra. Alberto de Faria; sra. Lilian de Castro Maya; 1.º secretario da Legação de Hespanha e a sra. de Trivino; as senhoritas Laura de Barros Moreira e Maria C. Lamprela; o dr. Afranio de Mello Franco Filho; o sr. Felippe de Oliveira; o sr. Paris; o cav. Guglielminetti; o cav. Strigari e o sr. E. de Czárán.

O governo britannico não modificará sua politica financeira

EM FACE DA RESOLUÇÃO VOTADA NO BANCO DE AJUSTES

LONDRES, 12 (H.) — O ministro das Finanças declarou hoje de tarde na Camara dos Communs que a resolução votada hontem por unanimidade pelo Conselho Administrativo do Banco Internacional de Ajustes não implicava em nenhuma mudança na attitude mantida até agora pelo governo britannico, nem inidicava, de maneira alguma, que o governo inglez tencionasse restabelecer o padrão ouro nem agora nem durante as ferias parlamentares nem mesmo em data proxima.

Nesta altura o sr. Lloyd George perguntou ao ministro se a resolução do Banco implicava em qualquer compromisso da parte do governo inglez.

O sr. Neville Chambarlain respondeu negativamente.

Os meios financeiros interpretam as declarações do ministro como a expressão do desejo do governo inglez de conservar inteira librdade de acção principalmente no que concerne á estabilização eventual da moeda ingleza.

Reuniu-se em Belfast o grande conselho imperial

RENOVADOS OS ACTOS DE LEALDADE AO REI E DE FE' PROTESTANTE

BELFAST, 12 (H.) — Realizou-se hoje o grande conselho imperial em que tomaram parte cerca de cem mil membros da seita orangista vindas da Inglaterra, Escossia, Africa do Sul, Canadá, Australia e outras partes do imperio britannico.

Nessa reunião toda a assistencia renovaram a sua lealdade ao rei Jorge e a sua fé na doutrina da igreja protestante.

Os manifestantes votaram igualmente duas resoluções, uma affirmando a decisão de se oppôr a todo e qualquer projecto de união obrigatoria do Ulster com o Estado Livre da Irlanda e outra protestando contra os discursos de certos prelados catholicos da Irlanda do Sul em que os oradores atacam as igrejas protestantes do paiz.

OS NOVOS DIREITOS SOBRE AS IMPORTAÇÕES IRLANDEZAS NA INGLATERRA

LONDRES, 12 (H.) — O sr. Thomas, ministro dos Dominios, declarou na Camara dos Communs que o gabinete não recebera nenhuma nova nota do governo de Dublin. Nestas condições poria em vigor a nova lei que creou direitos extraordinarios sobre as importações irlandezas.

Ultimas notas sportivas

NOGUEIRA ESTA' SE COLLOCANDO PARA A FINAL DO TORNEIO DE RICHOND COUNTY

NOVA YORK, 12 (H.) — Annuncia-se que o tennista brasileiro Nogueira bateu o norte-americano Stanley Povey pela contagem de 3-6, 7-5 e 7-5 e assim classificou para disputar as provas de quarto de final do torneio de Richond County.

PERNAMBUCO E COSTA SOFFRERAM UMA DERROTA

NOVA YORK, 12 (H.) — Informam de Brooklin (Massachussets) que foram os seguintes os resultados dos jogos de tennis do torneio local:

Duplas: Aranha e Hartford bateram Lavalle e Norris pelo score de 6-3, 6-0; Law e Palmer bateram Pernambuco e Costa por 6-1, 3-6, 6-2 no primeiro turno, Hill e Turner derrotaram Aranha e Harford por 6-1 e 6-4 no segundo turno.

O governo noruegüez resolve occupar uma parte da Groelandia

ATTITUDE DO GOVERNO DA DINAMARCA

OSLO, 12 (H.) — Annuncia-se que o governo norueguez resolveu, em reunião desta tarde, occupar parte da Groelandia Oriental, inclusive a região comprehendida entre 60° e 30 e 64° e 40 de latitude.

O GOVERNO DA DINAMARCA CONSIDERA O FACTO UMA USURPAÇÃO E UM PRECEDENTE PERIGOSO

COPENHAGUE, 12 (H.) — O presidente do Conselho sr. Stanning declarou que a noticia da occupação de parte da Groelandia Oriental, decidida pela Noruega, constitue não somente uma usurpação como um precedente perigoso. Além do mais esse acto do gabinete norueguez — concluiu — vae de encontro ás estipulações do accordo de 1924 visto como o territorio occupado faz parte de um districto colonial dinamarquez.

A proposta Hoover sobre o desarmamento

TRINTA E QUATRO NAÇÕES JA SE DECLARARAM FAVORAVEIS AO PLANO

GENEBRA, 12 (U.T.B.) — O sr. Hugh Gibson, chefe da delegação norte-americana á Conferencia do Desarmamento, falando aos jornalistas estrangeiros, declarou que de 46 delegações enviadas a esta cidade para discutirem o problema do desarmamento 34 se declararam completamente favoraveis ao plano do presidente Hoover, para a reducção immediata dos armamentos a um terço.

Outras seis potencias, que são a França, o Japão, a Rumania, Yugo-Slavia, Portugal e Argentina aceitaram a proposta com reservas e as restantes se abstiveram de dar qualquer resposta.

Um motim na penitenciaria de Nova Delhi

NOVA DELHI, 12 (U. T. B.) — Verificou-se um renhido conflicto entre os presos recolhidos á penitenciaria official e os respectivos guardas, tendo sido feridos onze destes e nove daquelles.

Os presos são todos hindus, partidarios das actividades ultra-nacionalistas do Congresso Pan-Indiano.

'Luto official na Marinha de Guerra Franceza

FORAM ABANDONADOS OS TRABALHOS DE SALVAMENTO DA GUARNIÇÃO DO "PROMETHÉE" — SUSPENSAS AS FESTIVIDADES DE 14 DE JULHO

PARIS, 12 (UTB) — Estão officialmente abandonados os trabalhos de salvamento do submarino "Promethée", tendo sido proclamado o luto official na marinha de guerra.

O Almirantado agradeceu ao commando dos vapores italianos "Artiglio" e "Rostro" a cooperação que trouxeram ás tentativas de libertação dos 63 homens que se acham encerrados no bojo do submarino sinistrado, mórmente por haver aquelle commando declarado renunciar a qualquer remuneração por sua acção de solidariedade humana.

ADIADO O BANQUETE TRADICIONAL NO ELYSEU

PARIS, 12 (H.) — O presidente Lebrun resolveu adiar, devido á catastrophe do "Promethée", o tradicional banquete de 14 de julho no Elyseu.

NÃO SE REALIZARA' MAIS A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA FRANCEZA

O embaixador da França nesta capital, sr. Albert Kammerer, pede-nos divulgar que, devido ao desastre do submarino "Promethée", sobre cuja salvação as esperanças vão se desvanecendo, e seguindo o exemplo do governo francez que supprimiu todas solemnidades officiaes em commemoração á data nacional, a recepção que devia offerecer na tarde do 14 de julho, e para qual já tinham sido expedidos os respectivos convites, não se realizará mais.

No emtanto, os membros das colonias franceza e syro-libaneza serão recebidos pelo sr. embaixador Kammerer, no mesmo dia 14, ás 11 horas da manhã, em sua residencia á rua Cosme Velho 95.

O ENGENHEIRO COX VAE SER CONSULTADO

PARIS, 12 (H.) — Confirma-se que o ministro da Marinha, sr. Leygues, convidou a vir a esta capital o engenheiro Cox, que trouxe á tona os navios allemães naufragados em Scapa-Flow, afim de consultal-o sobre a emersão do "Promethée".

O sr. Cox, que reside em Londres, chegará á noite a esta capital, devendo partir immediatamente para Cherburgo.

A commissão encarregada da emersão prosegue nos estudos que dia a dia são considerados mais difficeis, pois, para trazer á superficie semelhante massa os processos conhecidos são insufficientes.

Mesmo depois da construcção de apparelhos especiaes a difficuldade consiste em saber como serão elles manobrados pois as operações mais delicadas dependem dos escaphandristas que dispõem apenas de um gancho nas extremidades dos braços pelo que estão impossibilitados de fazer movimentos complicados.

A commissão encontra-se deante de um problema quasi insoluvel no qual a imaginação deverá intervir tanto quanto a sciencia e a technica. Apesar disso a commissão fará o impossivel para assegurar o sucesso da tentativa.

O Senado de Washington é contra a fabricação e venda de cerveja

WASHINGTON, 12 (H.) — O Senado rejeitou o projecto de modificação dos termos da lei Volstead no sentido de autorizar a fabricação e venda da cerveja.

UM PALADINO DO PROHIBICIONISMO QUE JA' ESTA' DESILLUDIDO DA LEI SECCA

NOVA YORK, 12 (H.) — O "Evening Journal" assignala que o industrial John Willys, presidente do conselho administrativo de importante fabrica de automoveis, outrora ardente paladino da "prohibição", acaba de declarar-se convencido da absoluta inutilidade da chamada Lei Secca.

O jornal observa, a proposito, que elevado numero de industriaes yankees estavam convencidos de que, com a Lei Secca, os operarios empregavam as suas economias, não na bebida, mas na acquisição de artigos manufacturados, contribuindo assim para o desenvolvimento industrial. A experiencia demonstrára-lhes, porém, a falta de fundamento dessa supposição.

Amelia Earhart quer bater novo record de aviação

LOS ANGELES, 12 (A. B.) — Se o tempo continuar estavel como até aqui, a aviadora Amelia Earhart iniciará ás 2 horas de hoje (seis horas, tempo de Nova York), um vôo sem escalas desta cidade a Nova York.

A sra. Earhart espera com esse vôo bater o record de dezoito horas, 21 minutos e 59 segundos, para a cobertura das 2.446 milhas que medeiam entre Los Angeles e Nova York, record que está nas mãos do famoso aviador Frank Hawks.

O presidente Hoover vetou o projecto de auxilio aos necessitados

WASHINGTON, 12 (UTB) — Quinze minutos depois de lhe ter sido apresentado, o presidente Hoover restituiu ao Capitolio, com seu "véto", o projecto de lei que abre o credito d 2.122.000.000 d dollares para soccorros e auxilios a corporações privadas e individuos attingidos pelas consequencias da actual crise economica.

Nas razões com que justifica seu "veto", o presidente Hoover diz que os objectivos do projecto "Garner-Wagner" são contrarios a todos os principios de segurança da administração publica, pois viriam dar aos membros da Junta de Reconstrucção Financeira poderes illimitados jamais conferidos, em toda a Historia da administração americana, a um grupo de sete individuos que poderiam agir discrecionariamente na utilização daquelle formidavel credito.

Problema dos salarios e das horas de trabalho na Italia

O CONSELHO DA FEDERAÇÃO DA INDUSTRIA ESTUDA ESSA E OUTRAS QUESTÕES

ROMA, 12 (H.) — O Conselho dirigente da Federação da Industria italiana estudou na sua ultima reunião a questão dos consortiuns obrigatorios e o probelma da industria dos salarios e das horas de trabalho.

No que respeita aos creditos á industria o conselho resolveu pedir ao governo que pratique uma politica de dinheiro barato afim de que por intermedio dos organismos financeiros já creados, a economia possa affluir no sentido dos interesses dignos de serem apoiados. O Conselho manifestou a opinião de que, por toda a parte onde seja possivel, a industria deve praticar a semana de trabalho de preferencia a dispensar operarios e tomou francamente posição contra a theoria dos salarios altos como elementos de restabelecimento da vida economica.

Em torno da morte mysteriosa de um milionario

NOVA YORK, 12 (A. B.) — Em consequencia da morte mysteriosa do joven millionario Reynolds, occorrida ha alguns dias em seu palacete de Winsten, Salem, foi preso hoje um certo senhor Walter, que se suppõe seja amante da senhora Reynolds.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 12 ás 18 do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos — normaes.

Estado do R. de Janeiro — Tempo — bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — bom, nublado.

Temperatura — em elevação.

Ventos — de norte a léste, com rajadas frescas no extremo sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo dia util Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Civil da Fazenda, de A a E.

TELEGRAMMAS

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos:

Syllo Ullysseu, de Laguna SC; Conceição Santos Pereira, Praia São Christovão 222, do Rio Grande do Sul; general Parga Rodrigues, Ministerio da Guerra, de Pernambuco.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

A REUNIÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA, REALIZADA HONTEM

Sob a presidencia do sr. Oliveira Santos, reuniu-se, hontem, á noite, o Conselho de Fundadores, da Amea, presentes os srs. Magalhães Corrêa, do America; Heitor Beltrão, do Flamengo e do Tijuca; Pedro Cunha, do Fluminense, e Alvaro Novaes, do São Christovão.

A sessão convocada pela 3ª vez e marcada para ás 21 horas, só teve inicio ás 22 e 15 minutos. De inicio o representante do Flamengo pediu dispensa da leitura da acta, o que foi approvado. No expediente foi lido um officio da C. B. D., pedindo informações sobre a amnistia concedida pela Amea o que beneficiou amadores punidos como incursos não só nas leis da Amea como nos regulamentos da maxima entidade nacional e da F. S. F. A. O julgamento foi convertido em diligencia.

Veiu a ordem do dia.

Por falta de numero foram adiadas a discussão e votação do memorial da Associação de Basketball Carioca e decretação de uma lei pedida da commissão executiva para punição de amadores que fóra de jogo injuriem aos juizes ou seus auxiliares.

Para dar parecer sobre os documentos apresentados pelo S. C. Brasil, de arrendamento de sua praça de sports, foi sorteado relator o Fluminense.

Tratou o conselho, a seguir, do caso do campo do S. C. Everest, **que tem 2 metros e 50 centimetros a menos do que o minimo exigido pela regra**, facto que O JORNAL já commentou lamentando que o conselho deliberasse permittir que o Everest, até á solução do caso continuasse jogando em tal campo, então por proposta do representante do Vasco. O America, sorteado para dar parecer, apresentou-o na reunião anterior, mas o Flamengo pediu vista. Hontem, o sr. Beltrão apresentou as suas razões, defendendo o ponto de vista do Everest. Leu durante uns bons vinte minutos varias folhas dactylographadas, atacando mr. Brown, ex-director technico da Amea e elogiando o presidente da entidade que demittiu. Concluiu propondo que o S. C. Everest continuasse jogando em seu campo e que a Amea com elle cooperasse para ser obtido um novo campo ou que aquelle ficasse em condições.

As regras do football adoptadas em todo mundo, estavam ameaçadas, de reforma sem que disso tivesse conhecimento a Junta Internacional...

Felizmente o representante do Fluminense combateu o sr. Beltrão, evitando que tal acto fosse praticado, que o Conselho de Fundadores excedesse as attribuições que lhe foram conferidas.

Depois de prolongados debates, foi concedido ao Everest um prazo até o fim da temporada, para apresentar um campo em condições, podendo disputar o actual campeonato nas praças de sports de outros clubs filiados.

Foi adiado, por falta de numero a proposta anterior do sr. Beltrão para transferencia de amadores; dispensado o Fluminense de entrar com a percentagem da renda obtida no Dia Olympico; sorteado o S. Christovão para dar parecer sobre um projecto de creação de um departamento de basketball; o Bangu', para dar parecer sobre os novos estatutos do Bomsuccesso, e approvado um voto de congratulações proposto pelo Fluminense com a C. B. D. pelo comparecimento do Brasil a Los Angeles.

O máo tempo na Italia

ROMA, 12 (H.) — O máo tempo reinante ha alguns dias na peninsula causou em alguns pontos numerosos damnos.

Na região de Novara as chuvas foram acompanhadas de abundante granizo que destruiu plantações e cobriu o solo de uma camada de gelo que, em certos logares, attingiu cinco centimetros. O rio Maggia transbordou, inundando larga extensão dos campos marginaes. Na região de Forli assignalam-se tambem inundações. Em Ponte Moriano, nas proximidades de Florença, pereceu um camponez fulminado por um raio.

Na Riviera e na Liguria registaram-se igualmente violentos temporaes.